

Exercício 1

(Enem PPL 2019) A cidade

E a situação sempre mais ou menos,
Sempre uns com mais e outros com menos.
A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: *Da lama ao caos*. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à)

- a) deficit de transporte público.
- b) estagnação do setor terciário.
- c) controle das taxas de natalidade.
- d) elevação dos índices de criminalidade.
- e) desigualdade da distribuição de renda.

Exercício 2

(Enem (Libras) 2017) Uma área de cerca de 101,7 mil metros quadrados, com um pátio ferroviário e uma série de armazéns de açúcar abandonados pelo poder público. Quem olha de fora vê apenas isso, mas quem conhece a história do Cais José Estelita sabe que o local faz parte da história de Recife, sendo um dos cartões-postais e um dos poucos espaços públicos que restam na capital pernambucana. E é por isso que um grupo está lutando para evitar que as construções sejam demolidas por um consórcio de grandes construtoras para construção de prédios comerciais e residenciais.

BUENO, C. Ocupe Estelita: movimento social e cultural defende marco histórico de Recife. *Ciência e Cultura*, n. 4, 2014.

A forma de atuação do movimento social relatado evidencia a sua busca pela

- a) revitalização econômica do lugar.
- b) ampliação do poder de consumo.
- c) preservação do patrimônio material.
- d) intensificação da geração de empregos.
- e) criação de espaços de autosegregação.

Exercício 3

(Enem PPL 2015) Em 1960, os 20% mais ricos da população mundial dispunham de um capital trinta vezes mais elevado do que o dos 20% mais pobres, o que já era escandaloso. Mas, ao invés de melhorar, a situação ainda se agravou. Hoje, o capital dos ricos em relação ao dos pobres é, não mais trinta, mas oitenta e duas vezes mais elevado.

RAMONET, I. *Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças*.

Petrópolis: Vozes, 2003 (adaptado).

Que característica socioeconômica está expressa no texto?

- a) Expansão demográfica.
- b) Homogeneidade social.
- c) Concentração de renda.
- d) Desemprego conjuntural.
- e) Desenvolvimento econômico.

Exercício 4

(Enem 2021) Houve crescimento de 74% da população brasileira encarcerada entre 2005 e 2012. As análises possibilitaram identificar o perfil da população que está nas prisões do país: homens, jovens (abaixo de 29 anos), negros, com ensino fundamental incompleto, acusados de crimes patrimoniais e, no caso dos presos adultos, condenados e cumprindo regime fechado e, majoritariamente, com penas de quatro até oito anos.

BRASIL. *Mapa do encarceramento: os jovens do Brasil*. Brasília: Presidência da República, 2015.

Nesse contexto, as políticas públicas para minimizar a problemática descrita devem privilegiar a

- a) flexibilização do Código Civil.
- b) promoção da inclusão social.
- c) redução da maioria penal.
- d) contenção da corrupção política.
- e) expansão do período de reclusão.

Exercício 5

(Enem PPL 2017) No Brasil, assim como em vários outros países, os modernos movimento LGBT representam um desafio às formas de condenação e perseguição social contra desejos e comportamentos sexuais anticonvencionais associados à vergonha, imoralidade, pecado, degeneração, doença. Falar do movimento LGBT implica, portanto, chamar a atenção para a sexualidade como fonte de estigmas, intolerância, opressão.

In: BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. *Cidadania, um projeto em construção*. São Paulo: Claro Enigma, 2012 (adaptado).

O movimento social abordado justifica-se pela defesa do direito de

- a) organização sindical.
- b) participação partidária.
- c) manifestação religiosa.
- d) formação profissional.
- e) afirmação identitária.

Exercício 6

(Enem 2010) Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a

- a) Internet.
- b) fibra ótica.
- c) TV digital.
- d) telefonia móvel.
- e) portabilidade telefônica.

Exercício 7

(Enem PPL 2019) É amplamente conhecida a grande diversidade gastronômica da espécie humana. Frequentemente, essa diversidade é utilizada para classificações depreciativas. Assim, no início do século, os americanos denominavam os franceses de “comedores de rãs”. Os índios kaapor discriminam os timbiras chamando-os pejorativamente de “comedores de cobra”. E a palavra potiguara pode significar realmente “comedores de camarão”. As pessoas não se chocam apenas porque as outras comem coisas variadas, mas também pela maneira que agem à mesa. Como utilizamos garfos, surpreendemo-nos com o uso dos palitos pelos japoneses e das mãos por certos segmentos de nossa sociedade.

LARAIA, R. *Cultura: um conceito antropológico*. São Paulo: Jorge Zahar, 2001 (adaptado).

O processo de estranhamento citado, com base em um conjunto de representações que grupos ou indivíduos formam sobre outros, tem como causa o(a)

- a) reconhecimento mútuo entre povos.
- b) etnocentrismo recorrente entre populações.
- c) comportamento hostil em zonas de conflito.
- d) constatação de agressividade no estado de natureza.
- e) transmutação de valores no contexto da modernidade.

Exercício 8

(Enem 2015) Ninguém nasce mulher; torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

- a) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- b) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
- c) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
- d) oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- e) estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

Exercício 9

(Enem 2021) **TEXTO I**

Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um bem comum e, perante as gerações futuras, se reconhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las na plenitude de sua autenticidade.

Carta de Veneza. 31 de maio de 1964. Disponível em: www.iphan.gov.br. Acesso em: 7 out. 2019.

TEXTO II

Os sistemas tradicionais de proteção se mostram cada vez menos eficientes diante do processo acelerado de urbanização e transformação de nossa sociedade. A legislação de proteção peca por considerar o monumento, até certo ponto, desvinculado da realidade socioeconômica. O tombamento, ao decretar a imutabilidade do monumento, provoca a redução de seu valor venal e o abandono, o que é uma causa, ainda que lenta, de destruição inevitável.

TELLES, L. S. *Manual do patrimônio histórico*. Porto Alegre; Caxias do Sul: Escola Superior do Teologia São Lourenço de Brindes. 1977 (adaptado).

Escritos em temporalidade histórica aproximada, os textos se distanciam ao apresentarem pontos de vista diferentes sobre a(s)

- a) ampliação do comércio de imagens sacras.
- b) substituição de materiais de valor artístico.
- c) políticas de conservação de bens culturais.
- d) defesa da privatização de sítios arqueológicos.
- e) medidas de salvaguarda de peças museológicas.

Exercício 10

(Enem (Libras) 2017) Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria.

MENEZES, S. *A força da cultura negra: Iphan reconhece manifestações como patrimônio imaterial*. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 29 set. 2015.

Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- a) construção da identidade nacional.
- b) elaboração do sentimento religioso.
- c) dicotomia do conhecimento prático.
- d) reprodução do trabalho coletivo.
- e) reprodução do saber tradicional.

Exercício 11

(Enem 2ª aplicação 2016) A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

A alteração legal no Brasil contemporâneo descrita no texto é resultado do processo de

- a) aumento da renda nacional.
- b) mobilização do movimento negro.
- c) melhoria da infraestrutura escolar.
- d) ampliação das disciplinas obrigatórias.
- e) politização das universidades públicas.

Exercício 12

(Enem PPL 2012) Ao longo dos anos 1990, a luta pelas condições de circulação por parte das pessoas com necessidades especiais foi uma constante na sociedade. Tal mobilização ocasionou ações como o rebaixamento das calçadas, construção de rampas para acesso a pisos superiores, para possibilitar o acesso ao transporte coletivo, entre outras.

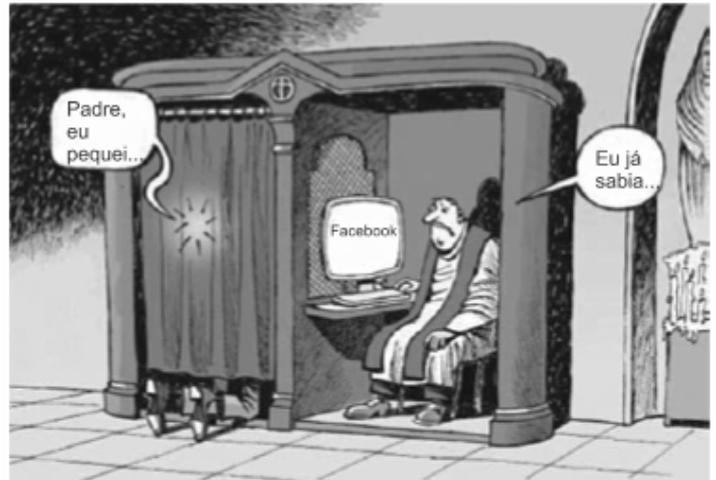
SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2012.

As lutas pelo direito à acessibilidade, movidas, principalmente, a partir dos anos de 1990, visavam garantir a

- a) igualdade jurídica.
- b) inclusão social.
- c) participação política.
- d) distribuição de renda.
- e) liberdade de expressão.

Exercício 13

(Enem PPL 2014)



Disponível em: <www.indiana.edu>. Acesso em: 3 ago. 2013 (adaptado).

As redes sociais tornaram-se espaços importantes de relacionamento e comunicação. A charge apresenta o impacto da internet na vida dos indivíduos quando faz referência à

- a) ampliação do poder dos clérigos no controle dos fiéis.
- b) adequação dos ritos sacramentais ao cotidiano.
- c) perda de privacidade em ambiente virtual.
- d) reinterpretação da noção de pecado.
- e) modernização das instituições religiosas.

Exercício 14

(Enem 2016) **Texto I**

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como “os brasis”, ou “gente brasília” e, ocasionalmente no século XVII, o termo “brasileiro” era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos “negro da terra” e “índios” eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. *Gente da terra brasileira da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo*. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Texto II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e

anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- a) concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- b) percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- c) compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- d) transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval.
- e) visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

Exercício 15

(ENEM 2013) **TEXTO I**

Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no tocador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outra na sua aula de francês ou de dança.

Comentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos [1839] apud SILVA, T. V. Z. *Mulheres, cultura e literatura brasileira*. Ipotesi — *Revista dos Estudos Literários*, Juiz de Fora, v. 2, n. 2, 1998.

TEXTO II

As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grande gaiolas, onde os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas.

MACEDO, J.M. "Memória da Rua do Ouvidor [1878]". Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 maio 2013 (adaptado).

A representação social do feminino comum aos dois textos é o(a)

- a) submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
- b) acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
- c) ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
- d) proteção da honra, medida pela disputa masculina em relação às damas da corte.
- e) valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

Exercício 16

(Enem 2010) **Opinião**

Podem me prender
Podem me bater
Podem até deixar-me sem comer
Que eu não mudo de opinião.
Aqui do morro eu não saio não
Aqui do morro eu não saio não.

Se não tem água
Eu furo um poço

Se não tem carne
Eu compro um osso e ponho na sopa
E deixa andar, deixa andar...

Falem de mim
Quem quiser falar
Aqui eu não pago aluguel
Se eu morrer amanhã seu doutor,
Estou pertinho do céu

Zé Ketti. *Opinião*. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010.

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de

- a) entretenimento para os grupos intelectuais.
- b) valorização do progresso econômico do país.
- c) crítica à passividade dos setores populares.
- d) denúncia da situação social e política do país.
- e) mobilização dos setores que apoiavam a Ditadura Militar.

Exercício 17

(Enem (Libras) 2017) A cidadania exige um elo de natureza diferente, um sentimento direto de participação numa comunidade baseado numa lealdade a uma civilização que é um patrimônio comum. Compreende a lealdade de homens livres, imbuídos de direitos e protegidos por uma lei comum. MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

A vigência do pacto político mencionado está vinculada à

- a) crença em valores ortodoxos.
- b) garantia da igualdade jurídica.
- c) amplitude do território nacional.
- d) fluência no idioma predominante.
- e) nivelação do campo socioeconômico.

Exercício 18

(ENEM PPL 2012) Ao final do Ano da França no Brasil, aconteceu na Bahia um encontro único entre a bossa nova brasileira e a música francesa, no show do cantor e compositor baiano radicado na França, Paulo Costa. O show se chama "Toulouse em Bossa" por conta da versão da música "Toulouse", de Claude Nougaro, que é uma espécie de hino deles, tal como é

para nós “Garota de Ipanema”, explica Paulo Costa. Nougaro é famoso na França e conhecido por suas versões de músicas brasileiras, como “O Que Será que Será” e “Berimbau”.

Disponível em <http://anodafrancanobrasil.cultura.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2010. Adaptado.

O que representam encontros como o ocorrido na Bahia em 2009 para o patrimônio cultural das sociedades brasileira e francesa?

- a) Ocasão para identificar qual das duas culturas é mais cosmopolita e deve ser difundida entre os demais países.
- b) Oportunidade de se apreciar a riqueza da diversidade cultural e a possibilidade de fazer dialogar culturas diferentes.
- c) Mostra das diferenças entre as duas culturas e o desconhecimento dos brasileiros em relação à cultura francesa.
- d) Demonstração da heterogeneidade das composições e da distância cultural entre os dois países.
- e) Tentativa de se evidenciar a semelhança linguística do francês e do português, com o intuito de unir as diferentes sociedades.

Exercício 19

(Enem PPL 2009) Na Bíblia, a criação do mundo é descrita a partir das ordens de um único ser, que é Deus: “Disse Deus: Haja luz; e houve luz” (Gen., 1:3). Porém, em certos mitos ameríndios, inclusive brasileiros, a criação do mundo é poeticamente apresentada como resultado de um diálogo entre múltiplos espíritos. As linhas a seguir servem como exemplo. Elas narram o surgimento de um desses espíritos criadores (demiurgos): “Tendo florido (em forma humana) / Da sabedoria contida em seu ser de céu / Em virtude de seu saber que se abre em flor, / Soube para si em si mesmo / a essência da essência das belas palavras primeiras”.

CESARINO, Pedro de N. Os Poetas. *Folha de S. Paulo*. 18 jan. 2009: p. 6-7 (adaptado).

A Bíblia trata da criação em linguagem poética. Analogamente, são poéticas as linhas ameríndias acima citadas. Em geral, a poesia abriga diferenças de forma e de conteúdo por

- a) ser fruto do desenvolvimento intelectual de sociedades ricas.
- b) fazer parte do desenvolvimento intelectual de sociedades letradas.
- c) estar relacionada com a linguagem e o modo de vida de uma sociedade.
- d) depender do lazer disponível, de forma que pessoas ociosas possam dedicar-se a ela.
- e) captar recursos disponíveis, para que diversos poetas possam ser financeiramente pagos.

Exercício 20

(Enem (Libras) 2017) Você sabe que lá fora você pode abrir seu *laptop* na praça, pode deixar a porta aberta, a bicicleta sem cadeado. Mas lá fora, não esqueça, é você quem limpa a sua privada. Você já relacionou as duas coisas? Nos países em que você lava a própria privada, ninguém mata por uma bicicleta. Nos países em que uma parte da população vive para lavar a privada

de outra parte da população, a parte que tem sua privada lavada por outrem não pode abrir o *laptop* no metrô.

DUCLOS, D. apud DUVIVIER, G. *A privada e a bicicleta*. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015 (adaptado).

O texto, apresentado como uma carta às elites brasileiras, sucedeu a notícia sobre um assassinato por causa de uma bicicleta. Nele contrapõem-se dois padrões de sociabilidade, diferenciados pelo(a)

- a) desenvolvimento tecnológico.
- b) índice de impunidade.
- c) laicização do Estado.
- d) desigualdade social.
- e) valor dos impostos.

Exercício 21

(ENEM PPL 2012) Buscar melhorar as habilidades de movimento, encarar as dificuldades que se apresentam em um jogo, propor-se a correr o risco de ganhar ou de perder são requisitos que tornam um jogador mais hábil a cada dia e um ser humano mais competente. Saber lidar com o erro e a derrota como processo de evolução para vencer e atingir metas é outro fator positivo da competição esportiva. Ao participar de um jogo, acontece de se errar um arremesso, um chute a gol, um passe ao colega, mas pode-se dizer que é possível crescer através das falhas e da derrota, com as quais se aprende a superar as decepções e tirar proveito do erro como aprendizado para novas tentativas.

BREGOLATO, S. A. *Cultura corporal do esporte*. São Paulo: Ícone, 2007. (adaptado)

O esporte é um fenômeno social que pode ser praticado nos mais variados contextos. O texto o apresenta como uma forma de manifestação da atividade física que

- a) direciona para os riscos resultantes das situações vivenciadas no jogo, tendo em vista a necessidade de vitória.
- b) visa à *performance* e ao rendimento, pois exige resultados cada vez melhores dos atletas nele envolvidos.
- c) valoriza os princípios de educação, colaboração e autonomia, numa perspectiva de crescimento pessoal.
- d) prioriza o espetáculo e o rendimento na competição esportiva, como processo de melhoria das habilidades.
- e) retrata a importância de vencer em uma situação de competição, como forma de aprimorar o aprendizado.

Exercício 22

(Enem 2ª aplicação 2014) Tecnocracia e democracia são antitéticas: se o protagonista da sociedade industrial é o especialista, impossível que venha a ser o cidadão qualquer. A democracia sustenta-se sobre a hipótese de que todos podem decidir a respeito de tudo. A tecnocracia, ao contrário, pretende que sejam convocados para decidir apenas aqueles poucos que detêm conhecimentos específicos.

BOBBIO, N. *O futuro da democracia*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Na democracia, a participação dos cidadãos nas decisões deve ser a mais ampla possível. De acordo com o texto, o exercício pleno da democracia pressupõe

- a) que as decisões sejam tomadas a partir de um princípio democrático, ou seja, todos têm o direito de opinar a respeito de tudo.
- b) que aqueles que detêm o conhecimento técnico em determinado assunto sejam os únicos a poderem opinar e decidir sobre o mesmo.
- c) que os detentores do conhecimento técnico tenham preferência para decidir, pois a democracia se confunde com a especialização.
- d) uma forma de democracia na qual todos podem opinar, mas apenas dentro de sua especialidade.
- e) a inclusão do conhecimento técnico como critério de julgamento, visto que ele serviria para agilizar o processo de escolha.

Exercício 23

(Enem 2016) Texto I



Tradução: "As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver".

Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 16 out. 2015.

Texto II

Metade da nova equipe da NASA é composta por mulheres

Até hoje, cerca de _____ astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta _____ por mulheres,

alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2016.

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a

- a) elitização da carreira científica.
- b) qualificação da atividade doméstica.
- c) ambição de indústrias patrocinadoras.
- d) manutenção de estereótipos de gênero.
- e) equiparação de papéis nas relações familiares.

Exercício 24

(Enem 2ª aplicação 2016) O mercado tende a gerir e regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos – cultura, esporte, religião – ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações).

RAMONET, I. *Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças*. Petrópolis: Vozes, 2003.

No texto é apresentada uma lógica que constitui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

- a) Socialismo.
- b) Feudalismo.
- c) Capitalismo.
- d) Anarquismo.
- e) Comunitarismo.

Exercício 25

(Enem 2017) Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- a) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- b) universalização de direitos e respeito à diversidade.
- c) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- d) políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- e) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

Exercício 26

(Enem PPL 2016)



QUINO. Mafalda. Disponível em: www.nova-acropole.pt. Acesso em: 28 fev. 2013.

A figura do inquilino ao qual a personagem da tirinha se refere é o(a)

- a) constrangimento por olhares de reprovação.
- b) costume imposto aos filhos por coação.
- c) consciência da obrigação moral.
- d) pessoa habitante da mesma casa.
- e) temor de possível castigo.

Exercício 27

(Enem PPL 2014)



A Estátua do Laçador, tombada como patrimônio em 2001, é um monumento de Porto Alegre/RS, que representa o gaúcho (em trajes típicos).

Disponível em: www.portoalegre.tur.br. Acessado em: 3 ago. 2012 (adaptado).

O monumento identifica um(a)

- a) exemplo de bem imaterial.
- b) forma de exposição da individualidade.
- c) modo de enaltecer os ideais de liberdade.
- d) manifestação histórico-cultural de uma população.
- e) maneira de propor mudanças nos costumes.

Exercício 28

(Enem 2017) Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII — em 1789, precisamente — que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o iluminismo.

FORTES, L. R. S. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- a) modernização da educação escolar.
- b) atualização da disciplina moral cristã.
- c) divulgação de costumes aristocráticos.
- d) socialização do conhecimento científico.
- e) universalização do princípio da igualdade civil.

Exercício 29

(Enem PPL 2018) Queremos saber o que vão fazer

Com as novas invenções

Queremos notícia mais séria

Sobre a descoberta da antimatéria

E suas implicações

Na emancipação do homem

Das grandes populações

Homens pobres das cidades

Das estepes, dos sertões

GILBERTO GIL. Queremos saber. *O viramundo*. São Paulo: Universal Music, 1976 (fragmento).

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- a) A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.
- b) O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.
- c) O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.
- d) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.
- e) A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

Exercício 30

(Enem PPL 2016)



DAHMER, A. Disponível em: <http://malvados.wordpress.com>. Acesso em: 11 dez. 2012.

Analisar o processo atual de circulação e de armazenamento de determinados bens culturais diante da transformação decorrente do impacto de novas tecnologias indica que hoje

- as músicas e os textos têm privilegiado um formato digital, tornando inadmissível sua acumulação.
- a rede mundial de computadores acaba com o chamado direito autoral, que é inaplicável em relações virtuais.
- a segurança e a inclusão digital são problemas, expondo a impossibilidade de realizar um comércio feito *on-line*.
- as mídias digitais e a internet permitiram maior fluxo desses produtos, pois seu acúmulo independe de grandes bases materiais.
- a pirataria é o recurso utilizado pelos consumidores, visto que são impedidos de adquirir legalmente algo desprovido de suporte físico.

Exercício 31

(Enem PPL 2015)



GILMAR. Disponível em: www.deficiente fisico.com. Acesso em: 6 dez. 2012.

O cartum evidencia um desafio que o tema de inclusão social impõe às democracias contemporâneas. Esse desafio exige a combinação entre

- participação política e formação profissional diferenciada.
- exercício da cidadania e políticas de transferência de renda.
- modernização das leis e ampliação do mercado de trabalho.
- universalização de direitos e reconhecimento das diferenças.
- crescimento econômico e flexibilização dos processos seletivos.

Exercício 32

(Enem PPL 2019) Estima-se que no Brasil mais de 20% da população tenha algum tipo de dificuldade de locomoção, seja por deficiência física, motora, sensorial ou mesmo por uma condição específica transitória. Para que essa parcela da população exerça plenamente o seu direito constitucional de ir e vir, os sistemas de transporte têm de apresentar características adequadas de acessibilidade, dentro dos conceitos do desenho universal.

IPEA. *Políticas de melhoria das condições de acessibilidade do transporte urbano no Brasil*. Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

No meio urbano, o atendimento da proposta de inclusão social apresentada no texto demanda um conjunto de intervenções técnicas que promovam o(a)

- ocupação de áreas periféricas.
- democratização do espaço público.
- alargamento da malha de rodovias.
- monitoramento de fluxos populacionais.
- expansão de sistemas de comunicação.

Exercício 33

(ENEM 2ª APLICAÇÃO 2014) Para o sociólogo Don Slater, as pessoas compram a versão mais cara de um produto não porque tem maior valor de uso do que a versão mais barata, mas porque significa *status* e exclusividade; e, claro, esse *status* provavelmente será indicado pela etiqueta de um *designer* ou de uma loja de departamentos.

BITTENCOURT, R. Sedução para o consumo. *Revista Filosofia*, n. 66, ano VI, dez. 2011.

Os meios de comunicação, utilizados pelas empresas como forma de vender seus produtos, fazem parte do cotidiano social e têm por um de seus objetivos induzir as pessoas a um(a)

- vida livre de ideologias.
- pensamento reflexivo e crítico.
- consumo desprovido de modismos.
- atitude consumista massificadora.
- postura despreocupada com estilos.

Exercício 34

(Enem PPL 2018) A elaboração da Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos

resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

VASCONCELOS, F. B. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012 (adaptado).

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua

- a) atuação como provedora do lar.
- b) inserção no mercado de trabalho.
- c) presença em instituições policiais.
- d) proteção contra ações de violência.
- e) participação enquanto gestora pública

Exercício 35

(Enem 2019) A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

RIZZOTO, M. L. F. et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. *Revista Saúde em Debate*, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado).

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- a) Paternalismo e filantropia.
- b) Liberalismo e meritocracia.
- c) Universalismo e igualitarismo.
- d) Nacionalismo e individualismo.
- e) Revolucionarismo e coparticipação.

Exercício 36

(ENEM PPL 2011) **Texto I**

A bandeira no estádio é um estandarte/A flâmula pendurada na parede do quarto/ O distintivo na camisa do uniforme/ Que coisa linda é uma partida de futebol/ Posso morrer pelo meu time/ Se ele perder, que dor, imenso crime/ Posso chorar se ele não ganhar/ Mas se ele ganha, não adianta/ Não há garganta que não pare de berrar/ A chuteira veste o pé descalço/ O tapete da realza é verde/ Olhando para a bola eu vejo o sol/ Está rolando agora, é uma partida de futebol

SKANK. *Uma partida de futebol*. Disponível em: www.lettras.terra.com.br. Acesso em: 27 abr. 2010 (fragmento).

Texto II

O “gostar de futebol” no Brasil existe fora das consciências individuais dos brasileiros. O gosto ou a paixão por um determinado esporte não existe naturalmente em nosso “sangue”, como supõe o senso comum. Ele existe na coletividade, em nosso meio social, que nos transmite esse sentimento da mesma forma que a escola nos ensina a ler e a escrever.

HELAL, R. *O que é Sociologia do Esporte?* São Paulo: Brasiliense, 1990.

Chamado de ópio do povo por uns, paixão nacional por outros, o futebol, além de esporte mais praticado no Brasil, pode ser considerado fato social, culturalmente apreendido, seja por seus praticantes, seja pelos torcedores. Nesse sentido, as fontes acima apresentam ideias semelhantes, pois o

- a) futebol aparece como elemento integrante da cultura brasileira.
- b) lazer aparece em ambos como a principal função social do futebol.
- c) “tapete verde” e a “bola-sol” são metáforas do nacionalismo.
- d) esporte é visto como instrumento de divulgação de valores sociais.
- e) futebol é visto como um instante de supressão da desigualdade social.

Exercício 37

(ENEM PPL 2012)



Cenas do filme *Tempos Modernos* (Modern Times), EUA, 1936, Direção: Charles Chaplin, Produção: Continental.

A figura representada por Charles Chaplin critica o modelo de produção do início do século XX, nos Estados Unidos da América, que se espalhou por diversos países e setores da economia e teve como resultado

- a) a subordinação do trabalhador à máquina, levando o homem a desenvolver um trabalho repetitivo.
- b) a ampliação da capacidade criativa e da polivalência funcional para cada homem em seu posto de trabalho.
- c) a organização do trabalho, que possibilitou ao trabalhador o controle sobre a mecanização do processo de produção.
- d) o rápido declínio do absenteísmo, o grande aumento da produção conjugado com a diminuição das áreas de estoque.
- e) as novas técnicas de produção, que provocaram ganhos de produtividade, repassados aos trabalhadores como forma de eliminar as greves.

Exercício 38

(Enem PPL 2014) **Canto dos lavradores de Goiás**

Tem fazenda e fazenda
Que é grande perfeitamente
Sobe serra desce serra
Salta muita água corrente
Sem lavoura e sem ninguém
O dono mora ausente.
Lá só tem caçambeiro
Tira onda de valente
Isso é que é grande barreira
Que está em nossa frente
Tem muita gente sem terra
Tem muita terra sem gente.

MARTINS, J. S. *Cativeiro da terra*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

No canto registrado pela cultura popular, a característica do mundo rural brasileiro no século XX destacada é a

- a) atuação da bancada ruralista.
- b) expansão da fronteira agrícola.
- c) valorização da agricultura familiar.
- d) manutenção da concentração fundiária.
- e) implementação da modernização conservadora.

Exercício 39

(ENEM 2014) **Estatuto da Frente Negra Brasileira (FNB)**

Art. 1º – Fica fundada nesta cidade de São Paulo, para se irradiar por todo o Brasil, a Frente Negra Brasileira, união política e social da Gente Negra Nacional, para a afirmação dos direitos históricos da mesma, em virtude da sua atividade material e moral no passado e para reivindicação de seus direitos sociais e políticos, atuais, na Comunhão Brasileira.

Diário Oficial do Estado de São Paulo, 4 nov. 1931.

Quando foi fechada pela ditadura do Estado Novo, em 1937, a FNB caracterizava-se como uma organização

- a) política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.
- b) beneficente, dedicada ao auxílio dos negros pobres brasileiros depois da abolição.
- c) paramilitar, voltada para o alistamento de negros na luta contra as oligarquias regionais.
- d) democrático-liberal, envolvida na Revolução Constitucionalista conduzida a partir de São Paulo.
- e) internacionalista, ligada à exaltação da identidade das populações africanas em situação de diáspora.

Exercício 40

(ENEM PPL 2012)

Mirem-se no exemplo

Daquelas mulheres de Atenas

Vivem pros seus maridos

Orgulho e raça de Atenas.

BUARQUE, C.; BOAL, A. "Mulheres de Atenas". In: *Meus caros amigos*, 1976. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em 4 dez. 2011 (fragmento)

Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

- a) sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.
- b) sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.
- c) seu rebaixamento de *status* social frente aos homens.
- d) seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.
- e) sua igualdade política em relação aos homens.

Exercício 41

(ENEM 2ª APLICAÇÃO 2014) Nas últimas décadas, a capoeira está cada vez mais presente no ambiente escolar, seja por intermédio de estudantes que a praticam nos intervalos das aulas, seja como parte das propostas curriculares de diversas instituições de ensino.

Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br> (adaptado).

Cada vez mais reconhecida, a capoeira é considerada a 14ª expressão artística do país, registrada como patrimônio imaterial pelo IPHAN. Sua prática representa nas escolas um(a)

- a) atividade que proporciona diálogo e inclusão para os praticantes.
- b) alternativa que contraria o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).
- c) meio didático desvinculado da cultura popular.
- d) movimento teórico e intelectual sem práxis coletiva.
- e) prática sem vínculo identitário e cultural.

Exercício 42

(ENEM PPL 2012) Seria até engraçado, se não fosse trágico, porque na hora que a pessoa tem uma doença, ela fica se achando responsável por ter a doença. E se você pegar na história da medicina, sempre foi feito isso – os que tinham lepra eram considerados ímpios; tinham lepra porque não eram tementes a

Deus, porque não eram homens e mulheres que tinham uma vida religiosa. Os tuberculosos, no início do século, na epidemia de tuberculose na Europa inteira, aqui em São Paulo, no Brasil todo, eram pessoas devassas, jovens devassos. Com a Aids nós vimos a mesma coisa. Quem tinha Aids, quem eram? Eram os promíscuos e os viciados em drogas, não é?

Entrevista de Dráuzio Varella no programa Roda Viva em 30 ago. 2004. Disponível em: www.rodaviva.fapesp.com.br. Acesso em 30 jan. 2012. Adaptado.

Dráuzio Varella discute a associação entre doença e costumes cotidianos. De acordo com o argumento apresentado, essa associação indica

- a) a culpabilização de hábitos considerados como desregrados, adequando comportamentos.
- b) o desejo de estender a qualidade de vida, controlando as populações mais jovens.
- c) classificação dos grupos de risco, buscando impedir o contágio.
- d) a diminuição da fé religiosa, na modernidade, rejeitando a vida celibatária.
- e) o desenvolvimento da medicina, propondo terapêuticas que melhorem a vida do doente.

Exercício 43

(Enem PPL 2017) A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmistificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos”.

GUIMARÃES, A. S. A. *Classes, raças e democracia*. São Paulo: Editora 34, 2012.

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo

- a) eliminar privilégios de classe.
- b) alterar injustiças econômicas.
- c) combater discriminações étnicas.
- d) identificar preconceitos religiosos.
- e) reduzir as desigualdades culturais.

Exercício 44

(ENEM 2014) Mas plantar pra dividir
Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido
Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão,
mesmo os olhos cheios d'água
e com dor no coração.

Vou pró Rio carregar massas
pros pedreiros em construção.

Deus até está ajudando:
está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir,
Não faço mais isso, não.

VALE, J; AQUINO, J. B. *Sina de caboclo*. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

- a) a distribuição desigual da produção.
- b) os financiamentos feitos ao produtor rural.
- c) a ausência de escolas técnicas no campo.
- d) os empecilhos advindos das secas prolongadas.
- e) a precariedade de insumos no trabalho do campo.

Exercício 45

(Enem 2014) Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a

- a) práticas de valorização identitária.
- b) medidas de compensação econômica.
- c) dispositivos de liberdade de expressão.
- d) estratégias de qualificação profissional.
- e) instrumentos de modernização jurídica.

Exercício 46

(Enem 2016) A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

Exercício 47

(ENEM PPL 2013) Imagine uma festa. São centenas de pessoas aparentemente viajadas, inteligentes, abertas a novas amizades. Você seleciona uma delas e começa um diálogo. Apesar do assunto envolvente, você olha para o lado, perde o foco e dá início a um novo bate-papo. Trinta segundos depois, outra pessoa desperta a sua atenção. Você repete a mesma ação. Lá pelas tantas você se dá conta de que não lembra o nome de nenhuma das pessoas com quem conversou. A internet é mais ou menos assim, repleta de coisas legais, informações relevantes. São janelas e mais janelas abertas.

Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 19 fev. 2013 (adaptado).

Refletindo sobre a correlação entre meios de comunicação e vida social, o texto associa a internet a um padrão de sociabilidade que se caracteriza pelo(a)

- a) isolamento das pessoas.
- b) intelectualização dos internautas.
- c) superficialidade das interações.
- d) mercantilização das relações.
- e) massificação dos gostos.

Exercício 48

(ENEM PPL 2011) Vivemos nessa era interligada em que pessoas de todo o planeta participam de uma única ordem informacional das comunicações modernas. Graças à globalização e ao poder da internet, quem estiver em Caracas ou no Cairo conseguirá receber as mesmas músicas populares, notícias, filmes e programas de televisão.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005 (fragmento).

O texto faz referência à revolução informacional, que vem produzindo uma série de alterações no cotidiano dos indivíduos. Nessa perspectiva, a vida social das pessoas está sofrendo grandes alterações devidas

- a) à diminuição na interação social entre os indivíduos mais informatizados.
- b) à velocidade com que as informações são disponibilizadas em todo o mundo.
- c) ao baixo fluxo de informações disponibilizadas pelos meios convencionais de comunicação.

- d) à maior disponibilidade de tempo para atividades relacionadas ao lazer.
- e) ao aumento nos níveis de desemprego entre os mais jovens.

Exercício 49

(Enem 2015) Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a)

- a) desenvolvimento do pensamento autônomo.
- b) obtenção de qualificação profissional.
- c) resgate de valores tradicionais.
- d) realização de desejos pessoais.
- e) aumento da renda familiar.

Exercício 50

(Enem 2018) A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do *ser* para o *ter*. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do *ter* para o *parecer*, do qual todo *ter* efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

- a) valorização dos conhecimentos acumulados.
- b) exposição nos meios de comunicação.
- c) aprofundamento da vivência espiritual.
- d) fortalecimento das relações interpessoais.
- e) reconhecimento na esfera artística.

Exercício 51

(ENEM 2020)

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão – 1789

Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração,

sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.

Disponível em: www.direitoshumanosusp.br. Acesso em: 7 jun. 2018 (adaptado).

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

- a) manutenção das terras comunais.
- b) supressão do poder constituinte.
- c) falência da sociedade burguesa.
- d) paridade do tratamento jurídico.
- e) abolição dos partidos políticos.

Exercício 52

(Enem PPL 2017) A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperaram um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por inútil. Ou será obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro. *O Globo*, 28 jul. 2012.

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada à

- a) efetivação de direitos sociais.
- b) continuidade da ação ofensiva.
- c) superação dos conflitos de classe.
- d) interferência de entidades religiosas.
- e) integração das forças de segurança.

Exercício 53

(ENEM PPL 2013) **TEXTO I**

É notório que o universo do futebol caracteriza-se por ser, desde sua origem, um espaço eminentemente masculino; como esse espaço não é apenas esportivo, mas sociocultural, os valores nele embutidos e dele derivados estabelecem limites que, embora nem sempre tão claros, devem ser observados para a perfeita manutenção da “ordem”, ou da “lógica” que se atribui ao jogo e que nele se espera ver confirmada. A entrada das mulheres em campo subverteria tal ordem, e as reações daí decorrentes expressam muito bem as relações presentes em cada sociedade: quanto mais machista, ou sexista, ela for, mais exacerbadas as suas réplicas.

FRANZINI, F. Futebol é “coisa pra macho”? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol. *Revista Brasileira de História*, v. 25, n. 50, jul.-dez. 2005 (adaptado).

TEXTO II

Com o Estado Novo, a circularidade de uma prática cultural nascida na elite e transformada por sua aceitação popular completou o ciclo ao ser apropriada pelo Estado como parte do discurso oficial sobre a nacionalidade. A partir daí, o Estado profissionalizou o futebol e passou a ser o grande promotor do esporte, descrito como uma expressão da nacionalidade. O futebol brasileiro refletiria as qualidades e os defeitos da nação.

SANTOS, L. C. V. G. *O dia em que adiaram o carnaval: política externa e a construção do Brasil*. São Paulo: EdUNESP, 2010.

Os dois aspectos ressaltados pelos textos sobre a história do futebol na sociedade brasileira são respectivamente:

- a) Simbolismo político — poder manipulador.
- b) Caráter coletivo — ligação com as demandas populares.
- c) Potencial de divertimento — contribuição para a alienação popular.
- d) Manifestação de relações de gênero — papel identitário.
- e) Dimensão folclórica — exercício da dominação de classes.

Exercício 54

Enem (Libras) 2017) A Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006, representou uma ousada e necessária proposta de mudança cultural e jurídica a ser implantada no ordenamento jurídico brasileiro, a exemplo do que ocorreu em outros países, objetivando a erradicação da contumaz violência praticada principalmente por homens contra mulheres com quem mantêm vínculos de natureza doméstica, familiar e afetiva.

SOUZA, S. R. *Lei Maria da Penha comentada*. Curitiba: Juruá, 2013 (adaptado).

A vigência dessa norma legal, de amplo conhecimento da sociedade, revela a preocupação social com a

- a) partilha dos bens comuns.
- b) ruptura dos laços familiares.
- c) dignidade da pessoa humana.
- d) integridade dos filhos menores.
- e) conservação da moralidade pública.

Exercício 55

(Enem PPL 2017) O rapaz que pretende se casar não nasceu com esse imperativo. Ele foi insuflado pela sociedade, reforçado pelas incontáveis pressões de histórias de família, educação, moral, religião, dos meios de comunicação e da publicidade. Em outras palavras, o casamento não é um instinto, e sim uma instituição.

BERGER, P. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1986 (adaptado).

O casamento, conforme é tratado no texto, possui como característica o(a)

- a) consolidação da igualdade sexual.
- b) ordenamento das relações sociais.
- c) conservação dos direitos naturais.
- d) superação das tradições culturais.
- e) questionamento dos valores cristãos.

Exercício 56

(Enem 2018) Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)

- a) expressão do valor das festividades da população pobre.
- b) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- c) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- d) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- e) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

Exercício 57

(Enem 2014) Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

- a) liberdade humana, que consagra a vontade.
- b) razão comunicativa, que requer um consenso.
- c) conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
- d) técnica científica, que aumenta o poder do homem.
- e) poder político, que se concentra no sistema partidário.

Exercício 58

(Enem 2016) **Texto I**

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é

muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

Texto II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.
- e) fortalecimento das práticas de discriminação.

Exercício 59

(ENEM 2011) Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

- a) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- b) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- c) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- d) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- e) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Exercício 60

(Enem 2020) **Declaração de Salamanca – 1994**

Acreditamos e proclamamos que: toda criança tem direito fundamental à educação e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem; toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas; sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 4 out. 2015.

Como signatário da Declaração citada, o Brasil comprometeu-se com a elaboração de políticas públicas educacionais que contemplem a

- a) criação de privilégios.
- b) contenção dos gastos.
- c) pluralidade dos sujeitos.
- d) padronização do currículo.
- e) valorização da meritocracia.

Exercício 61

(Enem PPL 2019) O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética, enraizada no Recife e em Olinda, no estado de Pernambuco. O frevo é formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato. É uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. Possui a capacidade de promover a criatividade humana e também o respeito à diversidade cultural. No ano de 2012, a Unesco proclamou o frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

PORTAL BRASIL. Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2013.

A característica da manifestação cultural descrita que justifica a sua condição de Patrimônio Imaterial da Humanidade é a

- a) conversão dos festejos em produto da elite.
- b) expressão de sentidos construídos coletivamente.
- c) dominação ideológica de um grupo étnico sobre outros.
- d) disseminação turística internacional dos eventos festivos.
- e) identificação de simbologias presentes nos monumentos artísticos.

Exercício 62

(ENEM 2013) Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa.

No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc. No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aporuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao

vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

CASCUDO, L. C. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

- a) possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- b) abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.
- c) apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- d) necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- e) acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

Exercício 63

(Enem 2016) Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor – mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.

BERMAN, M. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Cia. das Letras. 1986 (adaptado).

O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a)

- a) dinâmica social contraditória.
- b) interação coletiva harmônica.
- c) fenômeno econômico estável.
- d) sistema internacional decadente.
- e) processo histórico homogeneizador.

Exercício 64

(Enem digital 2020) Mesmo com a instalação da quarta emissora no Rio de Janeiro, a Rádio Educadora, em janeiro de 1927, a música popular ainda não desfrutava desse meio de comunicação para se tornar mais conhecida. Renato Murce, um dos maiores radialistas de todos os tempos, registrou, no seu livro *Nos bastidores do rádio*, que as emissoras veiculavam apenas “um certo tipo de cultura, com uma programação quase só da chamada música erudita, conferências maçantes e palestras destituídas de interesse”. E acrescentou: “Nada de música popular. Em samba, então, nem era bom falar”.

CABRAL, S. *A MPB na Era do Rádio*. São Paulo: Moderna, 1996.

A situação descrita no texto alterou-se durante o regime do Estado Novo, porque o meio de comunicação foi instrumentalizado para

- a) exportar as manifestações folclóricas nacionais.
- b) ampliar o alcance da propaganda político-ideológica.
- c) substituir as comemorações cívicas espontâneas.
- d) atender às demandas das elites oligárquicas.
- e) favorecer o espaço de mobilização social.

Exercício 65

(Enem PPL 2018) De certo modo o toxicômano diz a verdade sobre nossa condição social atual, quer dizer, temos a tendência de tornarmo-nos todos adictos em relação a determinados objetos, cuja presença se tornou para nós indispensável. Todas as nossas referências éticas ou morais não têm nada de sério diante do toxicômano, porque fundamentalmente somos viciados como ele.

MELMAN, C. *Novas formas clínicas no início do terceiro milênio*. Porto Alegre: CMC, 2003.

No trecho, o autor propõe uma analogia entre o vício individual e as práticas de consumo sustentada no argumento da

- a) exposição da vida privada.
- b) reinvenção dos valores tradicionais.
- c) dependência das novas tecnologias.
- d) recorrência de transtornos mentais.
- e) banalização de substâncias psicotrópicas.

Exercício 66

(Enem 2019) O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção da farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. *Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830)*. Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- a) difusão de hábitos alimentares.
- b) disseminação de rituais festivos.
- c) ampliação dos saberes autóctones.
- d) apropriação de costumes guerreiros.
- e) diversificação de oferendas religiosas.

Exercício 67

(Enem digital 2020) Com tanta espionagem à solta, governantes sofrem para ter um *smartphone*, acessível aos cidadãos comuns, mas problemático para líderes políticos. O aparelho é também um potencial rastreador preciso, capaz de localizar o chefe de Estado no mapa e gravar as conversas mesmo sem estar fazendo uma chamada.

Tentação e risco na forma de um *smartphone*. *O Globo*, 26 out. 2013 (adaptado).

A situação retratada problematiza o uso dessa tecnologia em relação ao(a)

- a) valorização das redes virtuais.
- b) aumento da prática consumista.
- c) crescimento da economia global.
- d) expansão dos espaços monitorados.
- e) ampliação dos meios comunicacionais.

Exercício 68

(ENEM PPL 2011) Em uma das reuniões do GPH (Grupo de Pais de Homossexuais) na rua Major Sertório, no centro de São Paulo, mais de 80 jovens ocupam uma sala. Sentados em cadeiras, sofás ou em almofadas no chão, conversam, esclarecem dúvidas e falam sobre as dificuldades e prazeres típicos desta fase da vida. No final, participam de uma confraternização com lanche e música. O que os une nesta tarde de domingo não é política ou religião, mas a orientação sexual: eles são LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) ou querem conhecer pessoas que sejam, por conta de dúvidas quanto à própria sexualidade.

FUHRMANN, L. Mães e filhos: um grupo em São Paulo ajuda familiares a lidar com a homossexualidade de jovens e adolescentes. *Carta Capital*. Nº 589, São Paulo: Confiança, mar. 2010.

Tendo em conta as formas de incompreensão e intolerância que ainda marcam certas visões sobre o tema da diversidade sexual, o que embasa a criação de movimentos sociais como o GPH e de outros grupos LGBT com o mesmo perfil?

- a) A liberalidade frequente dos pais de homossexuais.
- b) As normas legais que amparam os homossexuais.
- c) A participação político-partidária dos grupos LGBT.
- d) A necessidade de superar o medo e a discriminação.
- e) As tentativas de atrair os consumidores gays.

Exercício 69

(Enem PPL 2016) De alcance nacional, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) representa a incorporação à vida política de parcela importante da população, tradicionalmente excluída pela força do latifúndio. Milhares de trabalhadores rurais se organizaram e pressionaram o governo em busca de terra para cultivar e de financiamento de safras. Seus métodos – a invasão de terras públicas ou não cultivadas – tangenciam a ilegalidade, mas, tendo em vista a opressão secular de que foram vítimas e a extrema lentidão dos governos em resolver o problema agrário, podem ser considerados legítimos.

Argumenta-se que as reivindicações apresentadas por movimentos sociais, como o descrito no texto, têm como objetivo contribuir para o processo de

- a) inovação institucional.
- b) organização partidária.
- c) renovação parlamentar.
- d) estatização da propriedade.
- e) democratização do sistema.

Exercício 70

(Enem 2021) No seio de diversos povos africanos, nomeadamente no antigo Reino do Congo, existem testemunhos gráficos de que a escrita tomava várias formas. Exemplo disso são as tampas de panela esculpidas em baixo-relevo do povo Woyo (região de Cabinda), com cenas e provérbios do cotidiano, desenhos na terra ou areia, imagens gravadas ou inscritas nos bastões de chefe ou em pedras sagradas, mas, sobretudo, movimentos do corpo humano inscritos num gesto familiar. Entre os Woyo existia o costume de os pais oferecerem aos filhos textos ou tampas de painéis entalhados, transmitindo uma espécie de recado, com signos codificados que traduziam orientações para conseguir uma boa relação conjugal, ter sensatez na escolha do cônjuge e estar alerta para as dificuldades do casamento.

RODRIGUES, M. R. A. M.; TAVARES, A. C. P. Singularidades museológicas de uma tábua com esculturas em diálogo: do alambamento ao casamento em Cabinda (Angola). *Anais do Museu Paulista*, n. 2, maio-ago. 2017 (adaptado).

Para o povo Woyo, os artefatos culturais mencionados no texto cumprem a função de uma

- a) pedagogia dos costumes sociais.
- b) imposição das formas de comunicação.
- c) desvalorização dos comportamentos da juventude.
- d) destituição dos valores do matrimônio.
- e) etnografia das celebrações religiosas.

Exercício 71

(Enem (Libras) 2017) Getúlio libertou o povo, e são 8 horas de trabalho e só. Não tinha que trabalhar dia e noite mais não. Getúlio é que fez as leis. A princesa Isabel assinou a libertação, mas quem nos libertou do jugo da escravatura, do chicote, do tronco, foi Getúlio, Getúlio Dorneles Vargas. Papai falava assim: “Meu filho. Nunca houve no mundo governo igual a esse, meu filho”.

Relato de Cornélio Cancino, 82 anos, descendente de ex-escravos, Juiz de Fora (MG), 9 maio 1995. In: MATTOS, H.; RIOS, A. L. (Org.). *Memórias do cativo*: família, trabalho e cidadania no pós-Abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).

A construção da memória apresentada no texto remete ao seguinte aspecto da referida experiência política:

- a) Fortalecimento da ideologia oficial, limitada à dimensão da escola.
- b) Legitimação de coligações partidárias, vinculadas à utilização do rádio.
- c) Estabelecimento de direitos sociais, associados à propaganda do Estado.
- d) Enaltecimento do sentimento pátrio, ligado à consolidação da democracia.
- e) Desenvolvimento de serviços públicos, submetidos à direção dos coronéis.

Exercício 72

(Enem 2017) Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

- a) incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.
- b) criação de programas assistencialistas e controle de preços.
- c) elevação da renda média e arrecadação de impostos.
- d) garantia da cidadania e ascensão econômica.
- e) ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.

Exercício 73

(Enem 2014) **Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro**

O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”.

Folha de S. Paulo, 15 maio 2008.

Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:



a) Mosteiro de São Bento (RJ)



b) Tiradentes esquartejado (1893), de Pedro Américo



c) Ofício das panelleiras de Golabelras (ES)



d) Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto (MG)



e) Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)

Exercício 74

Seu turno de trabalho acabou, você já está em casa e é hora do jantar da família. Mas, em vez de relaxar, você começa a pensar na possibilidade de ter recebido alguma mensagem importante no e-mail profissional ou no grupo de *WhatsApp* da empresa. Imediatamente, você fica distante. Momentos depois, com alguns toques na tela do celular, você está de volta ao ambiente de trabalho. O jantar e a família ficaram em segundo plano.

A simples vontade de checar mensagens de trabalho pós-expediente prejudica sua saúde – e a de sua família.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto indica práticas nas relações cotidianas do trabalho que causam para o indivíduo a

- a) proteção da vida privada.
- b) ampliação de atividades extras.
- c) elevação de etapas burocráticas.
- d) diversificação do lazer recreativo.
- e) desobrigação de afazeres domésticos.

Exercício 75

(ENEM 2013) O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação – porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”.

Disponível em: www.compolitica.org. Acesso em: 2 mar. 2012

(adaptado).

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que

- a) a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- b) a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- c) a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.

d) os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.

e) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

Exercício 76

(Enem 2020) Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao sarué (*soirée* – reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (*en arrière* – para trás) e anavã (*en avant* – para frente).

Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 06 jul. 2015.

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

- a) Massificação da arte erudita.
- b) Rejeição de hábitos elitistas.
- c) Laicização dos rituais religiosos.
- d) Restauração dos costumes antigos.
- e) Apropriação de práticas estrangeiras.

Exercício 77

(Enem 2ª aplicação 2016) **Texto I**

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?

Ajudei a levantar

Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução

Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto

Olho pra cima e fico tonto

Mas me vem um cidadão

E me diz desconfiado

“Tu tá aí admirado

Ou tá querendo roubar?”

Meu domingo tá perdido

Vou pra casa entristecido

Dá vontade de beber

E pra aumentar meu tédio

Eu nem posso olhar pro prédio

Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. *20 Super Sucessos*. Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

Texto II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um *ser estranho*, como uma *força independente* do produtor.

MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos* (Primeiro manuscrito).

São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- a) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- b) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- c) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- d) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- e) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

Exercício 78

(Enem 2010) Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações.

Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBBSAWM, E. *O novo século*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

- a) qualidade total e estabilidade no trabalho.
- b) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.
- c) diminuição dos custos e insegurança no emprego
- d) responsabilidade social e redução do desemprego.
- e) maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

Exercício 79

(ENEM PPL 2012) Uma gigante empresa taiwanesa do setor de tecnologia vai substituir parte de seus funcionários por um milhão de robôs em até três anos, segundo a agência de notícias chinesa. O objetivo é cortar despesas. Os robôs serão usados para fazer trabalho simples e de rotina, como limpeza, soldagem e montagem, atividades que atualmente são feitas por funcionários. A empresa já tem 10 mil robôs e o número deve chegar a 300 mil em 2012 e a um milhão em três anos.

“Fabricante do Ipad vai trocar trabalhadores por um milhão de robôs em três anos”. Disponível em: <http://noticias.r7.com>. Acesso em: 21 ago. 2011. (adaptado)

Em relação aos efeitos da decisão da empresa, uma divergência entre o empresário e os funcionários, no exemplo citado, encontra-se nos respectivos argumentos:

- a) Aumento da eficiência – Perda dos postos de trabalho.
- b) Reforço da produtividade – Ampliação das negociações.
- c) Diminuição dos custos – Redução da competitividade.
- d) Inovação dos investimentos – Flexibilização da produção.
- e) Racionalização do trabalho – Modernização das atividades.

Exercício 80

(Enem 2021) O protagonismo indígena vem optando por uma estratégia de “des-invisibilização”, valendo-se da dinâmica das novas tecnologias. Em outubro de 2012, após receberem uma liminar lhes negando o direito a permanecer em suas terras, os Guarani de Pyelito Kue divulgaram uma carta na qual se dispunham a morrer, mas não a sair de suas terras. Esse fato foi amplamente divulgado, gerando uma grande mobilização na internet, que levou milhares de pessoas a escolherem seu lado, divulgando a *hashtag* “#somostodosGuarani-Kaiowá” ou acrescentando o sobrenome Guarani-Kaiowá a seus nomes nos perfis das principais redes sociais.

CAPIBERIBE, A; BONILLA, O. A ocupação do Congresso: contra o que lutam os índios? *Estudos Avançados*, n. 83, 2015 (adaptado).

A estratégia comunicativa adotada pelos indígenas, no contexto em pauta, teve por efeito.

- a) enfraquecer as formas de militância política.
- b) abalar a identidade de povos tradicionais.
- c) inserir as comunidades no mercado global.
- d) distanciar os grupos de culturas locais.
- e) angariar o apoio de segmentos étnicos externos.

Exercício 81

(Enem PPL 2017) Penso, pois, que o Carnaval põe o Brasil de ponta-cabeça. Num país onde a liberdade é privilégio de uns poucos e é sempre lida por seu lado legal e cívico, a festa abre nossa vida a uma liberdade sensual, nisso que o mundo burguês chama de libertinagem. Dando livre passagem ao corpo, o Carnaval destitui posicionamentos sociais fixos e rígidos, permitindo a “fantasia”, que inventa novas identidades e dá uma enorme elasticidade a todos os papéis sociais reguladores.

DAMATTA, R. *O que o Carnaval diz do Brasil*. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 29 fev. 2012.

Ressaltando os seus aspectos simbólicos, a abordagem apresentada associa o Carnaval ao(à)

- a) inversão de regras e rotinas estabelecidas.
- b) reprodução das hierarquias de poder existentes.
- c) submissão das classes populares ao poder das elites.
- d) proibição da expressão coletiva dos anseios de cada grupo.
- e) consagração dos aspectos autoritários da sociedade brasileira.

Exercício 82

(Enem digital 2020) Numa democracia representativa, como é o Brasil, o direito de votar para escolha dos governantes, que irão ocupar os cargos do Executivo e do Legislativo, é um dos direitos

fundamentais da cidadania. Na impossibilidade de participação direta do povo nas decisões que deverão ser tomadas a respeito de questões da máxima relevância para o interesse público, a escolha de representantes para o desempenho dessas tarefas foi o caminho encontrado para que as opções reflitam a vontade do povo.

DALLARI, D. *Em busca da democracia representativa*. Disponível em: www.jb.com.br. Acesso em: 2 fev. 2015.

Na perspectiva apontada no texto, a consolidação da democracia no Brasil baseia-se na representação popular por meio dos(as)

- a) fóruns sociais.
- b) partidos políticos.
- c) conselhos federais.
- d) entidades de classe.
- e) organizações não governamentais.

Exercício 83

(Enem 2019) Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de quarenta países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, “a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- a) Liberdade política.
- b) Mobilidade humana.
- c) Conectividade cultural.
- d) Disparidade econômica.
- e) Complementaridade comercial.

Exercício 84

(Enem 2021) Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente conclui que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.

ENGELS, F. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2010.

No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s)

- a) conceito de luta de classes.
- b) alicerce da ideia de mais-valia.
- c) fundamentos do método científico.
- d) paradigmas do processo indagativo.
- e) domínios do fetichismo da mercadoria.

Exercício 85

(Enem PPL 2015) Na sociedade democrática, as opiniões de cada um não são fortalezas ou castelos para que neles nos encerremos como forma de autoafirmação pessoal. Não só temos de ser capazes de exercer a razão em nossas argumentações, como também devemos desenvolver a capacidade de ser convencidos pelas melhores razões. A partir dessa perspectiva, a verdade buscada é sempre um *resultado*, não ponto de partida: e essa busca inclui a conversação entre iguais, a polêmica, o debate, a controvérsia.

SAVATER, F. *As perguntas da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (adaptado).

A ideia de democracia presente no texto, baseada na concepção de Habermas acerca do discurso, defende que a verdade é um(a)

- a) alvo objetivo alcançável por cada pessoa, como agente racional autônomo.
- b) critério acima dos homens, de acordo com o qual podemos julgar quais opiniões são as melhores.
- c) construção da atividade racional de comunicação entre os indivíduos, cujo resultado é um consenso.
- d) produto da razão, que todo indivíduo traz latente educativo.
- e) resultado que se encontra mais desenvolvido nos espíritos elevados, a quem cabe a tarefa de convencer os outros.

Exercício 86

(ENEM PPL 2013) O antropólogo americano Marius Barbeau escreveu o seguinte: sempre que se cante a uma criança uma cantiga de ninar; sempre que se use uma canção, uma adivinha, uma parlenda, uma rima de contar, no quarto das crianças ou na escola; sempre que ditos e provérbios, fábulas, histórias bobas e contos populares sejam representados; aí veremos o folclore em seu próprio domínio, sempre em ação, vivo e mutável, sempre pronto a agarrar e assimilar novos elementos em seu caminho.

UTLEY, F. L. Uma definição de folclore. In: BRANDÃO, C. R. *O que é folclore*. São Paulo: Brasiliense, 1984 (adaptado).

O texto tem como objeto a construção da identidade cultural, reconhecendo que o folclore, mesmo sendo uma manifestação associada à preservação das raízes e da memória dos grupos sociais,

- a) está sujeito a mudanças e reinterpretações.
- b) deve ser apresentado de forma escrita.
- c) segue os padrões de produção da moderna indústria cultural.
- d) tende a ser materializado em peças e obras de arte eruditas.
- e) expressa as vivências contemporâneas e os anseios futuros desses grupos.

Exercício 87

(ENEM 2011) A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da

sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do “Dia da Consciência Negra”.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

- a) legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
- b) divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
- c) reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
- d) garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
- e) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnicoracial do país.

Exercício 88

(Enem 2016) O conceito de *função social da cidade* incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas. *Estudos Avançados (USP)*, n. 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

- a) qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- b) implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- c) proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- d) disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- e) desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

Exercício 89

(ENEM 2014) Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- a) Isonomia – igualdade de tratamento aos cidadãos.
- b) Transparência – acesso às informações governamentais.
- c) Tripartição – separação entre os poderes políticos estatais.
- d) Equiparação – igualdade de gênero na participação política.
- e) Elegibilidade – permissão para candidatura aos cargos públicos.

Exercício 90

(Enem 2019) A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. *Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

- a) asseguram as expressões multiculturais.
- b) promovem a diversidade de etnias.
- c) falseiam os dogmas teológicos.
- d) estimulam os rituais sincréticos.
- e) restringem a liberdade de credo.

Exercício 91

(Enem 2010) *A chegada da televisão*

A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas-propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduíche.

SEVCENKO, N. (Org). *História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Epoque a Era do Rádio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares brasileiros provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelaram que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que

- a) amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o governo Vargas.
- b) revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.
- c) maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 1970 e 1980.

d) apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.

e) corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

Exercício 92

(Enem 2019) O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou 248 ações fiscais e resgatou um total de 1.590 trabalhadores da situação análoga à de escravo, em 2014, em todo o país. A análise do enfrentamento do trabalho em condições análogas às de escravo materializa a efetivação de parcerias inéditas no trato da questão, podendo ser referenciadas ações fiscais realizadas com o Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Disponível em: <http://portal.mte.gov.br>. Acesso em: 4 fev. 2015 (adaptado).

A estratégia defendida no texto para reduzir o problema social apontado consiste em:

- a) Articular os órgãos públicos.
- b) Pressionar o Poder Legislativo.
- c) Ampliar a emissão das multas.
- d) Limitar a autonomia das empresas.
- e) Financiar as pesquisas acadêmicas.

Exercício 93

Vocês que fazem parte dessa massa
Que passa nos projetos do futuro
É duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado
Ê, povo feliz!

ZÉ RAMALHO. *A peleja do diabo com o dono do céu*. Rio de Janeiro: Sony, 1979 (fragmento).

Qual comportamento coletivo é criticado no trecho da letra da canção lançada em 1979?

- a) Militância política.
- b) Passividade social.
- c) Altruísmo religioso.
- d) Autocontrole moral.
- e) Inconformismo eleitoral.

Exercício 94

(ENEM PPL 2014) TEXTO 1

Deputado (definição do século XVIII):

Substant. Aquele a quem se deu alguma comissão de jurisdição, ou conhecimento. Mandado da parte de alguma República, ou soberano. O que tem comissão do ministro próprio.

SILVA, & M. *Dicionário da língua portuguesa*. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789 (adaptado).

TEXTO II

Deputado (definição do século XXI):

[...]

4. Aquele que representa os interesses de outrem em reuniões e decisões oficiais.
5. Aquele que é eleito para legislar e representar os interesses dos cidadãos.
6. Aquele que é comissionado para tratar dos negócios alheios.

AULETE, C. *Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa*. São Paulo: Lexikon. 2010 (adaptado).

A mudança mais significativa no sentido da palavra “deputado”, entre o século XVIII e os dias de hoje, dá-se pelo(a)

- a) aumento na importância como representação política dos cidadãos.
- b) crescente participação dos funcionários no poder do Estado.
- c) incentivo à intermediação dos interesses de particulares.
- d) criação de diversas pequenas cidades-repúblicas.
- e) diminuição do poder das assembleias.

Exercício 95

(Enem PPL 2017) TEXTO I

Frantz Fanon publicou pela primeira vez, em 1952, seu estudo sobre colonialismo e racismo, *Pele negra, máscaras brancas*. Ao dizer que “para o negro, há somente um destino” e que esse destino é branco, Fanon revelou que as aspirações de muitos povos colonizados foram formadas pelo pensamento colonial predominante.

BUCKINGHAM, W. et al. *O livro da filosofia*. São Paulo: Globo, 2011 (adaptado).

TEXTO II

Mesmo que não queiramos cobrar desses estabelecimentos (salões de beleza) uma eficácia política nos moldes tradicionais da militância, uma vez que são estabelecimentos comerciais e não entidades do movimento negro, o fato é que, ao se autodenominarem “étnicos” e se apregoarem como divulgadores de uma autoimagem positiva do negro em uma sociedade racista, os salões se colocam no cerne de uma luta política e ideológica.

GOMES, N. *Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra*. Disponível em: www.rizoma.ufsc.br. Acesso em: 13 fev. 2013.

Os textos apresentam uma mudança relevante na constituição identitária frente à discriminação racial. No Brasil, o desdobramento dessa mudança revela o(a)

- a) valorização de traços culturais.

- b) utilização de resistência violenta.
- c) fortalecimento da organização partidária.
- d) enfraquecimento dos vínculos comunitários.
- e) aceitação de estruturas de submissão social.

Exercício 96

(Enem (Libras) 2017) A miscigenação que largamente se praticou aqui corrigiu a distância social que de outro modo se teria conservado enorme entre a casa-grande e a mata tropical; entre a casa-grande e a senzala. O que a monocultura latifundiária e escravocrata realizou no sentido de aristocratização, extremando a sociedade brasileira em senhores e escravos, com uma rala e insignificante lambujem de gente livre sanduichada entre os extremos antagônicos, foi em grande parte contrariado pelos efeitos sociais da miscigenação.

FREYRE, G. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

A temática discutida é muito presente na obra de Gilberto Freyre, e a explicação para essa recorrência está no empenho do autor em

- a) defender os aspectos positivos da mistura racial.
- b) buscar as causas históricas do atraso social.
- c) destacar a violência étnica da exploração colonial.
- d) valorizar a dinâmica inata da democracia política.
- e) descrever as debilidades fundamentais da colonização portuguesa.

Exercício 97

(Enem PPL 2017) Enquanto persistirem as grandes diferenças sociais e os níveis de exclusão que conhecemos hoje no Brasil, as políticas sociais compensatórias serão indispensáveis.

SACHS, I. Inclusão social pelo trabalho decente. *Revista de Estudos Avançados*, n. 51, ago. 2004.

As ações referidas são legitimadas por uma concepção de política pública

- a) focada no vínculo clientelista.
- b) pautada na liberdade de iniciativa.
- c) baseada em relações de parentesco.
- d) orientada por organizações religiosas.
- e) centrada na regulação de oportunidades.

Exercício 98

(Enem PPL 2017) A tecelagem é numa sala com quatro janelas e 150 operários. O salário é por obra. No começo da fábrica, os tecelões ganhavam em média 170\$000 réis mensais. Mais tarde não conseguiam ganhar mais do que 90\$000; e pelo último rebaixamento, a média era de 75\$000! E se a vida fosse barata! Mas as casas que a fábrica aluga, com dois quartos e cozinha, são a 20\$000 réis por mês; as outras são de 25\$ a 30\$000 réis. Quanto aos gêneros de primeira necessidade, em regra custam mais do que em São Paulo.

Essas condições de trabalho, próprias de uma sociedade em processo de industrialização como a brasileira do início do século XX, indicam a

- a) exploração burguesa.
- b) organização dos sindicatos.
- c) ausência de especialização.
- d) industrialização acelerada.
- e) alta de preços.

Exercício 99

(Enem PPL 2018) O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: "As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto".

CORREIA, M. V. C. *Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 (adaptado).

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(a)

- a) poder disciplinar.
- b) gestão participativa.
- c) processo burocrático.
- d) autoridade carismática.
- e) deliberação autocrática.

Exercício 100

(Enem 2016) A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PADUA, J. A. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

- a) ferramenta essencial para o avanço da nação.
- b) dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
- c) paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
- d) limitação topográfica para a promoção da urbanização.
- e) obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

Exercício 101

(Enem PPL 2014) Os movimentos sociais do século XXI, ações coletivas deliberadas que visam à transformação de valores e instituições da sociedade, manifestam-se na e pela internet. O mesmo pode ser dito do movimento ambiental, o movimento das mulheres, vários movimentos pelos direitos humanos, movimentos de identidade étnica, movimentos religiosos, movimentos nacionalistas e dos defensores/proponentes de uma lista infindável de projetos culturais e causas políticas.

CASTELLS, M. *A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

De acordo com o texto, a população engajada em processos políticos pode utilizar a rede mundial de computadores como recurso para mobilização, pois a internet caracteriza-se por

- a) diminuir a insegurança do sistema eleitoral.
- b) reforçar a possibilidade de maior participação qualificada.
- c) garantir o controle das informações geradas nas mobilizações.
- d) incrementar o engajamento cívico para além das fronteiras locais.
- e) ampliar a participação pela solução da escassez de tempo dos cidadãos.

Exercício 102

(ENEM 2011) Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito a crianças - o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

O texto indica que existe uma significativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida do ser humano. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a essas influências, porque

- a) codificam informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.
- b) adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.
- c) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.
- d) observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.
- e) apreendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.

Exercício 103

(Enem PPL 2015) Uma dimensão da flexibilização do tempo de trabalho é a sutileza cada vez maior das fronteiras que separam o espaço de trabalho e o do lar, o tempo de trabalho e o de não trabalho. Os mecanismos modernos de comunicação permitem que, no horário de descanso, os trabalhadores permaneçam

ligados à empresa. Mesmo não exercendo diretamente suas atividades profissionais, o trabalhador fica à disposição da empresa ou leva problemas para refletir em casa. É muito comum o trabalhador estar de plantão, para o caso de a empresa ligar para o seu celular ou *pager*.

A remuneração para esse estado de alerta é irrisória ou inexistente.

KREIN, J. D. Mudanças e tendências recentes na regulação do trabalho. In: DEDECCA, C. S.; PRONI, M. W. (Org.). *Políticas públicas e trabalho: textos para estudo dirigido*. Campinas: IE/Unicamp; Brasília: MTE, 2006 (adaptado).

A relação entre mudanças tecnológicas e tempo de trabalho apresentada pelo texto implica o

- a) prolongamento da jornada de trabalho com a intensificação da exploração.
- b) aumento da fragmentação da produção com a racionalização do trabalho.
- c) privilégio de funcionários familiarizados com equipamentos eletrônicos.
- d) crescimento da contratação de mão de obra pouco pouco qualificada.
- e) declínio dos salários pagos aos empregados mais idosos.

Exercício 104

(Enem PPL 2016) Nossas vidas são dominadas não só pelas inutilidades de nossos contemporâneos, como também pelas de homens que já morreram há várias gerações. Além disso, cada inutilidade ganha credibilidade e reverência com cada década passada desde sua promulgação. Isso significa que cada situação social em que nos encontramos não só é definida por nossos contemporâneos, como ainda predefinida por nossos predecessores. Esse fato é expresso no aforismo segundo o qual os mortos são mais poderosos que os vivos.

BERGER, P. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1986 (adaptado).

Segundo a perspectiva apresentada no texto, os indivíduos de diferentes gerações convivem, numa mesma sociedade, com tradições que

- a) permanecem como determinações da organização social.
- b) promovem o esquecimento dos costumes.
- c) configuram a superação de valores.
- d) sobrevivem como heranças sociais.
- e) atuam como aptidões instintivas.

Exercício 105

(Enem 2015) Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as

vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia*. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a)

- a) conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
- b) submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
- c) divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
- d) educação formal determina o conhecimento do idioma.
- e) domínio das línguas universaliza o conhecimento.

Exercício 106

(Enem 2017) Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito altiva, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio — era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos que não tiveram efeito.

AZEVEDO, E. “Lá vai verso!”: Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulino. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. *A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

- a) laços de solidariedade familiar.
- b) estratégias de resistência cultural.
- c) mecanismos de hierarquização tribal.
- d) instrumentos de dominação religiosa.
- e) limites da concessão de alforria.

Exercício 107

(ENEM PPL 2011) A Unesco define como Patrimônio Cultural Imaterial “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.” São exemplos de bens registrados como Patrimônio Imaterial no Brasil: o Círio de Nazaré no Pará, o Samba de Roda do Recôncavo Baiano, o Ofício das Baianas de Acarajé, o Jongo no Sudeste, entre outros.

Disponível em: <http://www.portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2010 (adaptado).

É bastante recente no Brasil o registro de determinadas manifestações culturais como integrantes de seu Patrimônio Cultural Imaterial. O objetivo de se realizar e divulgar este tipo de registro é

- a) reconhecer o valor da cultura popular para torná-la equivalente à cultura erudita.
- b) recuperar as características originais das manifestações culturais dos povos nativos do Brasil.
- c) promover o respeito à diversidade cultural por meio da valorização das manifestações populares.
- d) possibilitar a absorção das manifestações culturais populares pela cultura nacional brasileira.
- e) inserir as manifestações populares no mercado, proporcionando retorno financeiro a seus produtores.

Exercício 108

(Enem 2017)



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S. S. M. *Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. História, Ciência, Saúde-Manguinhos*, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a

- a) ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
- b) integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- c) melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- d) esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- e) distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

Exercício 109

(ENEM PPL 2013) O Baile Charme, uma das mais conhecidas manifestações culturais do povo carioca, fica cadastrado como bem cultural de natureza imaterial da cidade. O decreto considera o Baile Charme uma genuína invenção carioca, e destaca a riqueza de sua origem na musicalidade africana, que abriga ritmos como o *soul*, o *funk* e o *rythim'n blues*, da fonte norte-americana, e o choro, o samba e a bossa-nova, criações nascidas no Rio. O Baile Charme é cultuado, principalmente na Zona Norte da cidade, seja em clubes, agremiações recreativas e espaços públicos como a área do Viaduto de Madureira.

Disponível em: www.jb.com.br. Acesso em: 2 mar. 2013 (adaptado).

Segundo o texto, o cadastramento do Baile Charme como bem imaterial da cidade do Rio de Janeiro ocorreu porque essa manifestação cultural

- a) possui um grande apelo de público.
- b) simboliza uma região de relevância social.
- c) contém uma pluralidade de gêneros musicais.
- d) reflete um gosto fonográfico de camadas pobres.
- e) representa uma diversidade de costumes populares.

Exercício 110

(Enem (Libras) 2017) Esse sistema tecnológico, em que estamos totalmente imersos na aurora do século XXI, surgiu nos anos 1970. Assim, o microprocessador, o principal dispositivo de difusão da microeletrônica, foi inventado em 1971 e começou a ser difundido em meados dos anos 1970. O microcomputador foi inventado em 1975, e o primeiro produto comercial de sucesso, o Apple II, foi introduzido em abril de 1977, por volta da mesma época em que a Microsoft começava a produzir sistemas operacionais para microcomputadores.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede: a era da informação*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

A mudança técnica descrita permitiu o surgimento de uma nova forma de organização do espaço produtivo global, marcada pelo(a)

- a) primazia do setor secundário.
- b) contração da demanda energética.
- c) conectividade dos agentes econômicos.
- d) enfraquecimento dos centros de gestão.
- e) regulamentação das relações de trabalho.

Exercício 111

(Enem 2ª aplicação 2016) **Cúpula dos Povos começa como contraponto à Rio+20**

Enquanto a conferência oficial no Riocentro, na Barra, é restrita a participantes credenciados, que só entram depois de passar por um forte controle de segurança, a Cúpula dos Povos é aberta ao público, em tendas ao ar livre no Aterro do Flamengo. Ela é aberta também às tribos e discussões mais diversas, em mesas de debate e painéis geridos pelos próprios participantes,

buscando promover a mobilização social. Problemas ambientais, econômicos, sociais, políticos e de minorias serão discutidos no evento, afirma uma ativista norte-americana, em alusão ao movimento que ocupou Wall Street, em Nova York, no ano passado.

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 14 ago. 2012.

Uma articulação entre as agendas ambientalistas e a antiglobalização indica a

- a) humanização do sistema capitalista financeiro.
- b) consolidação do movimento operário internacional.
- c) promoção de consenso com as elites políticas locais.
- d) constituição de espaços de debates transversais globais.
- e) construção das pautas com os partidos políticos socialistas.

Exercício 112

(Enem 2021) O torém dependia de organização familiar, sendo brincado por pessoas com vínculos de parentesco e afinidade que viviam no local. Era visto como uma brincadeira, um entretenimento feito para os próprios participantes e seus conhecidos. O tempo do caju era o pretexto para sua realização, sendo chamadas várias pessoas da região a fim de tomar mocororó, bebida fermentada do caju.

VALLE, C. G. O. Torém/Toré: tradições e invenção no quadro de multiplicidade étnica do Ceará contemporâneo. In: GRÜNEWALD, R. A. (Org.). *Toré: regime encantado dos índios do Nordeste*. Recife: Fundaj-Massangana. 2005.

O ritual mencionado no texto atribui à manifestação cultural de grupos indígenas do Nordeste brasileiro a função de

- a) celebrar a história oficial.
- b) estimular a coesão social.
- c) superar a atividade artesanal.
- d) manipular a memória individual.
- e) modernizar o comércio tradicional.

Exercício 113

(Enem 2017) O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE, D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. *Cadernos do CRH (UFBA)*, v. 19, 2006 (adaptado).

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)

- a) participação direta periódica do cidadão.
- b) debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
- c) interlocução entre os poderes governamentais.
- d) eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
- e) controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

Exercício 114

(ENEM 2013) Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

“Coroação do Rei do Congo em Santo Amaro”, Bahia apud DEL PRIORE, M. *Festas e utopias no Brasil colonial*. In: CATELLI JR., R. *Um olhar sobre as festas populares brasileiras*. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

Originária dos tempos coloniais, a festa da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de

- a) exclusão social.
- b) imposição religiosa.
- c) acomodação política.
- d) supressão simbólica.
- e) ressignificação cultural.

Exercício 115

(Enem PPL 2019) O espírito humano controla as máquinas cada vez mais potentes que criou. Mas a lógica dessas máquinas artificiais controla cada vez mais o espírito dos cientistas, sociólogos, políticos e, de modo mais abrangente, todos aqueles que, obedecendo à soberania do cálculo, ignoram tudo o que não é quantificável, ou seja, os sentimentos, sofrimentos, alegrias dos seres humanos. Essa lógica é assim aplicada ao conhecimento e à conduta das sociedades, e se espalha em todos os setores da vida.

MORIN, E. *O método 5: a humanidade da humanidade*. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

No contexto atual, essa crítica proposta por Edgar Morin se aplica à

- a) intensificação das relações interpessoais.
- b) descentralização do poder econômico.
- c) fragmentação do mercado consumidor.
- d) valorização do paradigma tecnológico.
- e) simplificação das atividades laborais.

Exercício 116

(Enem PPL 2017) O povo que exerce o poder não é sempre o mesmo povo sobre quem o poder é exercido, e o falado *self-government* [autogoverno] não é o governo de cada qual por si mesmo, mas o de cada qual por todo o resto. Ademais, a vontade do povo significa praticamente a vontade da mais numerosa e

ativa parte do povo – a maioria, ou aqueles que logram êxito em se fazerem aceitar como a maioria.

MILL, J. S. *Sobre a liberdade*. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).

No que tange à participação popular no governo, a origem da preocupação enunciada no texto encontra-se na

- a) conquista do sufrágio universal.
- b) criação do regime parlamentarista.
- c) institucionalização do voto feminino.
- d) decadência das monarquias hereditárias.
- e) consolidação da democracia representativa.

Exercício 117

(Enem (Libras) 2017) A cidade não é apenas reprodução da força de trabalho. Ela é um produto ou, em outras palavras, também um grande negócio, especialmente para os capitais que embolsam, com sua produção e exploração, lucros, juros e rendas. Há uma disputa básica, como um pano de fundo, entre aqueles que querem dela melhores condições de vida e aqueles que visam apenas extrair ganhos.

MARICATO, E. É a questão urbana, estúpido! In: MARICATO, E. et al. *Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013.

O texto problematiza o seguinte aspecto referente ao ordenamento das cidades:

- a) A instituição do planejamento participativo.
- b) A valorização dos interesses coletivos.
- c) O fortalecimento da esfera estatal.
- d) A expansão dos serviços públicos.
- e) O domínio da perspectiva mercadológica.

Exercício 118

(Enem PPL 2019) O consumo da habitação, em especial aquela dotada de atributos especiais no espaço urbano, contribui para o entendimento do fenômeno, pois certas áreas tornam-se alvos de operações comerciais de prestígio com a produção e/ou a renovação de construções, diferente de outras porções da cidade, dotadas de menor infraestrutura.

SANTOS, A. R. O consumo da habitação de luxo no espaço urbano parisiense. *Confins*, n. 23, 2015 (adaptado).

O conceito que define o processo descrito denomina-se

- a) escala cartográfica.
- b) conurbação metropolitana.
- c) território nacional.
- d) especulação imobiliária.
- e) paisagem natural.

Exercício 119

(ENEM PPL 2013) Do outro lado do Atlântico, a coisa é bem diferente. A classe média europeia não está acostumada com a moleza. Toda pessoa normal que se preze esfria a barriga no tanque e a esquentada no fogão, caminha até a padaria para comprar o seu próprio pão e enche o tanque de gasolina com as próprias mãos.

SETTI, A. Disponível em: <http://colunas.revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 21 maio 2013 (fragmento).

A diferença entre os costumes assinalados no texto e os da classe média brasileira é consequência da ocorrência no Brasil de

- a) automação do trabalho nas fábricas, relacionada à expansão tecnológica.
- b) ampliação da oferta de empregos, vinculada à concessão de direitos sociais.
- c) abertura do mercado nacional, associada à modernização conservadora.
- d) oferta de mão de obra barata, conjugada à herança patriarcal.
- e) consolidação da estabilidade econômica, ligada à industrialização acelerada.

Exercício 120

(Enem PPL 2017) **TEXTO I**

A Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a disciplinar o exercício do nepotismo cruzado, isto é, a troca de parentes entre agentes para que tais parentes sejam contratados diretamente, sem concurso. Exemplificando: o desembargador A nomeia como assessor o filho do desembargador B que, em contrapartida, nomeia o filho deste como seu assessor.

COSTA, W. S. Do nepotismo cruzado: características e pressupostos. *Jusnavigandi*, n. 950, 8 fev. 2006.

TEXTO II

No Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

A administração pública no Brasil possui raízes históricas marcadas pela

- a) valorização do mérito individual.
- b) punição dos desvios de conduta.
- c) distinção entre o público e o privado.
- d) prevalência das vontades particulares.
- e) obediência a um ordenamento impessoal.

Exercício 121

(ENEM PPL 2011) Atualmente, a noção de que o bandido não está protegido pela lei tende a ser aceita pelo senso comum. Urge mobilizar todas as forças da sociedade para reverter essa noção letal para o Estado Democrático de Direito, pois, como dizia o grande Rui Barbosa, “A lei que não protege o meu inimigo, não me serve”.

SAMPAIO, P. A. Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. In.: *Os Direitos Humanos desafiando o século XXI*. Brasília: OAB; Conselho Federal; Comissão Nacional de Direitos Humanos, 2010.

No texto, o autor estabelece uma relação entre democracia e direito que remete a um dos mais valiosos princípios da Revolução Francesa: a lei deve ser igual para todos. A inobservância desse princípio é uma ameaça à democracia, porque

- a) resulta em uma situação em que algumas pessoas possuem mais direitos do que outras.
- b) diminui o poder de contestação dos movimentos sociais organizados.
- c) favorece a impunidade e a corrupção por meio dos privilégios de nascimento.
- d) consagra a ideia de que as diferenças devem se basear na capacidade de cada um.
- e) restringe o direito de voto a apenas uma parcela da sociedade civil.

Exercício 122

(ENEM PPL 2011) **Texto I**

A escravidão não é algo que permaneça *apesar do* sucesso das três revoluções liberais, a inglesa, a norte-americana e a francesa; ao contrário, ela conhece o seu máximo desenvolvimento em virtude desse sucesso. O que contribui de forma decisiva para o crescimento dessa instituição, que é sinônimo de poder absoluto do homem sobre o homem, é o mundo liberal.

Losurdo, D. *Contra-história do liberalismo*. Aparecida: Ideias & Letras, 2006 (adaptado).

Texto II

E, sendo uma economia de exploração do homem, o capitalismo tanto comercializou escravos para o Brasil, o Caribe e o sul dos Estados Unidos, nas décadas de 30, 40, 50 e 60 do século XIX, como estabeleceu o comércio de trabalhadores chineses para Cuba e o fluxo de emigrantes europeus para os Estados Unidos e o Canadá. O tráfico negreiro se manteve para o Brasil depois de sua proibição, pela lei de 1831, porque ainda ofereceu respostas ao capitalismo.

Tavares, L. H. D. *Comércio proibido de escravos*. São Paulo: Ática, 1988 (adaptado).

Ambos os textos apontam para uma relação entre escravidão e capitalismo no século XIX. Que relação é essa?

- a) A imposição da escravidão à América pelo capitalismo.
- b) A escravidão na América levou à superação do capitalismo.
- c) A contribuição da escravidão para o desenvolvimento do sistema capitalista.

- d) A superação do ideário capitalista em razão do regime escravocrata.
- e) A fusão dos sistemas escravocrata e capitalista, originando um novo sistema.

Exercício 123

(Enem 2020) O toyotismo, a partir dos anos 1970, teve grande impacto no mundo ocidental, quando se mostrou para os países avançados como uma opção possível para a superação de uma crise de acumulação.

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho*: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo. 2009 (adaptado).

A característica organizacional do modelo em questão, requerida no contexto de crise, foi o(a)

- a) expansão dos grandes estoques.
- b) incremento da fabricação em massa.
- c) adequação da produção à demanda.
- d) aumento da mecanização do trabalho.
- e) centralização das etapas de planejamento.

Exercício 124

(ENEM 2011) **TEXTO I**

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. *et al.* Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

- a) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- b) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- c) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
- d) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
- e) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

Exercício 125

(Enem PPL 2017) O racismo institucional é a negação coletiva de uma organização em prestar serviços adequados para pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. Pode estar associado a formas de preconceito inconsciente, desconsideração

e reforço de estereótipos que colocam algumas pessoas em situações de desvantagem.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

O argumento apresentado no texto permite o questionamento de pressupostos de universalidade e justifica a institucionalização de políticas antirracismo.

No Brasil, um exemplo desse tipo de política é a

- a) reforma do Código Penal.
- b) elevação da renda mínima.
- c) adoção de ações afirmativas.
- d) revisão da legislação eleitoral.
- e) censura aos meios de comunicação.

Exercício 126

(Enem PPL 2016) A experiência do movimento organizado de mulheres no Brasil oferece excelente exemplo de como se pode utilizar a lei em favor da melhoria do *status* jurídico, da condição social, do avanço no sentido de uma presença mais efetiva no processo de decisão política. Ao longo de quase todo o século XX, com mais intensidade em algumas décadas do que em outras, as mulheres brasileiras conseguiram obter vitórias expressivas. Algumas vezes, abolindo dispositivos legais discriminatórios, outras conseguindo aprovar novas leis.

TABAK, F. A lei como instrumento de mudança social. In: TABAK, F.; VERUCCI, F. *A difícil igualdade: os direitos da mulher como direitos humanos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

A atuação do movimento social abordado no texto resultou, na década de 1930, em

- a) direito de voto.
- b) garantia de cotas.
- c) acesso ao trabalho.
- d) organização partidária.
- e) igualdade de oportunidades.

Exercício 127

(Enem 2015) Em sociedade de origens tão nitidamente personalistas como a nossa, é compreensível que os simples vínculos de pessoa a pessoa, independentes e até exclusivos de qualquer tendência para a cooperação autêntica entre os indivíduos, tenham sido quase sempre os mais decisivos. As agregações e relações pessoais, embora por vezes precárias, e, de outro lado, as lutas entre facções, entre famílias, entre regionalismos, faziam dela um todo incoerente e amorfo. O peculiar da vida brasileira parece ter sido, por essa época, uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma atrofia correspondente das qualidades ordenadoras, disciplinadoras, racionalizadoras.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Um traço formador da vida pública brasileira expressa-se, segundo a análise do historiador, na

- a) rigidez das normas jurídicas.
- b) prevalência dos interesses privados.
- c) solidez da organização institucional.
- d) legitimidade das ações burocráticas.
- e) estabilidade das estruturas políticas.

Exercício 128

(Enem PPL 2018) A maioria das necessidades comuns de descansar, distrair-se, comportar-se, amar e odiar o que os outros amam e odeiam pertence a essa categoria de falsas necessidades. Tais necessidades têm um conteúdo e uma função determinada por forças externas, sobre as quais o indivíduo não tem controle algum.

MARCUSE, H. *A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Segundo Marcuse, um dos pesquisadores da chamada Escola de Frankfurt, tais forças externas são resultantes de

- a) aspirações de cunho espiritual.
- b) propósitos solidários de classes.
- c) exposição cibernética crescente.
- d) interesses de ordem socioeconômica.
- e) hegemonia do discurso médico-científico.

Exercício 129

(Enem PPL 2018) Num país que conviveu com o trabalho escravo durante quatro séculos, o trabalho doméstico é ainda considerado um subemprego. E os indivíduos que atuam nessa área são, muitas vezes, vistos pelos patrões como um mal necessário: é preciso ter em casa alguém que limpe o banheiro, lave a roupa, tire o pó e arrume a gaveta. Existe uma inegável desvalorização das atividades domésticas em relação a outros tipos de trabalho.

RANGEL, C. Domésticas: nascer, deixar, permanecer ou simplesmente estar. In: SOUZA, E. (Org.). *Negritude, cinema e educação*. Belo Horizonte: Mazza, 2011 (adaptado).

Objeto de legislação recente, o enfrentamento do problema mencionado resultou na

- a) criação de novos ofícios.
- b) ampliação de direitos sociais.
- c) redução da desigualdade de gênero.
- d) fragilização da representação sindical.
- e) erradicação da atividade informal.

Exercício 130

(Enem 2021) TEXTO I



EIGENHEER, E. M. *Lixo: a limpeza urbana através dos tempos*. Porto Alegre: Gráfica Palioti, 2009.

TEXTO II

A repugnante tarefa de carregar lixo e os dejetos da casa para as praças e praias era geralmente destinada ao único escravo da família ou ao de menor status ou valor. Todas as noites, depois das dez horas, os escravos conhecidos popularmente como “tigres” levavam tubos ou barris de excremento e lixo sobre a cabeça pelas ruas do Rio.

KARASCH, M. C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1950*. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2000.

A ação representada na imagem e descrita no texto evidencia uma prática do cotidiano nas cidades no Brasil nos séculos XVIII e XIX caracterizada pela

- a) valorização do trabalho braçal.
- b) reiteração das hierarquias sociais.
- c) sacralização das atividades laborais.
- d) superação das exclusões econômicas.
- e) ressignificação das heranças religiosas.

Exercício 131

(Enem 2015) A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H., MILLS, W. (Org.). *Max Weber: ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.

e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

Exercício 132

(Enem PPL 2017) Na antiga Vila de São José del Rei, a atual cidade de Tiradentes (MG), na primeira metade do século XVIII, mais de cinco mil escravos trabalhavam na mineração aurífera. Construíram sua capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Na fachada, colocaram um oratório com a imagem de São Benedito. A comunidade do século XVIII era organizada mediante a cor, por isso cada grupo tinha sua irmandade: a dos brancos, dos crioulos, dos mulatos, dos pardos. Em cada localidade se construía uma igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Com a decadência da mineração, a população negra foi levada para arraiais com atividades lucrativas diversas. Eles se foram e ficou a igreja. Mas, hoje, está sendo resgatada a festa do Rosário e o Terno de Congado.

CRUZ, L. *Fé e identidade cultural*. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 4 jul. 2012.

Na lógica analisada, as duas festividades retomadas recentemente, na cidade mineira de Tiradentes, têm como propósito

- a) valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas.
- b) retomar a veneração católica aos valores do passado colonial.
- c) reunir os elementos constitutivos da história econômica regional.
- d) combater o preconceito contra os adeptos do catolicismo popular.
- e) produzir eventos turísticos voltados a religiões de origem africana.

Exercício 133

(Enem PPL 2019) As crianças devem saudar as pessoas distintas, os professores e senhoras conhecidas que encontrarem, que elas não se negarão a corresponder. Não devem empurrar ninguém nem cortar o passo dos transeuntes. Não escrever nas paredes e portas coisa alguma. Nunca atirar pedras. Não atirar cascas de frutas no chão, o que pode ser motivo de desastres gravíssimos. Nunca fitar de propósito os olhos sobre pessoas aleijadas ou rir-se de algum defeito físico do próximo.

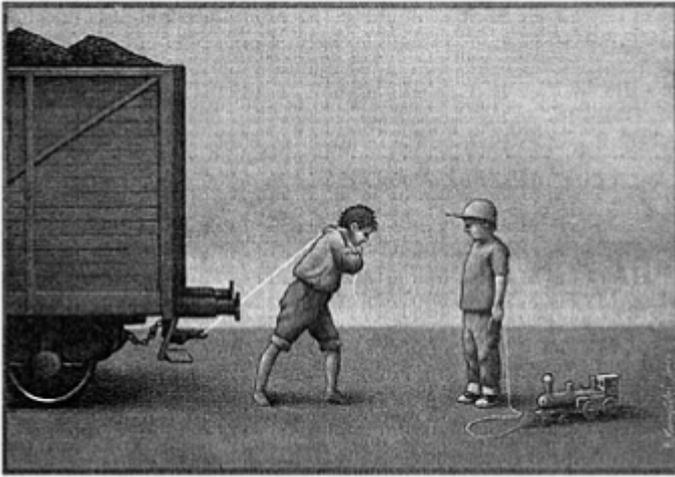
A Imprensa, n. 67, 27 abr. 1914.

O discurso sobre a infância, veiculado pelo jornal no início do século XX, visava a promoção de

- a) formas litúrgicas de interação.
- b) valores abstratos de cidadania.
- c) normas sociomorais de civilidade.
- d) concepções arcaicas de disciplina.
- e) conceitos importados de pedagogia.

Exercício 134

(Enem 2013)



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações.

Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- provocar a reflexão sobre essa realidade.
- propor alternativas para solucionar esse problema.
- retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

Exercício 135

(Enem 2ª aplicação 2014)



DAVIS, J. Garfield de bom humor. Porto Alegre: L&PM, 2011.

Alternativas ao tipo de consumo cultural apresentado nas tiras resultariam de

- democratização do acesso a outras esferas de produção cultural.
- emissoras comprometidas com princípios cívicos.
- censura moralista diante das informações veiculadas.
- acesso da população aos canais de sinal fechado.
- movimento das Igrejas cristãs em defesa da família.

Exercício 136

(ENEM PPL 2011) A problemática ambiental surgiu nas últimas décadas do século XX como uma crise de civilização, questionando a racionalidade econômica e tecnológica dominantes. Com isso, novas organizações da sociedade civil

despontaram, interessadas em um alternativo de relação sociedade e natureza.

MIGUEL, K. G. *A expressão dos movimentos ambientais na atualidade: mídia, diversidade e igualdade*. Disponível em: <http://www.intercom.org.br>. Acesso em: 22 set. 2010.

Os movimentos sociais, em especial o movimento ambientalista, têm participado de forma decisiva na mudança de postura por parte das grandes empresas, principalmente no que diz respeito

- ao sistema produtivo, que considera os custos ambientais, já que muitos recursos são retirados da natureza e apresentam um meio adequado de reposição.
- à observação dos direitos civis, que são conquistas do poder público e resultam na observação de toda a legislação ambiental existente nos países.
- à diminuição da poluição emitida, porque essas empresas detêm grande parte da riqueza e tecnologia e utilizam cada vez menos recursos naturais.
- ao final da produção, quando os dejetos são devolvidos ao meio ambiente após a verificação dos efeitos negativos que poderiam causar ao longo do tempo.
- à adoção de medidas sustentáveis, a fim de que essas empresas atuem com responsabilidade nos locais em que estão instaladas.

Exercício 137

(Enem 2021) Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido do que a renda e a produção. Então, basta aos herdeiros poupar uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido do que a economia como um todo. Sob essas condições, é quase inevitável que a riqueza herdada supere a riqueza constituída durante uma vida de trabalho, e que a concentração do capital atinja níveis muito altos.

PIKETTY, T. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro Intrínseca, 2014 (adaptado).

Considerando os princípios que legitimam as democracias liberais, a lógica econômica descrita no texto enfraquece o(a)

- ideologia do mérito.
- direito de nascimento.
- eficácia da legislação.
- ganho das financeiras.
- eficiência dos mercados.

Exercício 138

(Enem 2021) Famoso por ser o encantador de viúvas da cidade de Cabaceiras, na Paraíba, Zé de Sila é um contador de histórias parecido com o personagem Chicó, do *Auto da Compadecida*. Ele defende veementemente que a oração da avó sustentava mais a chuva. “Quando era pequeno e chovia por aqui, ajudava minha avó colocando os pratos emborcados no terreiro para diminuir o

vento. Ela fazia isso e rezava para a chuva durar mais”, diz Zé de Sila.

GALDINO, V.; BARBOSA, R. C. *Artistas por um dia?* João Pessoa: Editora Universitária, 2009.

Ao destacar expressões e vivências populares do cotidiano, o texto mobiliza os seguintes aspectos da diversidade regional:

- a) Alianças afetivas conectadas ao ritual matrimonial.
- b) Práticas místicas associadas ao patrimônio cultural.
- c) Manifestações teatrais atreladas ao imaginário político.
- d) Narrativas fílmicas relacionadas às intempéries climáticas.
- e) Argumentações literárias interligadas às catástrofes ambientais.

Exercício 139

(Enem 2021) Numa sociedade em transição, a marcha da mudança, em diferentes graus, está impressa em todos os aspectos da ordem social, especialmente no jogo político, que nessas sociedades sempre apresenta padrões característicos de ambivalência, cujas raízes sociais se encontram na coexistência de dois padrões de estrutura social: o padrão tradicional, em declínio, e o novo, emergente, em expansão. Em tais situações, é possível encontrar, simultaneamente, apoio para uma orientação política ou para outra que seja exatamente o seu oposto. O padrão ambivalente do processo político, nas sociedades em desenvolvimento, é o que explica um dos seus traços mais salientes, e que consiste na tendência ao adiamento das grandes decisões. Resulta daí que a inércia política ou a convulsão política podem se suceder uma à outra em períodos surpreendentemente curtos.

PINTO, L. A. C. *Sociologia e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975 (adaptado).

De acordo com a perspectiva apresentada, central no pensamento social brasileiro dos anos 1950 e 1960, o desenvolvimento do país foi marcado por

- a) radicalidade nas agendas de reforma das elites dirigentes.
- b) anomalias na execução dos planos econômicos ortodoxos.
- c) descompassos na construção de quadros institucionais modernos.
- d) ilegitimidade na atuação dos movimentos de representação classista.
- e) vagarosidade na dinâmica de aperfeiçoamento dos programas partidários.

Exercício 140

(ENEM PPL 2012) O Ofício das Baianas de Acarajé constitui um bem cultural de natureza imaterial, inscrito no *Livro dos Saberes* em 2005, que consiste em uma prática tradicional de produção e venda, em tabuleiro, das chamadas comidas de baiana, feitas com azeite de dendê e ligadas ao culto dos orixás, amplamente disseminadas na cidade de Salvador, Bahia.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 29 fev. 2009 (adaptado).

O texto contém a descrição de um bem cultural que foi reconhecido pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) como patrimônio imaterial, pois representa

- a) uma técnica culinária com valor comercial e atratividade turística.
- b) um símbolo da vitalidade dessas mulheres e de suas comunidades.
- c) uma manifestação artística antiga e de abrangência nacional.
- d) um modo de fazer e viver ligado a uma identidade étnica e regional.
- e) uma fusão de ritos das diferentes heranças e tradições religiosas do país.

Exercício 141

(Enem PPL 2019) A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua.

SAPIR, E. *A linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma

- a) necessidade de ligação com o transcendente.
- b) relação de interdependência com a cultura.
- c) estruturação da racionalidade científica.
- d) imposição de caráter econômico.
- e) herança de natureza biológica.

Exercício 142

(Enem PPL 2017) No primeiro semestre do ano de 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF), a mais alta corte judicial brasileira, prolatou decisão referente ao polêmico caso envolvendo a demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, onde habitam aproximadamente dezenove mil índios aldeados nas tribos Macuxi, Wapixana, Taurepang, Ingarikó e Paramona – em julgamento paradigmático que estabeleceu uma série de conceitos e diretrizes válidas não só para o caso em questão, mas para todas as reservas indígenas demarcadas ou em processo de demarcação no Brasil.

SALLES, D. J. P. C. Disponível em: www.ambito-juridico.com.br. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

A demarcação de terras indígenas, conforme o texto, evidencia a

- a) ampliação da população indígena na região.
- b) função do Direito na organização da sociedade.

- c) mobilização da sociedade civil pela causa indígena.
- d) diminuição do preconceito contra os índios no Brasil.
- e) pressão de organismos internacionais em defesa dos índios brasileiros.

Exercício 143

(Enem PPL 2015) Falava-se, antes, de autonomia da produção significar que uma empresa, ao assegurar uma produção, buscava também manipular a opinião pela via da publicidade. Nesse caso, o fato gerador do consumo seria a produção. Mas, atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzirem os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede a produção dos bens e dos serviços.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000 (adaptado).

O tipo de relação entre produção e consumo discutido no texto pressupõe o(a)

- a) aumento do poder aquisitivo.
- b) estímulo à livre concorrência.
- c) criação de novas necessidades.
- d) formação de grandes estoques.
- e) implantação de linhas de montagem.

Exercício 144

(Enem (Libras) 2017) Os guaranis encontram-se hoje distribuídos pela Bolívia, Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina. A condição de guarani remete diretamente para a ideia de pertencimento e para as relações de parentesco. Daí a importância da concepção de território como espaço de comunicação. Eles têm parentes nos diversos países e seguem se visitando regularmente. Os guaranis seguem com noções e conceitos próprios de fronteira, uma ideia mais sociológica e ideológica, que inclui, exclui e define quem pertence e quem não pertence a determinado grupo social.

O dilema das fronteiras na trajetória guarani. Entrevista especial com Antônio Brand. Disponível em: www.ihuonline.unisinos.br. Acesso em: 15 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o processo de demarcação das terras reivindicadas por esse povo enfrenta como dificuldade o(a)

- a) valor de desapropriação das áreas legalizadas.
- b) engajamento de jovens na luta pela reforma agrária.
- c) escassez de zonas cultiváveis nas regiões contíguas.
- d) tensão entre identidade coletiva e normatizações das nações limítrofes.
- e) contradição entre sustento extrativista e desmatamento das florestas tropicais.

Exercício 145

(Enem PPL 2015) A população negra teve que enfrentar sozinho o desafio da ascensão social, e frequentemente procurou fazê-lo

por rotas originais, como o esporte, a música e a dança. Esporte, sobretudo o futebol, música, sobretudo o samba, e dança, sobretudo o carnaval, foram os principais canais de ascensão social dos negros até recentemente. A libertação dos escravos não trouxe consigo a igualdade efetiva. Essa igualdade era afirmada nas leis, mas negada na prática. Ainda hoje, apesar das leis, aos privilégios e arrogâncias de poucos correspondem o desfavorecimento e a humilhação de muitos.

CARVALHO, J. M. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Em relação ao argumento de que no Brasil existe uma democracia racial, o autor demonstra que

- a) essa ideologia equipara a nação a outros países modernos.
- b) esse modelo de democracia foi possibilitado pela miscigenação.
- c) essa peculiaridade nacional garantiu mobilidade social aos negros.
- d) esse mito camuflou formas de exclusão em relação aos afrodescendentes.
- e) essa dinâmica política depende da participação ativa de todas as etnias.

Exercício 146

(Enem 2018) Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicância parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. *E se Obama fosse africano? & outras intervenções*. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

- a) afirmação das origens ancestrais.
- b) fragilização das redes de sociabilidade.
- c) padronização das políticas educacionais.
- d) fragmentação das propriedades agrícolas.
- e) globalização das tecnologias de comunicação.

Exercício 147

(Enem 2013) Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real,

sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. "Prefácio à Crítica da economia política." In: MARX, K.; ENGELS, F. *Textos 3*. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- a) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- b) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- c) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- d) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- e) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

Exercício 148

(Enem PPL 2016) A teoria da democracia participativa é construída em torno da afirmação central de que os indivíduos e suas instituições não podem ser considerados isoladamente. A existência de instituições representativas em nível nacional não basta para a democracia; pois o máximo de participação de todas as pessoas, a socialização ou "treinamento social" precisa ocorrer em outras esferas, de modo que as atitudes e as qualidades psicológicas necessárias possam se desenvolver. Esse desenvolvimento ocorre por meio do próprio processo de participação. A principal função da participação na teoria democrática participativa é, portanto, educativa.

PATEMAN, C. *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Nessa teoria, a associação entre participação e educação tem como fundamento a

- a) ascensão das camadas populares.
- b) organização do sistema partidário.
- c) eficiência da gestão pública.
- d) ampliação da cidadania ativa.
- e) legitimidade do processo legislativo.

Exercício 149

(Enem PPL 2019) A importância do conhecimento está em seu uso, em nosso domínio ativo sobre ele, quero dizer, reside na sabedoria. É convencional falar em mero conhecimento, separado da sabedoria, como capaz de incutir uma dignidade peculiar a seu possuidor. Não compartilho dessa reverência pelo conhecimento como tal. Tudo depende de quem possui o conhecimento e do uso que faz dele.

WHITEHEAD, A. N. *Os fins da educação e outros ensaios*. São Paulo: Edusp, 1969.

No trecho, o autor considera que o conhecimento traz possibilidades de progresso material e moral quando

- a) prioriza o rigor conceitual.
- b) valoriza os seus dogmas.
- c) avalia a sua aplicabilidade.
- d) busca a inovação tecnológica.
- e) instaura uma perspectiva científica.

Exercício 150

(ENEM PPL 2013) TEXTO I

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

LOCKE, J. *Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

TEXTO II

Para que essas classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenua o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem.

ENGELS, F. In: GALLINO, L. *Dicionário de sociologia*. São Paulo: Paulus, 2005 (adaptado).

Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente. Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

- a) Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes.
- b) Heterogênea, favorável à propriedade privada — Consensual, sob o controle de classes com interesses comuns.
- c) Igualitária, baseada na filantropia — Complementar, com objetivos comuns unindo classes antagônicas.
- d) Compulsória, na qual as pessoas possuem papéis que se complementam — Individualista, na qual as pessoas lutam por seus interesses.
- e) Libertária, em defesa da razão humana — Contraditória, na qual vigora o estado de natureza.

Exercício 151

(Enem 2016) Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- a) legado social.
- b) patrimônio político.
- c) produto da moralidade.
- d) conquista da humanidade.
- e) ilusão da contemporaneidade.

Exercício 152

(Enem PPL 2019) Quanto mais a vida social se torna mediada pelo mercado global de estilos, lugares e imagens, pelas viagens internacionais, pelas imagens da mídia e pelos sistemas de comunicação interligados, mais as *identidades* se tornam desvinculadas – desalojadas – de tempos, lugares, histórias e tradições específicos e parecem “flutuar livremente”. Somos confrontados por uma gama de diferentes identidades (cada qual nos fazendo apelos, ou melhor, fazendo apelos a diferentes partes de nós), dentre as quais parece possível fazer uma escolha.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Do ponto de vista conceitual, a transformação identitária descrita resulta na constituição de um sujeito

- a) altruísta.
- b) dependente.
- c) nacionalista.
- d) multifacetado.
- e) territorializado.

Exercício 153

(Enem PPL 2016) A eugenia, tal como originalmente concebida, era a aplicação de “boas práticas de melhoramento” ao aprimoramento da espécie humana. Francis Galton foi o primeiro a sugerir com destaque o valor da reprodução humana controlada, considerando-a produtora do aperfeiçoamento da espécie.

ROSE, M. *O espectro de Darwin*. Rio de Janeiro: Ziaí 2000 (adaptado).

Um resultado da aplicação dessa teoria, disseminada a partir da segunda metade do século XIX, foi o(a)

- a) aprovação de medidas de inclusão social.
- b) adoção de crianças com diferentes características físicas.
- c) estabelecimento de legislação que combatia as divisões sociais.
- d) prisão e esterilização de pessoas com características consideradas inferiores.
- e) desenvolvimento de próteses que possibilitavam a reabilitação de pessoas deficientes.

Exercício 154

(Enem 2017) Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

RAWLS, J. *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

- a) A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
- b) A independência entre poder e moral do Racionalismo.
- c) A convenção entre cidadãos e soberano de Absolutismo.
- d) A dialética entre indivíduo e governo autocrata do idealismo.
- e) A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.

Exercício 155

(ENEM 2013) Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. “Na máquina do tempo”. *Época*, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- a) ampliação da noção de cidadania.
- b) reformulação de concepções religiosas.
- c) manutenção de ideologias conservadoras.
- d) implantação de cotas nas listas partidárias.
- e) alteração da composição étnica da população.

Exercício 156

(ENEM PPL 2014) No sistema democrático de Schumpeter, os únicos participantes plenos são os membros de elites políticas em partidos e em instituições públicas. O papel dos cidadãos ordinários é não apenas altamente limitado, mas frequentemente retratado como uma intrusão indesejada no funcionamento tranquilo do processo “público” de tomada de decisões.

HELD, D. *Modelos de democracia*. Belo Horizonte: Paideia, 1987.

O modelo de sistema democrático apresentado pelo texto pressupõe a

- a) consolidação da racionalidade comunicativa.
- b) adoção dos institutos do plebiscito e do referendo.

- c) condução de debates entre cidadãos iguais e o Estado.
- d) substituição da dinâmica representativa pela cívico-participativa.
- e) deliberação dos líderes políticos com restrição da participação das massas.

Exercício 157

(Enem 2010) A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como

- a) instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
- b) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
- c) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
- d) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
- e) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

Exercício 158

(Enem 2019)



Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcadas antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas

possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.

VALVERDE, R. R. H. F. Os limites da inversão: a heterotopia do Beco do Batman. *Boletim Goiano de Geografia* (Online). Goiânia, v. 37, n. 2, maio/ago. 2017 (adaptado).

A manifestação artística expressa na imagem e apresentada no texto integra um movimento contemporâneo de

- a) regulação das relações sociais.
- b) apropriação dos espaços públicos.
- c) padronização das culturas urbanas.
- d) valorização dos formalismos estéticos.
- e) revitalização dos patrimônios históricos.

Exercício 159

(Enem PPL 2009) Miami e Nova Iorque, nos Estados Unidos. Paris, na França. Londres, na Inglaterra. Milão e Roma, na Itália. Bariloche e Buenos Aires, na Argentina. Madri, na Espanha. Frankfurt, na Alemanha. Santiago, no Chile. Montevidéo, no Uruguai. Caracas, na Venezuela. O que há em comum a essas 13 cidades? Elas foram o destino de 1.881 voos internacionais pagos com a cota de passagens aéreas dos deputados no período de janeiro de 2007 a outubro de 2008, conforme levantamento feito pelo sítio Congresso em Foco com base em registros fornecidos pelas companhias aéreas. O dado mais surpreendente da pesquisa é o número de parlamentares que utilizaram sua cota para pagar voos ao exterior. No período citado, 261 deputados – ou seja, 51% do total de 513 – fizeram isso, boa parte deles viajando em companhia de cônjuges ou familiares.”

Fonte: http://congressoemfoco.ig.com.br/noticia.asp?cod_canal=21&cod_publicacao=27907

Resolução Nº. 25, de 2001 – Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Art. 5 – Atentam, ainda, contra o decoro parlamentar as seguintes condutas, puníveis na forma deste Código:

VII – usar verbas de gabinete em desacordo com os princípios fixados no *caput* do art. 37 da Constituição Federal.

Fonte:

<http://apache.camara.gov.br/portal/arquivos/Camara/internet/conheca/eti>

Constituição da República Federativa do Brasil

Art. 37 – A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao

A análise do Código de Ética da Câmara dos Deputados, da Constituição Federal e da matéria do sítio Congresso em Foco permite inferir-se que o uso de passagens aéreas pagas com as verbas de gabinete dos parlamentares

- a) é um gasto de ordem pessoal pago pelos cofres públicos; logo, não é possível qualquer punição àquele que utilizar indevidamente sua cota de passagens.
- b) pode estar em desacordo com o art. 37 da Constituição Federal, por infringir os princípios da impessoalidade e da moralidade.
- c) se enquadra como gasto da administração pública, pois é um costume já consolidado na história levar cônjuges e parentes para viagens no exterior.
- d) é ampliado para a família do deputado pelo fato de a mesma ser considerada parte integrante do exercício do mandato parlamentar.
- e) é um gasto para fins de trabalho, ou seja, no estrito exercício do mandato parlamentar, sendo, no entanto, injustificável, pois está em desacordo com os princípios citados no art. 37 da Constituição Federal.

Exercício 160

(Enem 2ª aplicação 2016) Arrependimentos terminais

Em *Antes de partir*, uma cuidadora especializada em doentes terminais fala do que eles mais se arrependem na hora de morrer. “Não deveria ter trabalhado tanto”, diz um dos pacientes. “Desejaria ter ficado em contato com meus amigos”, lembra outro. “Desejaria ter coragem de expressar meus sentimentos.” “Não deveria ter levado a vida baseando-me no que esperavam de mim”, diz um terceiro. Há cem anos ou cinquenta, quem sabe, sem dúvida seriam outros os arrependimentos terminais. “Gostaria de ter sido mais útil à minha pátria.” “Deveria ter sido mais obediente a Deus.” “Gostaria de ter deixado mais patrimônio aos meus descendentes.”

COELHO, M. *Folha de São Paulo*, 2 jan. 2013.

O texto compara hipoteticamente dois padrões morais que divergem por se basearem respectivamente em

- a) satisfação pessoal e valores tradicionais.
- b) relativismo cultural e postura ecumênica.
- c) tranquilidade espiritual e costumes liberais.
- d) realização profissional e culto à personalidade.
- e) engajamento político e princípios nacionalistas.

Exercício 161

(Enem PPL 2014)

FIGURA 1



Princesa Alexandra. Disponível em: www.democraciefashion.com.br. Acesso em: 4 ago. 2012.

FIGURA 2



Duquesa de Cambridge, Kate Middleton. Disponível em: <http://rockandglamour.blogspot.com>. Acesso em: 4 ago. 2012.

As figuras indicam mudanças no universo feminino, como a

- a) decadência da Monarquia, revelada pela aparição solitária e informal das nobres.
- b) redução na escolaridade, simbolizada pela vida dinâmica e sem dedicação à leitura.
- c) ampliação do *status*, conferida pela passagem do local rústico para os jardins do palácio.
- d) inclusão na política, representada pela diferença entre o espaço privado e o espaço público.
- e) valorização do corpo, salientada pelo uso de roupas mais curtas e pela postura mais relaxada.

Exercício 162

(Enem 2018) O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: <http://tse.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 14 maio 2018.

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

- a) superação da cultura patriarcal.
- b) influência de igrejas protestantes.
- c) pressão do governo revolucionário.
- d) fragilidade das oligarquias regionais.
- e) campanha de extensão da cidadania.

Exercício 163

(ENEM 2014)



NEVES, E. Engraxate. Disponível em: www.grafar.blogspot.com. Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à

- a) ideia de progresso.
- b) concentração do capital.
- c) noção de sustentabilidade.
- d) organização dos sindicatos.
- e) obsolescência dos equipamentos.

Exercício 164

(Enem 2015) Quanto ao “choque de civilizações”, é bom lembrar a carta de uma menina americana de sete anos cujo pai era piloto na Guerra do Afeganistão: ela escreveu que – embora amasse muito seu pai – estava pronta a deixá-lo morrer, a sacrificá-lo por seu país. Quando o presidente Bush citou suas palavras, elas foram entendidas como manifestação “normal” de patriotismo americano; vamos conduzir uma experiência mental simples e imaginar uma menina árabe maometana pateticamente lendo para as câmeras as mesmas palavras a respeito do pai que lutava pelo Talibã – não é necessário pensar muito sobre qual teria sido a nossa reação.

ZIZEK, S. *Bem-vindo ao deserto do real*. São Paulo: Bom Tempo, 2003.

A situação imaginária proposta pelo autor explicita o desafio cultural do(a)

- a) prática da diplomacia.
- b) exercício da alteridade.
- c) expansão da democracia.

- d) universalização do progresso.
- e) conquista da autodeterminação.

Exercício 165

(Enem 2010) *Judiciário contribuiu com ditadura no Chile, diz Juiz Guzman Tapia*

As cortes de apelação rejeitaram mais de 10 mil *habeas corpus* nos casos das pessoas desaparecidas. Nos tribunais militares, todas as causas foram concluídas com suspensões temporárias ou definitivas, e os desaparecimentos políticos tiveram apenas trâmite formal na Justiça. Assim, o Poder Judiciário contribuiu para que os agentes estatais ficassem impunes.

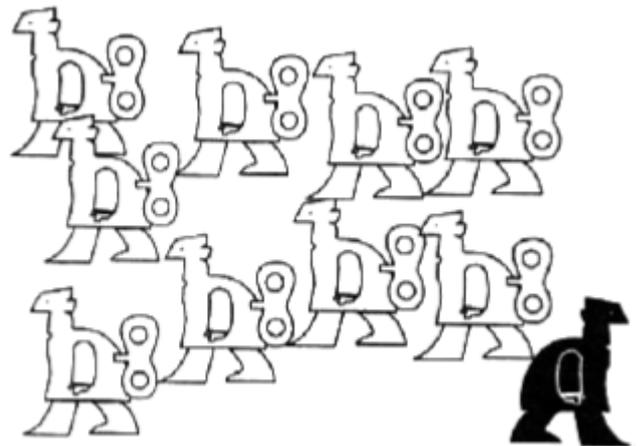
Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, durante a ditadura chilena na década de 1970, a relação entre os poderes Executivo e Judiciário caracterizava-se pela

- a) preservação da autonomia institucional entre os poderes.
- b) valorização da atuação independente de alguns juízes.
- c) manutenção da interferência jurídica nos atos executivos.
- d) transferência das funções dos juízes para o chefe de Estado.
- e) subordinação do poder judiciário aos interesses políticos dominantes.

Exercício 166

(ENEM 2013)



CAULOS. Disponível em: www.caulos.com. Acesso em: 24 set. 2011.

O cartum faz uma crítica social. A figura destacada está em oposição às outras e representa a

- a) opressão das minorias sociais.
- b) carência de recursos tecnológicos.
- c) falta de liberdade de expressão.
- d) defesa da qualificação profissional.
- e) reação ao controle do pensamento coletivo.

Exercício 167

(Enem PPL 2009) A mostra *Largo do Paissandu – Onde o Circo se Encontra* reúne tudo o que de mais sagrado ocorreu em quase dois séculos de picadeiro brasileiro. Foi um trabalho que teve início há pouco mais de dez anos, graças à iniciativa da ex-acrobata e atual pesquisadora da arte circense, Verônica Tamaoki,

e cujo incentivo tem sido fundamental para preservar a memória do circo, tão importante quanto relegada pelos poderes públicos. Da chegada das primeiras famílias circenses europeias, em 1831, que iniciaram um processo de mestiçagem com os artistas locais e nossa cultura popular, aos figurinos e registros fotográficos de artistas que se consagraram sob as lonas, como o palhaço Piolin, o visitante pode ter uma ideia muito clara da importância que o circo, especialmente o de origem familiar, já teve no país.

O Estado de S. Paulo. Caderno 2, 16/7/ 2008 (com adaptações).

A mostra *Largo do Paissandu – Onde o Circo se Encontra* ressalta a importância que o circo já teve no passado e demonstra que

- a) a cultura popular e a arte circense são manifestações artísticas que apresentam origens distintas uma da outra.
- b) o patrimônio histórico do circo é atualmente irrelevante para a preservação da cultura popular brasileira.
- c) a preservação da memória do circo no Brasil depende da contribuição das famílias que participaram de sua criação no país.
- d) as famílias circenses europeias, juntamente com os artistas e o ambiente de nossa cultura popular, foram responsáveis pelo surgimento do circo no Brasil.
- e) a transmissão oral da tradição circense, passada de família a família, apesar de historicamente importante, impede que essa memória seja devidamente preservada.

Exercício 168

(ENEM PPL 2014) A introdução da organização científica taylorista do trabalho e sua fusão com o fordismo acabaram por representar a forma mais avançada da racionalização capitalista do processo de trabalho ao longo de várias décadas do século XX.

ANTUNES. R. *Os sentidos do trabalho*: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado).

O objetivo desse modelo de organização do trabalho é o alcance da eficiência máxima no processo produtivo industrial que, para tanto,

- a) adota estruturas de produção horizontalizadas, privilegiando as terceirizações.
- b) requer trabalhadores qualificados, polivalentes e aptos para as oscilações da demanda.
- c) procede à produção em pequena escala, mantendo os estoques baixos e a demanda crescente.
- d) decompõe a produção em tarefas fragmentadas e repetitivas, complementares na construção do produto.
- e) outorga aos trabalhadores a extensão da jornada de trabalho para que eles definam o ritmo de execução de suas tarefas.

Exercício 169

(ENEM 2012) Leia.

Minha vida é andar
Por esse país

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/sociologia/exercicios/sociologia-no-enem/ex.1-enem-o-estado-brasileiro-e-cidadania-no-brasil>

Pra ver se um dia
Descanso feliz
Guardando as recordações
Das terras onde passei
Andando pelos sertões
E dos amigos que lá deixei

GONZAGA, L.; CORDOVIL, H. *A vida de viajante*, 1953.
Disponível em: www.recife.pe.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2012
(fragmento).

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a

- a) valorização das características naturais do Sertão nordestino.
- b) denúncia da precariedade social provocada pela seca.
- c) experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.
- d) profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.
- e) discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.

Exercício 170

(Enem 2017) A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. *Mulheres públicas*: participação política e poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- a) leis de combate à violência doméstica.
- b) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- c) programas de mobilização política nas escolas.
- d) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- e) apoio financeiro às lideranças femininas.

Exercício 171

(ENEM 2014) Em 1879, cerca de cinco mil pessoas reuniram-se para solicitar a D. Pedro II a revogação de uma taxa de 20 réis, um vintém, sobre o transporte urbano. O vintém era a moeda de menor valor da época. A polícia não permitiu que a multidão se aproximasse do palácio. Ao grito de “Fora o vintém!”, os manifestantes espancaram condutores, esfaquearam mulas, viraram bondes e arrancaram trilhos. Um oficial ordenou fogo contra a multidão. As estatísticas de mortos e feridos são imprecisas. Muitos interesses se fundiram nessa revolta, de grandes e de políticos, de gente miúda e de simples cidadãos. Desmoralizado, o ministério caiu. Uma grande explosão social, detonada por um pobre vintém.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 4 abr. 2014 (adaptado).

A leitura do trecho indica que a coibição violenta das manifestações representou uma tentativa de

- a) capturar os ativistas radicais.
- b) proteger o patrimônio privado.
- c) salvaguardar o espaço público.
- d) conservar o exercício do poder.
- e) sustentar o regime democrático.

Exercício 172

(Enem digital 2020) Certos músicos agradavam tanto ao público da Corte por seu talento especial como virtuose ou como compositor, que sua fama se espalhava para além da Corte local onde estavam empregados, chegando aos mais altos níveis. Eram chamados para tocar nas Cortes dos poderosos, como aconteceu com Mozart; imperadores e reis exprimiam abertamente prazer com sua arte e admiração por suas realizações. Tinham permissão para jantar à mesma mesa – normalmente em troca de uma execução ao piano; muitas vezes se hospedavam em seus palácios quando viajavam e assim conheciam intimamente seu estilo de vida e seu gosto.

ELIAS, N. *Mozart, sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995 (adaptado).

Com base no caso descrito, qual elemento histórico do Antigo Regime contrasta com o trânsito de intelectuais e artistas pelas Cortes?

- a) Rigidez das estruturas sociais.
- b) Fragmentação do poder estatal.
- c) Autonomia de profissionais liberais.
- d) Harmonia das relações interindividuais.
- e) Racionalização da administração pública.

Exercício 173

(Enem 2018) Um dos teóricos da democracia moderna, Hans Kelsen, considera elemento essencial da democracia real (não da democracia ideal, que não existe em lugar algum) o método da seleção dos líderes, ou seja, a eleição. Exemplar, neste sentido, é a afirmação de um juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, por ocasião de uma eleição de 1902: “A cabine eleitoral é o templo das instituições americanas, onde cada um de nós é um sacerdote, ao qual é confiada a guarda da arca da aliança e cada um oficia do seu próprio altar”.

BOBBIO, N. *Teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000 (adaptado).

As metáforas utilizadas no texto referem-se a uma concepção de democracia fundamentada no(a)

- a) justificação teísta do direito.
- b) rigidez da hierarquia de classe.
- c) ênfase formalista na administração.
- d) protagonismo do Executivo no poder.

e) centralidade do indivíduo na sociedade.

Exercício 174

(ENEM 2ª APLICAÇÃO 2014) **Capítulo XIII**

Dos vadios e capoeiras

Art. 402. Fazer nas ruas e praças publicas exercicios de agilidade e destreza corporal conhecidos pela denominação capoeira; andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumultos ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal:

Pena – de prisão cellullar por dous a seis mezes.

Parapho unico. É considerado circumstancia agravante pertencer o capoeira a alguma banda ou malta.

Aos chefes, ou cabeças, se imporá a pena em dobro.

BRASIL. *Código Penal de 1890*. Disponível em: www.senado.gov.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

A mudança diante da prática cultural descrita está relacionada à

- a) verificação de que a ampliação do patrimônio possibilita novos mercados de trabalho.
- b) compreensão de que a capoeira deixou de ser um elemento identitário para os negros.
- c) comprovação de que a prática da capoeira foi fundamental para a abolição da escravatura.
- d) legitimação da contribuição dos negros como componente fundamental da cultura brasileira.
- e) crença de que uma etnia minoritária precisa ter seus costumes preservados pelos legisladores.

Exercício 175

(ENEM 2013) A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS. *Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.

e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

Exercício 176

(Enem PPL 2019) O feminismo teve uma relação direta com o descentramento conceitual do sujeito cartesiano e sociológico. Ele questionou a clássica distinção entre o “dentro” e o “fora”, o “privado” e o “público”. O slogan do feminismo era: “o pessoal é político”. Ele abriu, portanto, para a contestação política, arenas inteiramente novas: a família, a sexualidade, a divisão doméstica do trabalho etc.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2011 (adaptado).

O movimento descrito no texto contribui para o processo de transformação das relações humanas, na medida em que sua atuação

- a) subverte os direitos de determinadas parcelas da sociedade.
- b) abala a relação da classe dominante com o Estado.
- c) constrói a segregação dos segmentos populares.
- d) limita os mecanismos de inclusão das minorias.
- e) redefine a dinâmica das instituições sociais.

Exercício 177

(Enem 2016) Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo on-line, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a *net* parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

CARR, N. “Is Google making us stupid?”. Disponível em: www.theatlantic.com. Acesso em: 17 fev. 2013 (adaptado).

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por

- a) associar uma experiência superficial à abundância de informações.
- b) condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
- c) agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
- d) aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
- e) equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.

Exercício 178

(Enem 2021) O uso de novas tecnologias envolve a assimilação de uma cultura empresarial na qual haja a integração entre as propostas de modernização tecnológica e a racionalização. Nem sempre o uso de novas tecnologias é apenas um processo técnico na medida em que pressupõe uma nova orientação no controle do capital, no processo produtivo e na qualificação da mão de obra. Dos diversos efeitos que derivaram dessa orientação, a terceirização, a precarização e a flexibilização aparecem com constância como características do paradigma flexível, em substituição ao modelo taylorista-fordista.

HERÉDIA, V. Novas tecnologias nos processos da trabalho: efeito, da reestruturação produtiva. *Scripta Nova*, n. 170, ago. 2004 (adaptado).

O uso de novas tecnologias relacionado ao controle empresarial é criticado no texto em razão da

- a) operacionalização da tarefa laboral.
- b) capacitação de profissionais liberais.
- c) fragilização das relações de trabalho.
- d) hierarquização dos cargos executivos.
- e) aplicação dos conhecimentos da ciência.

Exercício 179

(Enem (Libras) 2017) Na segunda metade do século XIX, a capoeira era uma marca da tradição rebelde da população trabalhadora urbana na maior cidade do Império do Brasil, que reunia escravos e livres, brasileiros e imigrantes, jovens e adultos, negros e brancos. O que mais os unia era pertencer aos porões da sociedade, e na última escala do piso social estavam os escravos africanos.

SOARES, C. E. L. Capoeira mata um. In: FIGUEIREDO, L. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

De acordo com o texto, um fator que contribuiu para a construção da tradição mencionada foi a

- a) elitização de ritos católicos.
- b) desorganização da vida rural.
- c) redução da desigualdade racial.
- d) mercantilização da cultura popular.
- e) diversificação dos grupos participantes.

Exercício 180

(Enem 2017) Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- a) etnia e miscigenação racial.
- b) sociedade e igualdade jurídica.
- c) espaço e sobrevivência cultural.
- d) progresso e educação ambiental.
- e) bem-estar e modernização econômica.

Exercício 181

(Enem 2016) A democracia deliberativa afirma que as partes do conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. *Revista Brasileira de Ciência Política*. n. 13. jan.-abr. 2014.

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente,

- a) a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
- b) a organização de eleições e o movimento anarquista.
- c) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
- d) a fragmentação da participação e a desobediência civil.
- e) a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

Exercício 182

(Enem 2ª aplicação 2014) **TEXTO I**

Art. 233 – O marido é o chefe da sociedade conjugal, função que exerce com a colaboração da mulher, no interesse comum do casal e dos filhos.

Código Civil, 1916. Disponível em: www.dji.com.br. Acesso em: 02 out. 2011.

TEXTO II

Art. 5º

II – no âmbito da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa; Parágrafo único. As relações pessoais anunciadas nesse artigo independem de orientação sexual.

Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340 de 07 de agosto de 2006.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 2 out. 2011 (adaptado).

As leis de um país expressam o processo de mudanças na sociedade. Nessa perspectiva, ao comparar o Código Civil de 1916 e a Lei Maria da Penha, as mudanças na definição jurídica do conceito de família no Brasil

- a) sinalizam a inclusão das uniões homoafetivas no conceito de família, criando um marco legal para os movimentos que lutam pela diversidade sexual.
- b) restringem questionamentos aos direitos relacionados à situação feminina, mantendo o papel do homem como chefe da sociedade conjugal.
- c) remetem às origens primárias da família, confirmando a relação entre homem, mulher e seus filhos como a base da instituição familiar.
- d) reforçam os papéis tradicionais atribuídos aos sexos, concebendo direitos e deveres em conformidade com o gênero.
- e) reconhecem a necessidade de homens e mulheres em formar pequenos grupos, concedendo à família a função de manter a estabilidade social.

Exercício 183

(Enem (Libras) 2017) Plebiscito e referendo são consultas ao povo para decidir sobre matéria de relevância para a nação em questões de natureza constitucional, legislativa ou administrativa. A principal distinção entre eles é a de que o plebiscito é convocado previamente à criação do ato legislativo ou administrativo que trate do assunto em pauta, e o referendo é convocado posteriormente, cabendo ao povo ratificar ou rejeitar a proposta. Ambos estão previstos no art. 14 da Constituição Federal.

Plebiscitos e referendos. Disponível em: www.tse.jus.br. Acesso em: 29 jan. 2015 (adaptado).

As formas de consulta popular descritas são exemplos de um tipo de prática política baseada em

- a) colégio eleitoral.
- b) democracia direta.
- c) conselho comunitário.
- d) sufrágio representativo.
- e) autogestão participativa.

Exercício 184

(Enem PPL 2014) **Maria da Penha**

Você não vai ter sossego na vida, seu moço
Se me der um tapa
Da dona “Maria da Penha”
Você não escapa
O bicho pegou, não tem mais a banca
De dar cesta básica, amor
Vacilou, tá na tranca
Respeito, afinal, é bom e eu gosto

[...]
Não vem que eu não sou
Mulher de ficar escutando esculacho
Aqui o buraco é mais embaixo
A nossa paixão já foi tarde
[...]
Se quer um conselho, não venha
Com essa arrogância ferrenha
Vai dar com a cara
Bem na mão da “Maria da Penha”

ALCIONE. *De tudo o que eu gosto*. Rio de Janeiro: Indie; Warner, 2007.

A letra da canção faz referência a uma iniciativa destinada a combater um tipo de desrespeito e exclusão social associado, principalmente, à(s)

- a) mudanças decorrentes da entrada da mulher no mercado de trabalho.
- b) formas de ameaça doméstica que se restringem à violência física.
- c) relações de gênero socialmente construídas ao longo da história.
- d) violência doméstica contra a mulher relacionada à pobreza.
- e) ingestão excessiva de álcool pelos homens.

Exercício 185

(Enem 2014) **Linotipos**

O Museu da Imprensa exibe duas linotipos. Trata-se de um tipo de máquina de composição de tipos de chumbo, inventada em 1884 em Baltimore, nos Estados Unidos, pelo alemão Ottmar Mergenthaler. O invento foi de grande importância por ter significado um novo e fundamental avanço na história das artes gráficas. A linotipia provocou, na verdade, uma revolução porque venceu a lentidão da composição dos textos executada na tipografia tradicional, em que o texto era composto à mão, juntando tipos móveis um por um. Constituíam-se, assim, no principal meio de composição tipográfica até 1950. A linotipo, a partir do final do século XIX, passou a produzir impressos a baixo custo, o que levou informação às massas, democratizou a informação. Promoveu uma revolução na educação. Antes da linotipo, os jornais e revistas eram escassos, com poucas páginas e caros. Os livros didáticos eram também caros, pouco acessíveis.

Disponível em: <http://portal.in.gov.br>. Acesso em: 23 fev. 2013 (adaptado).

O texto apresenta um histórico da linotipo, uma máquina tipográfica inventada no século XIX e responsável pela dinamização da imprensa. Em termos sociais, a contribuição da linotipo teve impacto direto na

- a) produção vagarosa de materiais didáticos.
- b) composição aprimorada de tipos de chumbo.
- c) montagem acelerada de textos para impressão.
- d) produção acessível de materiais informacionais.
- e) impressão dinamizada de imagens em revistas.

Exercício 186

(Enem 2016) Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis a compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- a) expansão das terras comunais.
- b) limitação do mercado como meio de especulação.
- c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

Exercício 187

(Enem 2015) Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. *Os sem-terras, ONGs e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para

- a) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- b) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- c) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- d) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- e) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

Exercício 188

(Enem PPL 2018) Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito

individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso a educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. *Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos*. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004 (adaptado).

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

- a) ampliação de planos viários de urbanização.
- b) democratização da instrução escolar pública.
- c) manutenção da rede hospitalar universitária.
- d) preservação de espaços de entretenimento locais.
- e) descentralização do sistema nacional de habitação.

Exercício 189

(ENEM 2013) A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como *Um príncipe em Nova York* e *Ace Ventura: um maluco na África*; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação *O rei Leão*, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. "Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê". Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010.

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- a) A história e a natureza.
- b) O exotismo e as culturas.
- c) A sociedade e a economia.
- d) O comércio e o ambiente.
- e) A diversidade e a política.

Exercício 190

(Enem 2018) A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa

poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. *A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1982 (adaptado).

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

- a) Imposição ideológica e normas hierárquicas.
- b) Determinação divina e soberania monárquica.
- c) Intervenção consensual e autonomia comunitária.
- d) Mediação jurídica e regras contratualistas.
- e) Gestão coletiva e obrigações tributárias.

Exercício 191

(Enem 2014) O boxe está perdendo cada vez mais espaço para um fenômeno relativamente recente do esporte, o MMA. E o maior evento de Artes Marciais Mistas do planeta é o *Ultimate Fighting Championship*, ou simplesmente UFC. O ringue, com oito cantos, foi desenhado para deixar os lutadores com mais espaço para as lutas. Os atletas podem usar as mãos e aplicar golpes de jiu-jitsu. Muitos podem falar que a modalidade é uma espécie de vale-tudo, mas isso já ficou no passado: agora, a modalidade tem regras e acompanhamento médico obrigatório para que o esporte apague o estigma negativo.

CORREIA, D. "UFC: saiba como o MMA nocauteou o boxe em oito golpes". *Veja*, 10 jun. 2011 (fragmento).

O processo de modificação das regras do MMA retrata a tendência de redimensionamento de algumas práticas corporais, visando enquadrá-las em um determinado formato. Qual o sentido atribuído a essas transformações incorporadas historicamente ao MMA?

- a) A modificação das regras busca associar valores lúdicos ao MMA, possibilitando a participação de diferentes populações como atividade de lazer.
- b) As transformações do MMA aumentam o grau de violência das lutas, favorecendo a busca de emoções mais fortes tanto aos competidores como ao público.
- c) As mudanças de regras do MMA atendem à necessidade de tornar a modalidade menos violenta, visando sua introdução nas academias de ginástica na dimensão da saúde.
- d) As modificações incorporadas ao MMA têm por finalidade aprimorar as técnicas das diferentes artes marciais, favorecendo o desenvolvimento da modalidade enquanto defesa pessoal.
- e) As transformações do MMA visam delimitar a violência das lutas, preservando a integridade dos atletas e enquadrando a modalidade no formato do esporte de espetáculo.

Exercício 192

(Enem 2018)



O anúncio publicitário da década de 1940 reforça os seguintes estereótipos atribuídos historicamente a uma suposta natureza feminina:

- a) Pudor inato e instinto maternal.
- b) Fragilidade física e necessidade de aceitação.
- c) Isolamento social e procura de autoconhecimento.
- d) Dependência econômica e desejo de ostentação.
- e) Mentalidade fútil e conduta hedonista.

Exercício 193

(Enem 2020) Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammu-rabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br. Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado)

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- a) assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
- b) tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.

- c) conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
- d) promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
- e) conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros

Exercício 194

(Enem digital 2020) No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infieis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma “fuga do mundo”, como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana “dentro do mundo”.

SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade ético-religiosa e esferas mundanas de ação. Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como

- a) vinculada ao abandono da felicidade terrena.
- b) contrária aos princípios econômicos liberais.
- c) promotora da dimensão política da vida cotidiana.
- d) estimuladora da igualdade social como direito divino.
- e) adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

Exercício 195

(Enem 2019) Em nenhuma outra época, o corpo magro adquiriu um sentido de corpo ideal e esteve tão em evidência como nos dias atuais: esse corpo, nu ou vestido, exposto em diversas revistas femininas e masculinas, está na moda: é capa de revistas, matérias de jornais, manchetes publicitárias, e se transformou em um sonho de consumo para milhares de pessoas. Partindo dessa concepção, o gordo passa a ter um corpo visivelmente sem comedimento, sem saúde, um corpo estigmatizado pelo desvio, o desvio pelo excesso. Entretanto, como afirma a escritora Marilyn Wann, é perfeitamente possível ser gordo e saudável. Frequentemente os gordos adoecem não por causa da gordura, mas sim pelo estresse, pela opressão a que são submetidos.

VASCONCELOS, N. A.; SUDO, I.; SUDO, N. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, n. 1, mar. 2004 (adaptado).

No texto, o tratamento predominante na mídia sobre a relação entre saúde e corpo recebe a seguinte crítica:

- a) Difusão das estéticas antigas.
- b) Exaltação das credices populares.
- c) Propagação das conclusões científicas.
- d) Reiteração dos discursos hegemônicos.
- e) Contestação dos estereótipos consolidados.

Exercício 196

(Enem (Libras) 2017) Com o fim da Ditadura, os movimentos populares tiveram maior participação na formulação dos programas governamentais para a reforma urbana. Porém, o direito à moradia só é expresso no corpo da Constituição por meio de emenda, em 2000, que alterou o conteúdo do art. 6º, que trata dos direitos sociais. Na década de 1990 começou a tramitar um projeto de lei que levou mais de dez anos para ser aprovado, tendo como resultado o Estatuto da Cidade. Essa lei instrumentaliza os municípios para a garantia do pleno desenvolvimento das funções sociais e ambientais da cidade e da propriedade.

HOLZ, S.; MONTEIRO, T. V. A. M. Disponível em: www.sociologia.ufsc.br. Acesso em: 7 maio 2013 (adaptado).

A aprovação do referido estatuto responde à necessidade de

- a) democratização do uso do solo.
- b) ampliação de áreas construídas.
- c) diversificação do parque nacional.
- d) expansão do transporte individual.
- e) centralização de recursos financeiros.

Exercício 197

(Enem 2ª aplicação 2016) A favela é vista como um lugar sem ordem, capaz de ameaçar os que nela não se incluem. Atribuir-lhe a ideia de perigo é o mesmo que reafirmar os valores e estruturas da sociedade que busca viver diferentemente do que se considera viver na favela. Alguns oficiais do direito, ao defenderem ou acusarem réus moradores de favelas, usam em seus discursos representações previamente formuladas pela sociedade e incorporadas nesse campo profissional. Suas falas se fundamentam nas representações inventadas a respeito da favela e que acabam por marcar a identidade dos indivíduos que nela residem.

RINALDI, A. Marginais, delinquentes e vítimas: um estudo sobre a representação da categoria favelado no tribunal do júri da cidade do Rio de Janeiro. In: ZALUAR, A.; ALVITO, M. (Orgs.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

O estigma apontado no texto tem como consequência o(a)

- a) aumento da impunidade criminal.
- b) enfraquecimento dos direitos civis.
- c) distorção na representação política.
- d) crescimento dos índices de criminalidade.
- e) ineficiência das medidas socioeducativas.

Exercício 198

(Enem PPL 2019) A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais.

HARVEY, D. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola, 2009.

No contexto descrito, as transformações estéticas impactam a produção de bens por meio da

- a) promoção de empregos fabris, integrada às linhas de montagem.
- b) ampliação dos custos de fabricação, impulsionada pelo consumo.
- c) redução do tempo de vida dos produtos, acompanhada da crescente inovação.
- d) diminuição da importância da organização logística, utilizada pelos fornecedores.
- e) expansão de mercadorias estocadas, aliada a maiores custos de armazenamento.

Exercício 199

(Enem 2017) A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. *Revista de Sociologia e Política*, nº 23. nov. 2004 (adaptado).

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

- a) adoção de eleições para a alta magistratura.
- b) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- c) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- d) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- e) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

Exercício 200

Nascido numa casa antiga, pequena, com grande quintal arborizado, localizada no subúrbio de Lins de Vasconcelos, o Renascença Clube foi fundado por 29 sócios, todos negros. Buscava-se instaurar, por meio do Renascença, um campo de relações em que os filhos de famílias negras bem-sucedidas pudessem encontrar pessoas consideradas do mesmo nível social e cultural, para fins de amizade ou casamento. Os homens usavam trajes obrigatoriamente formais, flores na lapela, às vezes de *summer* ou até de *fraque*. As mulheres se vestiam com muitas sedas, cetins e rendas, não esquecendo as luvas e os chapéus.

GIACOMINI, S. M. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, 19 set 2007 (adaptado).

No início dos anos 1950, a fundação do Renascença Clube, como espaço de convivência, demonstra o(a)

- a) in experiência associativa que levou a elite negra a imitar os clubes do brancos.
- b) isolamento da comunidade destacada que ignorava a democracia racial brasileira.
- c) interesse de um grupo de negros na afirmativa social para se livrar do preconceito.
- d) existência de uma elite negra imune ao preconceito pela posição social que ocupava.
- e) criação de um racismo invertido que impedia a presença de pessoas brancas nesses clubes

Exercício 201

(Enem PPL 2015) O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a

- a) competitividade decorrente da acumulação de capital.
- b) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
- c) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
- d) socialização das condições de produção.
- e) mercantilização da força de trabalho.

Exercício 202

(ENEM PPL 2012) A cultura ocidental, acentuadamente antropocêntrica, foi marcada por processos convergentes de desenvolvimento técnico-científico e acumulação de riquezas, propiciados pela expansão colonial, que resultaram na revolução industrial, no fortalecimento da ideia de progresso e no processo de ocidentalização do mundo.

FERREIRA, L. C. "Dilemas do século XX: ideias para uma sociologia da questão ecológica" In: SILVA, J. P. (Org.) *Por uma sociologia do século XX*. São Paulo: Annablume, 2007. (adaptado)

Esse processo de acumulação de riquezas no Ocidente, por longos séculos, se fez à custa da degradação do meio natural. Do ponto de vista da cultura e do imaginário ocidental moderno, isso se deveu à

- a) ideologia revolucionária burguesa, que pregava a repartição igualitária do direito de acesso aos recursos naturais e agrícolas.
- b) ideia de Renascimento, que representava os benefícios técnicos de transformação da natureza como salutares para a preservação de ecossistemas.
- c) concepção sacralizada de que a natureza, enquanto obra da criação de Deus, devia servir à contemplação estética e religiosa.
- d) perspectiva desenvolvimentista, que atrelava o progresso ao meio ambiente e difundia amplamente um entendimento da relação harmoniosa entre sociedade e natureza.
- e) crença nos poderes da ciência e do desenvolvimento tecnológico, que contribuiu para tratar a natureza como objeto de quantificação, manipulação e dominação.

Exercício 203

(ENEM 2012) Na regulamentação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o *status* das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. *A inclusão do outro: estudos de teoria política*. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

- a) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
- b) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
- c) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
- d) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
- e) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

Exercício 204

(Enem 2016) Participei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu

a todos: “Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo”. Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país “moderno”. Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI, A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? *Folha de São Paulo*, 4 jun. 2012 (adaptado).

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro:

- a) Crescimento do sistema de produção extensiva.
- b) Expansão de atividades das novas ruralidades.
- c) Persistência de relações de trabalho compulsório.
- d) Contenção da política de subsídios agrícolas.
- e) Fortalecimento do modelo de organização cooperativa.

Exercício 205

(Enem PPL 2018) Em *Utopia*, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?

MORUS, T. *Utopia*. Brasília: UnB, 2004.

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para

- a) inibir a ascensão da burguesia.
- b) evitar a destruição da natureza.
- c) combater o domínio do capital.
- d) eliminar a intolerância religiosa.
- e) superar o atraso tecnológico.

Exercício 206

(Enem PPL 2016) Quando refletimos sobre a questão da justiça, algumas associações são feitas quase intuitivamente, tais como a de equilíbrio entre as partes, princípio de igualdade, distribuição equitativa, mas logo as dificuldades se mostram. Isso porque a nossa sociedade, sendo bastante diversificada, apresenta uma heterogeneidade tanto em termos das diversas culturas que coexistem em um mundo interligado como em relação aos modos de vida e aos valores que surgem no interior de uma mesma sociedade.

CHEDEIAK, K. A pluralidade como ideia reguladora: a noção de justiça a partir da filosofia de Lyotard. *Trans/Form/Ação*, n. 1, 2001 (adaptado).

A relação entre justiça e pluralidade, apresentada pela autora, está indicada em:

- a) A complexidade da sociedade limita o exercício da justiça e a impede de atuar a favor da diversidade cultural.
- b) A diversidade cultural e de valores torna a justiça mais complexa e distante de um parâmetro geral orientador.
- c) O papel da justiça refere-se à manutenção de princípios fixos e incondicionais em função da diversidade cultural e de valores.
- d) O pressuposto da justiça é fomentar o critério de igualdade a fim de que esse valor tome-se absoluto em todas as sociedades.
- e) O aspecto fundamental da justiça é o exercício de dominação e controle, evitando a desintegração de uma sociedade diversificada.

Exercício 207

(Enem 2021) Nos setores mais altamente desenvolvidos da sociedade contemporânea, o transplante de necessidades sociais para individuais é de tal modo eficaz que a diferença entre elas parece puramente teórica. As criaturas se reconhecem em suas mercadorias; encontram sua alma em seu automóvel, casa em patamares, utensílios de cozinha.

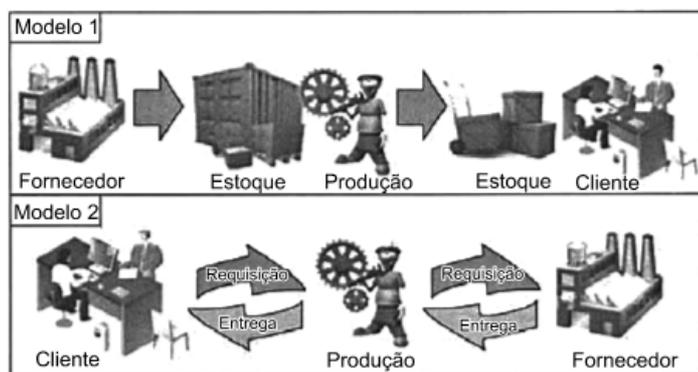
MARCUSE, H. *A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O texto indica que, no capitalismo, a satisfação dos desejos pessoais é influenciada por

- a) políticas estatais de divulgação.
- b) incentivos controlados de consumo.
- c) prescrições coletivas de organização.
- d) mecanismos subjetivos de identificação.
- e) repressões racionalizadas do narcisismo.

Exercício 208

(ENEM 2013)



Disponível em: <http://ensino.univates.br>. Acesso em: 11 maio 2013 (adaptado).

Na imagem, estão representados dois modelos de produção. A possibilidade de uma crise de superprodução é distinta entre eles em função do seguinte fator:

- a) Origem da matéria-prima.
- b) Qualificação da mão de obra.
- c) Velocidade de processamento.

- d) Necessidade de armazenamento.
- e) Amplitude do mercado consumidor.

Exercício 209

(Enem PPL 2019) Os pesquisadores que trabalham com sociedades indígenas centram sua atenção em documentos do tipo jurídico-administrativo (visitas, testamentos, processos) ou em relações e informes e têm deixado em segundo plano as crônicas. Quando as utilizam, dão maior importância àquelas que foram escritas primeiro e que têm caráter menos teórico e intelectualizado, por acharem que estas podem oferecer informações menos deformadas. Contrariamos esse posicionamento, pois as crônicas são importantes fontes etnográficas, independentemente de serem contemporâneas ao momento da conquista ou de terem sido redigidas em período posterior. O fato de seus autores serem verdadeiros humanistas ou pouco letrados não desvaloriza o conteúdo dessas crônicas.

PORTUGAL, A. R. *O ayllu andino nas crônicas quincentistas: um polígrafo na literatura brasileira do século XIX (1885-1897)*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

As fontes valorizadas no texto são relevantes para a reconstrução da história das sociedades pré-colombianas porque

- a) sintetizam os ensinamentos da catequese.
- b) enfatizam os esforços de colonização.
- c) tipificam os sítios arqueológicos.
- d) relativizam os registros oficiais.
- e) substituem as narrativas orais.

Exercício 210

(ENEM PPL 2012)



LEIRNER, N. *Futebol*.
FONSECA, M. O. *Nelson Leirner: 2011-1961 = 50 anos*.



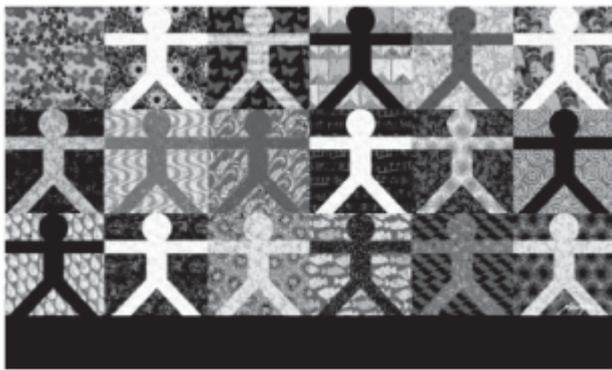
GERCHMAN, R. *Superhomens*.
ALENCAR, V. P. *Cultura popular e crítica*.

As imagens representam, respectivamente, as obras *Futebol*, do artista plástico Nelson Leirner; e *Superhomens*, de Rubens Gerchman. São obras representativas de um movimento denominado Pop Art, que ecoou no Brasil na década de 1960, no qual artistas se apropriaram de imagens da vida diária e da cultura de massa, tornando-as objetos de arte. A partir de uma perspectiva ampliada e crítica sobre o esporte, interpretada como um elemento da cultura corporal de movimento, as imagens

- a) banalizam o esporte ao misturar o futebol e a pintura em um mesmo campo.
- b) deixam transparecer a preferência de ambos os artistas pelo futebol enquanto esporte.
- c) permitem refletir sobre como as artes visuais se apropriaram do futebol como uma tradição nacional.
- d) fazem uma reflexão crítica sobre o futebol e a violência como temas circulantes na sociedade.
- e) destacam a importância do esporte como atividade física de lazer para a sociedade.

Exercício 211

(ENEM PPL 2011) Texto I



ALVES, E. Brasília: Ministério da Cultura; Secretaria da Identidade Cultural (SID), 2009. Disponível em: <http://www.minc.gov.br>. Acesso em: 01 maio 2010.

Texto II

Em sentido antropológico, não falamos em Cultura, no singular, mas em **culturas**, no plural, pois a lei, os valores, as crenças, as práticas, as instituições variam de formação social para formação social. Além disso, uma mesma sociedade, por ser temporal e histórica, passa por transformações culturais amplas.

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1995 (fragmento).

A concepção que perpassa a imagem e o texto parte da premissa de que o respeito à diversidade cultural significa

- a) exaltar os elementos de uma cultura.
- b) proteger as minorias culturais.
- c) estimular as religiões monoteístas.
- d) incentivar a divisão de classes.
- e) promover a aceitação do outro.

Exercício 212

(Enem PPL 2015) Mediante o Código de Posturas de 1932, o poder público enumera e prevê, para os habitantes de Fortaleza, uma série de proibições condicionadas pela hora: após as 22 horas era vetada a emissão de sons em volume acentuado. O uso de buzinas, sirenes, vitrolas, motores ou qualquer objeto que produzisse barulho seria punido com multa. No início dos anos 1940 o último bonde partia da Praça do Ferreira às 23 horas.

SILVA FILHO, A. L. M. *Fortaleza: imagens da cidade*. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult, 2001 (adaptado).

Como Fortaleza, muitas capitais brasileiras experimentaram, na primeira metade do século XX, um novo tipo de vida urbana, marcado por condutas que evidenciam uma

- a) experiência temporal regida pelo tempo orgânico e pessoal.
- b) experiência que flexibilizava a obediência ao tempo do relógio.
- c) relação de códigos que estimulavam o trânsito de pessoas na cidade.
- d) normatização do tempo com vistas à disciplina dos corpos na cidade.
- e) cultura urbana capaz de conviver com diferentes experiências temporais.

Exercício 213

(Enem 2018) TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. *Revista Ciências Sociais*, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A resignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende e

- a) liberação da circulação de pessoas.
- b) preponderância dos limites naturais.
- c) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- d) desvalorização da noção de nacionalismo.
- e) seletividade dos mecanismos segregadores.

Exercício 214

(Enem digital 2020) O termo manipulação significa uma consciente intervenção técnica em um material dado. Se a intervenção é de uma importância social imediata, a manipulação constitui um ato político. É o caso da indústria da consciência. Assim, toda utilização de meios pressupõe uma manipulação. Os mais elementares processos de produção constituem intervenções no material existente. Portanto, escrever, filmar ou emitir sem manipulação não existe. Por conseguinte, a questão não é se os meios são manipulados ou não, mas quem manipula os meios.

ENZENSBERGER, H. M. *Elementos para uma teoria dos meios de comunicação*.

Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979 (adaptado).

Esse entendimento acerca dos meios de comunicação, produzido na década de 1970, contesta o(a)

- a) neutralidade dos mecanismos midiáticos.
- b) valorização dos interesses particulares.
- c) fragmentação do conteúdo informativo.
- d) crescimento do mercado jornalístico.
- e) controle do poder estatal.

Exercício 215

(Enem digital 2020) É certo que entramos na era das sociedades de “controle”. Elas já não são exatamente sociedades disciplinares, cuja técnica principal é o confinamento (não somente o hospital e a prisão, mas também a escola, a fábrica, o

quartel). A sociedade de controle não funciona por confinamento, mas por controle contínuo e comunicação instantânea. É evidente que não deixamos de falar de prisão, de escola, de hospital: mas essas instituições estão em crise.

DELEUZE, G. Entrevista a Toni Negri. In: O devir revolucionário e as criações políticas. *Novos Estudos Cebrap*, n. 28, out. 1990 (adaptado).

No trecho, ao problematizar as sociedades contemporâneas, Gilles Deleuze está enfatizando a ausência de

- a) legitimidade nas redes de informação.
- b) autonomia nas ações individuais.
- c) sanções no ordenamento jurídico.
- d) padrões na sociedade de consumo.
- e) inovações nos sistemas educacionais.

Exercício 216

(ENEM PPL 2014) O enclave supõe a presença de “muros sociais” internos que separam e distanciam populações e grupos de um mesmo lugar. Tais muros revelam as grandes contradições e discrepâncias presentes nas cidades brasileiras. É aqui que o território merece ser considerado um novo elemento nas políticas públicas, enquanto um sujeito catalisador de potências no processo de refundação do social.

KOGA, D. *Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos*. São Paulo: Cortez, 2003.

No contexto atual das múltiplas territorializações, apontadas no fragmento, a formação de enclaves fortificados no espaço urbano é resultado da

- a) autoss segregação elitista em prol de garantia de segurança.
- b) segmentação social das políticas públicas por níveis de carência.
- c) influência de grupos políticos globais em rede no cotidiano urbano.
- d) ampliação dos territórios móveis nas áreas residenciais tradicionais.
- e) necessidade da população em associar espacialmente trabalho e moradia.

Exercício 217

(ENEM 2013) O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana”.

HUIZINGA, J. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Segundo o texto, o jogo comporta a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do(a)

- a) fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.
- b) competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.
- c) refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.
- d) caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.
- e) uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.

Exercício 218

(Enem PPL 2015) Colonizar, afirmava, em 1912, um eminente jurista, “é relacionar-se com os países novos para tirar benefícios dos recursos de qualquer natureza desses países, aproveitá-los no interesse nacional, e ao mesmo tempo levar às populações primitivas as vantagens da cultura intelectual, social, científica, moral, artística, literária, comercial e industrial, apanágio das raças superiores. A colonização é, pois, um estabelecimento fundado em país novo por uma raça de civilização avançada, para realizar o duplo fim que acabamos de indicar”.

MÉRIGNHAC. Précis de législation et d'économie coloniales. Apud LINHARES, M. Y. *A luta contra a Metrópole (Ásia e África)*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

A definição de colonização apresentada no texto tinha a função ideológica de

- a) dissimular a prática da exploração mediante a ideia de civilização.
- b) compensar o saque das riquezas mediante a educação formal dos colonos.
- c) formar uma identidade colonial mediante a recuperação de sua ancestralidade.
- d) reparar o atraso da Colônia mediante a incorporação dos hábitos da Metrópole.
- e) promover a elevação cultural da Colônia mediante a incorporação de tradições metropolitanas.

Exercício 219

(Enem PPL 2019) O conhecimento é sempre aproximado, falível e, por isso mesmo, suscetível de contínuas correções. Uma justificação pode parecer boa, num certo momento, até aparecer um conhecimento melhor. O que define a ciência não será então a ilusória obtenção de verdades definitivas. Ela será antes definível pela prevalência da utilização, por parte dos seus praticantes, de instrumentalidades que o campo científico forjou e tornou disponíveis. Ou seja, cada progressão no conhecimento que mostre o caráter errôneo ou insuficiente de conhecimentos anteriores não remete estes últimos para as trevas exteriores da não ciência, mas apenas para o estágio de conhecimentos científicos historicamente ultrapassados.

ALMEIDA, J. F. Velhos e novos aspectos da epistemologia das ciências sociais. *Sociologia: problemas e práticas*, n. 55, 2007 (adaptado).

O texto desmistifica uma visão do senso comum segundo a qual a ciência consiste no(a)

- a) conjunto de teorias imutáveis.
- b) consenso de áreas diferentes.
- c) coexistência de teses antagônicas.
- d) avanço das pesquisas interdisciplinares.
- e) preeminência dos saberes empíricos

Exercício 220

(Enem 2015) Diante de ameaças surgidas com a engenharia genética de alimentos, vários grupos da sociedade civil conceberam o chamado “princípio da precaução”. O fundamento desse princípio é: quando uma tecnologia ou produto comporta alguma ameaça à saúde ou ao ambiente, ainda que não se possa avaliar a natureza precisa ou a magnitude do dano que venha a ser causado por eles, deve-se evitá-los ou deixá-los de quarentena para maiores estudos e avaliações antes de sua liberação.

SEVCENKO, N. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001 (adaptado).

O texto expõe uma tendência representativa do pensamento social contemporâneo, na qual o desenvolvimento de mecanismos de acatamento ou administração de riscos tem como objetivo

- a) priorizar os interesses econômicos em relação aos seres humanos e à natureza.
- b) negar a perspectiva científica e suas conquistas por causa de riscos ecológicos.
- c) instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.
- d) combater a introdução de tecnologias para travar o curso das mudanças sociais.
- e) romper o equilíbrio entre benefícios e riscos do avanço tecnológico e científico.

Exercício 221

(Enem PPL 2015) O filósofo Augusto Comte (1798-1857) preenche sua doutrina com uma imagem do progresso social na qual se conjugam ciência e política: a ação política deve assumir o aspecto de uma ação científica e a política deve ser estudada de maneira científica (a física social). Desde que a Revolução Francesa favoreceu a integração do povo na vida social, o positivismo obstina-se no programa de uma comunidade pacífica. E o Estado, instituição do “reino absoluto da lei”, é a garantia da ordem que impede o retorno potencial das revoluções e engendra o progresso.

RUBY, C. *Introdução à filosofia política*. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado).

A característica do Estado positivo que lhe permite garantir não só a ordem, como também o desejado progresso das nações, é ser

- a) espaço coletivo, onde as carências e desejos da população se realizam por meio das leis.

- b) produto científico da física social, transcendendo e transformando as exigências da realidade.
- c) elemento unificador, organizando e reprimindo, se necessário, as ações dos membros da comunidade.
- d) programa necessário, tal como a Revolução Francesa, devendo portanto se manter aberto a novas insurreições.
- e) agente repressor, tendo um papel importante a cada revolução, por impor pelo menos um curto período de ordem.

Exercício 222

(Enem digital 2020) **TEXTO I**

$C = M + D - R$. A equação, desenvolvida pelo economista Robert Klitgaard, descreve a corrupção. Traduzindo-a em palavras, temos que a corrupção (C) é dada pelo grau de monopólio (M) existente no serviço público, mais o poder discricionário (D) que as autoridades têm para tomar decisões, menos a responsabilização (R), que é basicamente a existência de mecanismos de controle. Outras versões da fórmula acrescentam ao R uma dimensão moral, que também funcionaria como barreira contra a cultura da corrupção.

SCHWARTSMAN, H. *Fórmula da corrupção*. Disponível em: www.folha.uol.com.br. Acesso em: 26 abr. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Corrupção significa transação ou troca entre quem corrompe e quem se deixa corromper. Trata-se normalmente de uma promessa de recompensa em troca de um comportamento que favoreça os interesses do corruptor. A corrupção não está ligada apenas ao grau de institucionalização, à amplitude do setor público e ao ritmo das mudanças sociais; está também relacionada com a cultura das elites e das massas. Depende da percepção que tende a variar no tempo e no espaço.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de política*. Brasília: UnB, 2009 (adaptado).

O segundo texto complementa a compreensão do fenômeno da corrupção tal como abordado no primeiro texto, na medida em que

- a) comprova a limitação do sistema normativo pátrio.
- b) evidencia a atuação de agentes externos ao Estado.
- c) elucida o padrão de idoneidade do setor empresarial.
- d) minimiza a capacidade de mobilização da sociedade civil.
- e) demonstra a influência dos atores vinculados ao Judiciário.

Exercício 223

(ENEM 2013) Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

SENNETT, R. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

- a) as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
- b) as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
- c) os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
- d) as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
- e) os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

Exercício 224

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.”

ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho, In: SILVA, J. P. (Org.). *Por uma sociologia do século XX*. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- a) reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- b) Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- c) força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- d) participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
- e) visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

Exercício 225

(Enem 2ª aplicação 2010) No século XX, o transporte rodoviário e a aviação civil aceleraram o intercâmbio de pessoas e mercadorias, fazendo com que as distâncias e a percepção subjetiva das mesmas se reduzissem constantemente. É possível apontar uma tendência de universalização em vários campos, por exemplo, na globalização da economia, no armamentismo nuclear, na manipulação genética, entre outros.

HABERMAS, J. *A constelação pós-nacional: ensaios políticos*. São Paulo: Littera Mundi, 2001 (adaptado).

Os impactos e efeitos dessa universalização, conforme descritos no texto, podem ser analisados do ponto de vista moral, o que leva à defesa da criação de normas universais que estejam de acordo com

- a) os valores culturais praticados pelos diferentes povos em suas tradições e costumes locais.
- b) os pactos assinados pelos grandes líderes políticos, os quais dispõem de condições para tomar decisões.
- c) os sentimentos de respeito e fé no cumprimento de valores religiosos relativos à justiça divina.
- d) os sistemas políticos e seus processos consensuais e democráticos de formação de normas gerais.
- e) os imperativos técnico-científicos, que determinam com exatidão o grau de justiça das normas.

Exercício 226

(ENEM 2011) Estamos testemunhando o reverso da tendência histórica da assalariamento do trabalho e socialização da produção, que foi característica predominante na era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa à administração descentralizadora, ao trabalho individualizante e aos mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em uma rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares de um mesmo edifício.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças têm provocado

- a) o aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.
- b) o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.
- c) o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.
- d) a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.
- e) o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com a garantia de harmonização das relações de trabalho.

Exercício 227

(Enem 2017) Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da

Assembleia-Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

- a) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- b) aumento da qualidade de vida da população local.
- c) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- e) equiparação da condição política com a dos demais países.

Exercício 228

(ENEM PPL 2014) Quem acompanhasse os debates na Câmara dos Deputados em 1884 poderia ouvir a leitura de uma moção de fazendeiros do Rio de Janeiro: “Ninguém no Brasil sustenta a escravidão pela escravidão, mas não há um só brasileiro que não se oponha aos perigos da desorganização do atual sistema de trabalho”. Livres os negros, as cidades seriam invadidas por “turmas ignaras”, “gente refratária ao trabalho e ávida de ociosidade”. A produção seria destruída e a segurança das famílias estaria ameaçada. Veio a Abolição, o Apocalipse ficou para depois e o Brasil melhorou (ou será que alguém duvida?). Passados dez anos do início do debate em torno das ações afirmativas e do recurso às cotas para facilitar o acesso dos negros às universidades públicas brasileiras, felizmente é possível conferir a consistência dos argumentos apresentados contra essa iniciativa. De saída, veio a advertência de que as cotas exacerbariam a questão racial. Essa ameaça vai completar 18 anos e não se registraram casos significativos de exacerbação.

GASPARI, E. As cotas e a urucubaca. *Folha de S. Paulo*, 3 jun. 2009.

O argumento elaborado pelo autor sugere que as censuras às cotas raciais são

- a) politicamente ignoradas.
- b) socialmente justificadas.
- c) culturalmente qualificadas.
- d) historicamente equivocadas.
- e) economicamente fundamentadas.

Exercício 229

(ENEM PPL 2013) **Fronteira.** Condição antidemocrática de existência das democracias, distinguindo os cidadãos dos estrangeiros, afirma que não pode haver democracia sem território. Em princípio, portanto, nada de democracia sem fronteiras. E, no entanto, as fronteiras perdem o sentido no que diz respeito às mercadorias, aos capitais, aos homens e às informações que as atravessam. As nações não podem mais ser definidas por fronteiras rígidas. Será necessário aprender a construir nações sem fronteiras, autorizando a filiação a várias comunidades, o direito de voto múltiplo, a multilealdade.

ATTALI, J. *Dicionário do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001 (adaptado).

No texto, a análise da relação entre democracia, cidadania e fronteira apresenta sob uma perspectiva crítica a necessidade de

- a) reestruturação efetiva do Estado-nação.
- b) liberalização controlada dos mercados.
- c) contestação popular do voto censitário.
- d) garantia jurídica da lealdade nacional.
- e) afirmação constitucional dos territórios.

Exercício 230

(Enem 2ª aplicação 2010) A Convenção da ONU sobre Direitos das Pessoas com Deficiências, realizada, em 2006, em Nova York, teve como objetivo melhorar a vida da população de 650 milhões de pessoas com deficiência em todo o mundo. Dessa convenção foi elaborado e acordado, entre os países das Nações Unidas, um tratado internacional para garantir mais direitos a esse público. Entidades ligadas aos direitos das pessoas com deficiência acreditam que, para o Brasil, a ratificação do tratado pode significar avanços na implementação de leis no país.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 18 mai. 2010 (adaptado).

No Brasil, as políticas públicas de inclusão social apontam para o discurso, tanto da parte do governo quanto da iniciativa privada, sobre a efetivação da cidadania. Nesse sentido, a temática da inclusão social de pessoas com deficiência

- a) vem sendo combatida por diversos grupos sociais, em virtude dos elevados custos para a adaptação e manutenção de prédios e equipamentos públicos.
- b) está assumindo o *status* de política pública bem como representa um diferencial positivo de *marketing* institucional.
- c) reflete prática que viabiliza políticas compensatórias voltadas somente para as pessoas desse grupo que estão socialmente organizadas.
- d) associa-se a uma estratégia de mercado que objetiva atrair consumidores com algum tipo de deficiência, embora esteja descolada das metas da globalização.
- e) representa preocupação isolada, visto que o Estado ainda as discrimina e não lhes possibilita meios de integração à sociedade sob a ótica econômica.

Exercício 231

(Enem PPL 2017) Pude entender o discurso do cacique Aniceto, na assembleia dos bispos, padres e missionários, em que exigia nada mais, nada menos que os índios fossem batizados. Contestava a pastoral da Igreja, de não interferir nos costumes tribais, evitando missas e batizados. Para Aniceto, o batismo aparecia como sinal do branco, que dava reconhecimento de cristão, isto é, de humano, ao índio.

MARTINS, J. S. *A chegada do estranho*. São Paulo: Hucitec, 1993 (adaptado).

O objetivo do posicionamento do cacique xavante em relação ao sistema religioso externo às tribos era

- a) flexibilizar a crença católica e seus rituais como forma de evolução cultural.
- b) acatar a cosmologia cristã e suas divindades como orientação ideológica legítima.
- c) incorporar a religiosidade dominante e seus sacramentos como estratégia de aceitação social.
- d) prevenir retaliações de grupos missionários como defesa de práticas religiosas sincréticas.
- e) reorganizar os comportamentos tribais como instrumento de resistência da comunidade indígena.

Exercício 232

(ENEM PPL 2011) A atuação do Judiciário deve ser avaliada mais por seu aspecto geral, pois sua missão-mor transcende os processos vistos isoladamente. Sua tarefa é produzir uma ordem estável que paire sobre a sociedade. Independentemente da matéria-prima que tenha em mãos, o Judiciário deve produzir uma ordem que permita à sociedade, com suas diferenças e paradoxos, viver e se desenvolver de modo seguro. Por esse prisma, decisões questionáveis quando vistas isoladamente se justificam quando olhadas sistemicamente, pois foram proferidas tendo em vista a importância que trariam para a construção da ordem.

VILELA, H. O. T. O ativismo judicial e o jogo dos três poderes. *Valor Econômico*. 14 jun. 2011 (adaptado).

Considerando que a sociedade é uma estrutura complexa, com interesses contraditórios, segundo o texto, as decisões do Poder Judiciário

- a) são inquestionáveis.
- b) devem ser infalíveis e imparciais.
- c) interferem na organização da sociedade.
- d) eliminam as contradições e as diferenças.
- e) constroem a ponte entre os demais poderes.

Exercício 233

(Enem 2010) Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria?

Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem?

Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

SHELLEY. "Os homens da Inglaterra". Apud HUBERMAN, L. In: *História da Riqueza do Homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

- a) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.

- b) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.
- c) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.
- d) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.
- e) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

Exercício 234

(Enem 2017) No período anterior ao golpe militar de 1964, os documentos episcopais indicavam para os bispos que o desenvolvimento econômico, e claramente o desenvolvimento capitalista, orientando-se no sentido da justa distribuição da riqueza, resolveria o problema da miséria rural e, conseqüentemente, suprimiria a possibilidade do proselitismo e da expansão comunista entre os camponeses. Foi nesse sentido que o golpe de Estado, de 31 de março de 1964, foi acolhido pela igreja.

MARTINS, J. S. *A política do Brasil: lúmpen e místico*. São Paulo: Contexto. 2011 (adaptado).

Em que pesem as divergências no interior do clero após a instalação da ditadura civil-militar, o posicionamento mencionado no texto fundamentou-se no entendimento da hierarquia católica de que o(a)

- a) luta de classes é estimulada pelo livre mercado.
- b) poder oligárquico é limitado pela ação do Exército.
- c) doutrina cristã é beneficiada pelo atraso do interior.
- d) espaço político é dominado pelo interesse empresarial.
- e) manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

Exercício 235

(Enem 2015) Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com os supostos "ganhos distributivos" (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos *selfies*, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de "espelhamento".

SODRÉ, M. Disponível em: <http://alias.estadao.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2015 (adaptado).

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

- a) a prática identitária autorreferente.
- b) a dinâmica política democratizante.
- c) a produção instantânea de notícias.

- d) os processos difusores de informações.
- e) os mecanismos de convergência tecnológica.

Exercício 236

(Enem 2ª aplicação 2016) **Texto I**

Dezenas de milhares de pessoas compareceram à maior manifestação anti-*troika* (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e FMI) em Atenas contra a austeridade e os cortes de gastos públicos aprovados neste domingo no parlamento grego. Disponível em: www.cartamaior.com.br. Acesso em: 8 nov. 2013.

Texto II

As políticas de austeridade transferem o ônus econômico para as classes trabalhadoras. Para diminuir os prejuízos do capital financeiro, socializam as perdas entre as classes trabalhadoras. O capitalismo não foi capaz de integrar os trabalhadores e ao mesmo tempo protegê-los.

Entrevista com Ruy Braga. *Revista IHU online*. Disponível em: www.ihu.unisinos.br. Acesso em: 8 nov. 2013 (adaptado).

Diante dos fatos e da análise apresentados, a política econômica e a demanda popular correlacionada encontram-se, respectivamente, em

- a) controle da dívida interna e implementação das regras patronais.
- b) afrouxamento da economia de mercado e superação da lógica individualista.
- c) aplicação de plano desenvolvimentista e afirmação das conquistas neoliberais.
- d) defesa dos interesses corporativos do capital e manutenção de direitos sociais.
- e) mudança na estrutura do sistema produtivo e democratização do acesso ao trabalho.

Exercício 237

(Enem digital 2020) Na maior parte da América Latina, os museus surgiram no século passado, fundados com a intenção de "civilizar", ou seja, de trazer para o Novo Mundo os padrões científicos e culturais das nações colonizadoras. Os museus seriam, dessa forma, instituições transplantadas, criadas dentro dos ideais positivistas de progresso. Não por acaso, ficaram, em sua maior parte, sujeitos aos moldes clássicos, a partir da valorização de aspectos da cultura erudita, fortemente associados à elite. Era necessário, pois, assumir uma função social de maior alcance e ocupar um espaço relevante, capaz de atrair grande quantidade de público.

BARRETO, M. *Turismo e legado cultural*. Campinas: Papyrus, 2002 (adaptado).

A transformação de um número cada vez mais expressivo de museus latino-americanos em espaços destinados a atividades

lúdicas e reflexivas está associada ao rompimento com o(a)

- a) ideal de educação tradicional.
- b) utilização de novas tecnologias.
- c) modelo de atrações segmentadas.
- d) participação do setor empresarial.
- e) resgate de sentimentos nacionalistas.

Exercício 238

(Enem PPL 2009) O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou improcedentes, em 12/11/2008, as ações diretas de inconstitucionalidade ajuizadas contra a resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que disciplina o processo de perda de mandato eletivo por infidelidade partidária. Com a decisão, o STF declarou a plena constitucionalidade da resolução do TSE, até que o Congresso Nacional exerça a sua competência e regule o assunto em lei específica. A resolução do TSE decidiu que os mandatos obtidos, nas eleições, pelo sistema proporcional (deputados estaduais, federais e vereadores) pertencem aos partidos políticos ou às coligações, e não, aos candidatos eleitos.

Disponível em:

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=90556&caixaBusca=N> (adaptado).

Com essa decisão, o STF provocou importante mudança nas regras do jogo político nacional, visto que

- a) entendeu que o voto é dado ao candidato e não ao partido político, fortalecendo o papel dos partidos no processo político.
- b) legislou, ao editar a referida resolução, interferindo em competência exclusiva do Poder Legislativo.
- c) mudou as regras em meio ao processo eleitoral, prejudicando vários candidatos e fragilizando o processo eleitoral do país.
- d) disciplinou a mudança de partido político pelos parlamentares eleitos pelo voto majoritário.
- e) fortaleceu o papel dos partidos políticos, ao assegurar o instituto da fidelidade partidária.

Exercício 239

(Enem 2020) A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar e outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALENO, E. *As veias abertas da América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito na década de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcada pela

- a) produção inovadora de padrões de tecnologia.
- b) superação paulatina do caráter agroexportador.
- c) apropriação imperialista dos recursos territoriais.
- d) valorização econômica dos saberes tradicionais.

e) dependência externa do suprimento de alimentos.

Exercício 240

(ENEM 2011) O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as “marchas-à-ré” que a “natureza” nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

GUATTARI, F. *As três ecologias*. São Paulo: Papyrus, 1995 (adaptado).

O texto trata do aparato técnico-científico e suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento

- a) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
- b) guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.
- c) priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.
- d) promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.
- e) tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

Exercício 241

(Enem 2014) No Brasil, a origem do *funk* e do *hip-hop* remonta aos anos 1970, quando da proliferação dos chamados “bailes *black*” nas periferias dos grandes centros urbanos. Embalados pela *black music* americana, milhares de jovens encontravam nos bailes de final de semana uma alternativa de lazer antes inexistente. Em cidades como o Rio de Janeiro ou São Paulo, formavam-se equipes de som que promoviam bailes onde foi se disseminando um estilo que buscava a valorização da cultura negra, tanto na música como nas roupas e nos penteados. No Rio de Janeiro ficou conhecido como “*Black Rio*”. A indústria fonográfica descobriu o filão e, lançando discos de “equipe” com as músicas de sucesso nos bailes, difundia a moda pelo restante do país.

DAYRELL, J. *A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

A presença da cultura hip-hop no Brasil caracteriza-se como uma forma de

- a) lazer gerada pela diversidade de práticas artísticas nas periferias urbanas.
- b) entretenimento inventada pela indústria fonográfica nacional.
- c) subversão de sua proposta original já nos primeiros bailes.
- d) afirmação de identidade dos jovens que a praticam.
- e) reprodução da cultura musical norte-americana.

Exercício 242

(ENEM 2011) A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. O uso de novas tecnologias trouxe a diminuição do trabalho necessário que se traduz na economia líquida do tempo de trabalho, uma vez que, com a presença da automação microeletrônica, começou a ocorrer a diminuição dos coletivos operários e uma mudança na organização dos processos de trabalho.

Revista Eletrônica de Geografia Y Ciências Sociales. Universidad de Barcelona. Nº 170(9), 1 ago. 2004.

A utilização de novas tecnologias tem causado inúmeras alterações no mundo do trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado

- a) pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.
- b) pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.
- c) pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.
- d) pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.
- e) pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.

Exercício 243

(Enem 2ª aplicação 2014) Quando um carpinteiro apanha um martelo, o martelo se torna, do ponto de vista do seu cérebro, parte da sua mão. Quando um soldado leva um binóculo aos olhos, o seu cérebro vê através de um conjunto de lentes, adaptando-se instantaneamente a um campo de visão muito diferente. A nossa capacidade de nos fundirmos com todo tipo de ferramenta é uma das qualidades que mais nos distingue como espécie.

CARR, N. *O que a internet está fazendo com os nossos cérebros: a geração superficial*. Rio de Janeiro: Agir, 2011

A ciência produz aparatos tecnológicos que se tornam uma extensão do ser humano. Quando um blogueiro utiliza a internet como veículo de informação crítica, o seu pensamento é

- a) expressão da sua própria consciência, mas com perda da noção de pertencimento.
- b) projeto individual de difícil repercussão coletiva, pois atinge um número limitado de pessoas.
- c) discurso meramente teórico, porque está desvinculado de aspectos da realidade social.
- d) ação intelectual com efeitos sociais desencadeados através do reconhecimento na rede.
- e) fenômeno que visa alcançar pontualmente determinado público de modo planejado e específico.

Exercício 244

(Enem PPL 2015) O reconhecimento da união homoafetiva levou o debate à esfera pública, dividindo opiniões. Apesar da grande repercussão gerada pela mídia, a população ainda não se faz suficientemente esclarecida, confundindo o conceito de união estável com casamento. Apesar de ter sido legitimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reconhecimento da união homoafetiva é fruto do protagonismo dos movimentos sociais como um todo.

ARÊDES, N.; SOUZA, I.; FERREIRA, E. Disponível em:
<http://reporterpontocom.wordpress.com>.
Acesso em: 1 mar. 2012 (adaptado).

As decisões em favor das minorias, tomadas pelo Poder Judiciário, foram possíveis pela organização desses grupos. Ainda que não sejam assimiladas por toda a população, essas mudanças

- a) contribuem para a manutenção da ordem social.
- b) reconhecem a legitimidade desses pleitos.
- c) dependem da iniciativa do Poder Legislativo Federal.
- d) resultam na celebração de um consenso político.
- e) excedem o princípio da isonomia jurídica.

Exercício 245

(ENEM PPL 2011) Há 500 anos, desde a chegada do colonizador português, começaram as lutas contra o cativo e consequentemente contra o cativo da terra, contra a expulsão, que marcam as lutas dos trabalhadores. Das lutas dos povos indígenas, dos escravos e dos trabalhadores livres e, desde o final do século passado, dos imigrantes, desenvolveram-se as lutas camponesas pela terra.

FERNANDES, B. M. Brasil: 500 anos de luta pela terra. *Revista de Cultura Vozes*. N° 2, 1999 (adaptado).

Os processos sociais e econômicos que deram origem e conformaram a identidade do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) têm em suas raízes mudanças relacionadas

- a) à distribuição de terras expropriadas dos grupos multinacionais e partilhadas entre os trabalhadores rurais.
- b) à política neoliberal, que proporcionou investimentos no campo e reduziu os conflitos fundiários.
- c) à migração de trabalhadores rurais brasileiros para o Paraguai, com o objetivo de cultivar soja.
- d) ao crescimento da luta pela terra e da implantação de assentamentos.
- e) à luta pelo acesso e permanência na terra, que passou da esfera nacional para a local.

Exercício 246

(ENEM PPL 2013) Há dois pilares para a concepção multilateral de justiça: a ideia de que a relação entre Estados é baseada na igualdade jurídica e a noção de que a Carta da ONU deveria promover os direitos humanos e o progresso social. Do primeiro pilar derivam as normas de não intervenção, de respeito à integridade territorial e de não ingerência. São as normas que garantem as condições dos processos deliberativos justos entre iguais.

FONSECA JR., G. Justiça e direitos humanos. In: NASSER, R. (Org.). *Novas perspectivas sobre os conflitos internacionais*. São Paulo: Unesp, 2010 (adaptado).

Nessa concepção de justiça, o cumprimento das normas jurídicas mencionadas é a condição indispensável para a efetivação do seguinte aspecto político:

- a) Voto censitário.

- b) Sufrágio universal.
- c) Soberania nacional.
- d) Nacionalismo separatista.
- e) Governo presidencialista.

Exercício 247

(Enem 2ª aplicação 2016) A imagem da relação patrão-empregado geralmente veiculada pelas classes dominantes brasileiras na República Velha era de que esta relação se assemelhava em muitos aspectos à relação entre pais e filhos. O patrão era uma espécie de “juiz doméstico” que procurava guiar e aconselhar o trabalhador, que, em troca, devia realizar suas tarefas com dedicação e respeitar o seu patrão.

CHALHOUB, S. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores do Rio de Janeiro da Belle Époque*. Campinas: Unicamp, 2001.

No contexto da transição do trabalho escravo para o trabalho livre, a construção da imagem descrita no texto tinha por objetivo

- a) esvaziar o conflito de uma relação baseada na desigualdade entre os indivíduos que dela participavam.
- b) driblar a lentidão da nascente Justiça do Trabalho, que não conseguia conter os conflitos cotidianos.
- c) separar os âmbitos público e privado na organização do trabalho para aumentar a eficiência dos funcionários.
- d) burlar a aplicação das leis trabalhistas conquistadas pelos operários nos primeiros governos civis do período republicano.
- e) compensar os prejuízos econômicos sofridos pelas elites em função da ausência de indenização pela libertação dos escravos.

Exercício 248

(ENEM PPL 2012) A escolha de uma forma teatral implica a escolha de um tipo de teatralidade, de um estatuto de ficção com relação à realidade. A teatralidade dispõe de meios específicos para transmitir uma cultura-fonte a um público-alvo; é sob esta única condição que temos o direito de falar em interculturalidade teatral.

PAVIS, P. *O teatro no cruzamento de culturas*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

A partir do texto, o meio especificamente cênico utilizado para transmitir uma cultura estrangeira implica

- a) buscar nos gestos, compreender e explicitar conceitos ou comportamentos.
- b) procurar na filosofia a tradução verdadeira daquela cultura.
- c) apresentar o videodocumentário sobre a cultura-fonte durante o espetáculo.
- d) eliminar a distância temporal ou espacial entre o espetáculo e a cultura-fonte.
- e) empregar um elenco constituído de atores provenientes da cultura-fonte.

Exercício 249

(Enem 2021) Mulheres naturalistas raramente figuraram na corrida por conhecer terras exóticas. No século XIX, mulheres como Lady Charlotte Canning eventualmente coletavam

espécimes botânicos, mas quase sempre no papel de esposas coloniais, viajando para locais onde seus maridos as levavam e não em busca de seus próprios projetos científicos.

SOMBRIO, M. M. O. Em busca pelo campo – Mulheres em expedições científicas no Brasil em meados do século XX. *Cadernos Pagu*, n. 48, 2016.

No contexto do século XIX, a relação das mulheres com o campo científico, descrita no texto, é representativa da

- a) afirmação da igualdade de gênero.
- b) transformação dos espaços de lazer.
- c) superação do pensamento patriarcal.
- d) incorporação das estratificações sociais.
- e) substituição das atividades domésticas.

Exercício 250

(Enem PPL 2014)

Sempre teceremos panos de seda
E nem por isso vestiremos melhor
Seremos sempre pobres e nuas
E teremos sempre fome e sede
Nunca seremos capazes de ganhar tanto
Que possamos ter melhor comida.

CHRÉTIEN DE TROYES. *Yvain ou le Chevalier au lion* (1177-1181). Apud MACEDO, J. R. *A mulher na Idade Média*. São Paulo: Contexto, 1992 (adaptado).

O tema do trabalho feminino vem sendo abordado pelos estudos históricos mais recentes. Algumas fontes são importantes para essa abordagem, tal como o poema apresentado, que alude à

- a) inserção das mulheres em atividades tradicionalmente masculinas.
- b) ambição das mulheres em ocupar lugar preponderante na sociedade.
- c) possibilidade de mobilidade social das mulheres na indústria têxtil medieval.
- d) exploração das mulheres nas manufaturas têxteis no mundo urbano medieval.
- e) servidão feminina como tipo de mão de obra vigente nas tecelagens europeias.

Exercício 251

(ENEM PPL 2014) Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse *status* está o ofício das baianas do acarajé. Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, “esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descortinados”.

KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduiche de Bauru. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, n 13, out. 2006 (adaptado).

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a

- a) mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
- b) relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
- c) utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
- d) necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
- e) importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

Exercício 252

(Enem PPL 2016)



Disponível em: www.cultura.ba.gov.br. Acesso em: 15 jan. 2014.

A imagem retrata uma prática cultural brasileira cuja raiz histórica está associada à

- a) liberdade religiosa.
- b) migração forçada.
- c) devoção ecumênica.
- d) atividade missionária.
- e) mobilização política.

Exercício 253

(ENEM 2012) TEXTO I

O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos — seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e do reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência fincam suas raízes.

Entrevista com Joel Birman. *A Corrupção é um crime sem rosto*. IstoÉ. Edição 2099; 3 fev. 2010.

TEXTO II

Nenhuma sociedade pode sobreviver sem canalizar as pulsões e emoções do indivíduo, sem um controle muito específico de seu comportamento. Nenhum controle desse tipo é possível sem que as pessoas anteponham limitações umas às outras, e todas as limitações são convertidas, na pessoa a quem são impostas, em medo de um ou outro tipo.

ELIAS, N. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Considerando-se a dinâmica do processo civilizador, tal como descrito no Texto II, o argumento do Texto I acerca da violência e agressividade na sociedade brasileira expressa a

- incompatibilidade entre os modos democráticos de convívio social e a presença de aparatos de controle policial.
- manutenção de práticas repressivas herdadas dos períodos ditatoriais sob a forma de leis e atos administrativos.
- inabilidade das forças militares em conter a violência decorrente das ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.
- dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.
- incapacidade das instituições político-legislativas em formular mecanismos de controle social específicos à realidade social brasileira.

Exercício 254

(Enem PPL 2016)



A tirinha compara dois veículos de comunicação, atribuindo destaque à

- resistência do campo virtual à adulteração de dados.
- interatividade dos programas de entretenimento abertos.
- confiança do telespectador nas notícias veiculadas.
- credibilidade das fontes na esfera computacional.
- autonomia do internauta na busca de informações.

Exercício 255

(Enem PPL 2019) Para dar conta do movimento histórico do processo de inserção dos povos indígenas em contextos urbanos, cuja memória reside na fala dos seus sujeitos, foi necessário construir um método de investigação, baseado na História Oral, que desvelasse essas vivências ainda não estudadas pela historiografia, bem como as conflituosas relações de fronteira daí decorrentes. A partir da história oral foi possível entender a dinâmica de deslocamento e inserção dos índios urbanos no contexto da sociedade nacional, bem como perceber os entrelugares construídos por estes grupos étnicos na luta pela

sobrevivência e no enfrentamento da sua condição de invisibilidade.

MUSSI, P. L. V. Tronco velho ou ponta da rama? A mulher indígena terena nos entrelugares da fronteira urbana. *Patrimônio e Memória*, n. 1, 2008.

O uso desse método para compreender as condições dos povos indígenas nas áreas urbanas brasileiras justifica-se por

- focalizar a empregabilidade de indivíduos carentes de especialização técnica.
- permitir o recenseamento de cidadãos ausentes das estatísticas oficiais.
- neutralizar as ideologias de observadores imbuídos de viés acadêmico.
- promover o retorno de grupos apartados de suas nações de origem.
- registrar as trajetórias de sujeitos distantes das práticas de escrita.

Exercício 256

(Enem 2ª aplicação 2010) A hibridez descreve a cultura de pessoas que mantêm suas conexões com a terra de seus antepassados, relacionando-se com a cultura do local que habitam. Eles não anseiam retornar à sua “pátria” ou recuperar qualquer identidade étnica “pura” ou absoluta; ainda assim, preservam traços de outras culturas, tradições e histórias e resistem à assimilação.

CASHMORE, E. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Contrapondo o fenômeno da hibridez à ideia de “pureza” cultural, observa-se que ele se manifesta quando

- criações originais deixam de existir entre os grupos de artistas, que passam a copiar as essências das obras uns dos outros.
- civilizações se fecham a ponto de retomarem os seus próprios modelos culturais do passado, antes abandonados.
- populações demonstram menosprezo por seu patrimônio artístico, apropriando-se de produtos culturais estrangeiros.
- elementos culturais autênticos são descaracterizados e reintroduzidos com valores mais altos em seus lugares de origem.
- intercâmbios entre diferentes povos e campos de produção cultural passam a gerar novos produtos e manifestações.

Exercício 257

(Enem 2019) Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo.

Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina

levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDR, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- a) ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- b) alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- c) cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- d) segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.

e) enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

Exercício 258

(Enem PPL 2019) Lembro, a propósito, uma cerimônia religiosa a que assisti na noite de Santo Antônio de 1975 quando presente a uma festa em honra do padroeiro. Ia a coisa assim bonita e simples, até que, recitadas as cinco dezenas de ave-marias e os seus padre-nossos, chegou a hora do remate com o canto da salve-rainha. O capelão começou a entoar nesse instante hino à Virgem, em latim "*Salve Regina, mater misericordiae*", e, o que eu estranhei, foi seguido de pronto sem qualquer hesitação pelos presentes. Depois veio o espantoso para mim: a reza, também entoada, de toda a extensa ladainha de Nossa Senhora igualmente em latim. Eu olhava e não acabava de crer: aqueles caboclos que eu via mourejando de serventes nas obras do bairro estavam agora ali acaipirando lindamente a poesia medieval do responso.

BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

O estranhamento do autor diante da cerimônia relaciona-se ao encontro de temporalidades que

- a) questionam ritos católicos.
- b) evidenciam práticas ecumênicas.
- c) elitizam manifestações populares.
- d) valorizam conhecimentos escolares.
- e) revelam permanências culturais.

Exercício 259

(Enem PPL 2017) O dicionário da Real Academia Espanhola não usa a terminologia de Estado, nação e língua no sentido moderno. Antes de sua edição de 1884, a palavra *nación* significava simplesmente "o agregado de habitantes de uma província, de um país ou de um reino" e também "um estrangeiro". Mas agora era dada como "um Estado ou corpo político que reconhece um centro supremo de governo comum".

HOBBSAWM, E. J. *Nações e nacionalismo (desde 1870)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 (adaptado).

A ideia de nação como lugar de pertencimento, ao qual os indivíduos têm ligação por nascimento, constitui-se na Europa do final do século XIX. Sua difusão resultou

- a) na rápida ascensão de governos com maior participação popular, dado que a unidade nacional anulava as diferenças sociais.
- b) na construção de uma cultura que incorporava todas as parciaisidades equilibradamente dentro de uma identidade comum.
- c) na imposição de uma única língua, cultura e tradição às diferentes comunidades agregadas ao Estado nacional.
- d) na anulação pacífica das diferenças étnicas existentes entre as comunidades que passaram a compor a nacionalidade.
- e) em um intenso processo cultural marcado pelo protagonismo das populações autóctones.

Exercício 260

(Enem 2015) A questão ambiental, uma das principais pautas contemporâneas, possibilitou o surgimento de concepções políticas diversas, dentre as quais se destaca a preservação ambiental, que sugere uma ideia de intocabilidade da natureza e impede o seu aproveitamento econômico sob qualquer justificativa.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Considerando as atuais concepções políticas sobre a questão ambiental, a dinâmica caracterizada no texto quanto à proteção do meio ambiente está baseada na

- a) prática econômica sustentável.
- b) contenção de impactos ambientais.
- c) utilização progressiva dos recursos naturais.
- d) proibição permanente da exploração da natureza.
- e) definição de áreas prioritárias para a exploração econômica.

Exercício 261

(Enem 2021) Por maioria, nós não entendemos uma quantidade relativa maior, mas a determinação de um estado ou de um padrão em relação ao qual tanto as quantidades maiores quanto as menores serão ditas minoritárias. Maioria supõe um estado de dominação. É nesse sentido que as mulheres, as crianças e também os animais são minoritários.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs*. São Paulo: Editora 34, 2012 (adaptado).

No texto, a caracterização de uma minoria decorre da existência de

- a) ameaças de extinção social.
- b) políticas de incentivos estatais.
- c) relações de natureza arbitrária.
- d) valorações de conexões simétricas.

e) hierarquizações de origem biológica.

Exercício 262

(Enem PPL 2015) Se vamos ter mais tempo de lazer no futuro automatizado, o problema não é como as pessoas vão consumir essas unidades adicionais de tempo de lazer, mas que capacidade para a experiência terão as pessoas com esse tempo livre. Mas se a notação útil do emprego do tempo se torna menos compulsiva, as pessoas talvez tenham de reaprender algumas das artes de viver que foram perdidas na Revolução Industrial: como preencher os interstícios de seu dia com relações sociais e pessoais; como derrubar mais uma vez as barreiras entre o trabalho e a vida.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

A partir da reflexão do historiador, um argumento contrário à transformação promovida pela Revolução Industrial na relação dos homens com o uso do tempo livre é o(a)

- a) intensificação da busca do lucro econômico.
- b) flexibilização dos períodos de férias trabalhistas.
- c) esquecimento das formas de sociabilidade tradicionais.
- d) aumento das oportunidades de confraternização familiar.
- e) multiplicação das possibilidades de entretenimento virtual.

Exercício 263

(Enem 2010) A poluição e outras ofensas ambientais ainda não tinham esse nome, mas já eram largamente notadas no século XIX, nas grandes cidades inglesas e continentais. E a própria chegada ao campo das estradas de ferro suscitou protestos. A reação antimacuinista, protagonizada pelos diversos luddismos, antecipa a batalha atual dos ambientalistas. Esse era, então, o combate social contra os miasmas urbanos.

SANTOS M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 2002 (adaptado).

O crescente desenvolvimento técnico-produtivo impõe modificações na paisagem e nos objetos culturais vivenciados pelas sociedades. De acordo com o texto, pode-se dizer que tais movimentos sociais emergiram e se expressaram por meio

- a) das ideologias conservacionistas, com milhares de adeptos no meio urbano.
- b) das políticas governamentais de preservação dos objetos naturais e culturais.
- c) das teorias sobre a necessidade de harmonização entre técnica e natureza.
- d) dos boicotes aos produtos das empresas exploradoras e poluentes.
- e) da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.

Exercício 264

(ENEM PPL 2011) De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de

regulamentação do trabalho em todos os setores. Todas elas têm sido simplesmente uma dívida do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. *A força nacionalizadora do Estado Novo*. Rio de Janeiro: DIP, 1942.

De que maneira as políticas e as mudanças jurídico-institucionais implementadas pelo governo de Getúlio Vargas nas décadas de 1930-1940 responderam às lutas e às reivindicações dos trabalhadores?

- a) A criação do Ministério do Trabalho garantiu ao operariado urbano e aos trabalhadores rurais liberdade e autonomia para organizar suas atividades sindicais.
- b) A legislação do trabalho e previdência passou a impedir que imigrantes substituíssem brasileiros natos no serviço público, na indústria, no comércio e na agricultura.
- c) A Justiça do Trabalho passou a arbitrar os conflitos entre capital e trabalho e, sistematicamente, a apurar e punir os casos de trabalho escravo e infantil no interior do país.
- d) A legislação e as instituições criadas atendiam às reivindicações dos trabalhadores urbanos, mas dentro de estruturas jurídicas e sindicais tuteladas e corporativistas.
- e) A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) suprimiu o arbítrio oficial dos empresários e fazendeiros sobre as atividades políticas de operários e camponeses.

Exercício 265

(ENEM PPL 2011) “As tendências da moda, literatura, música, cinema, esportes, política, vida familiar refletem a mentalidade de uma época. E os mercados de ações registram, da mesma forma, essa mentalidade prevalecente. Os preços das ações são o melhor indicador do grau de otimismo, da disposição, da psicologia das multidões,” afirma Robert Prechter, em *Cultura Popular e o Mercado de Ações* (1985).

Época. Ed. 549, 24 nov. 2008.

O texto mostra como as práticas sociais estão relacionadas com os valores predominantes em uma determinada época, em que os fatores influenciadores são ações

- a) econômicas isoladas.
- b) sociais interativas.
- c) psicológicas individuais.
- d) intuitivas herdadas.
- e) culturais locais.

Exercício 266

(Enem 2020) Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada.

NOGUEIRA, C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho? In: ANTUNES, R. *et al.* *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- a) estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- b) manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- c) desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
- d) disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
- e) exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

Exercício 267

(Enem 2021) A categoria de refugiado carrega em si as noções de transitoriedade, provisoriedade e temporalidade. Os refugiados situam-se entre o país de origem e o país de destino. Ao transitarem entre os dois universos, ocupam posição marginal, tanto em termos identitários – assentada na falta de pertencimento pleno enquanto membros da comunidade receptora e nos vínculos introjetados por códigos partilhados com a comunidade de origem – quanto em termos jurídicos, ao deixarem de exercer, ao menos em caráter temporário, o status de cidadãos no país de origem e portar o status de refugiados no país receptor.

MOREIRA, J. B. Refugiados no Brasil: reflexões acerca do processo de integração local. *REMHU*. n. 43, jul.-dez. 2014 (adaptado).

A condição de transitoriedade dos refugiados no Brasil, conforme abordada no texto, é provocada pela associação entre

- a) ascensão social e burocracia estatal.
- b) miscigenação étnica e limites fronteiriços.
- c) desqualificação profissional e ação policial.
- d) instabilidade financeira e crises econômicas.
- e) desenraizamento cultural e insegurança legal.

Exercício 268

(Enem 2013) Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música popular brasileira. A partir da década de 70 do século passado, em lugar do produto musical de exportação de nível internacional prometido pelos baianos com a “retomada da linha evolutória”, instituiu-se nos meios de comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

TINHORÃO, J. R. *Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo*. São Paulo: Art, 1986 (adaptado).

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

- a) A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta / Com tamanho esplendor. (As pastorinhas, Noel Rosa e João de Barro)
- b) Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (A noite do meu bem, Dolores Duran)
- c) No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (No rancho fundo, Ary Barroso e Lamartine Babo)
- d) Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)
- e) Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (Chega de saudade, Tom Jobim e Vinícius de Moraes)

Exercício 269

(ENEM 2013) No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M. C. P. *Carnavais e outras frestas: ensaios de história social da cultura*. Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 (adaptado).

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as

- a) distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- b) aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- c) liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
- d) tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
- e) perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

Exercício 270

(Enem 2017) O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desenho do perfil de interesses do usuário, que

deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. *Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003 (adaptado).

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias indicado no texto está associado à

- a) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- b) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- c) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- d) individualização das mensagens publicitárias.
- e) manutenção das preferências de consumo.

Exercício 271

(ENEM 2013)



A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- a) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- b) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- c) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- d) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- e) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

Exercício 272

(Enem PPL 2009) A análise histórica dos problemas que envolvem a cidadania no Brasil possibilita considerar-se que a herança colonial pesou mais na área dos direitos civis. O novo país herdou a escravidão, que negava a condição humana do escravo, herdou a grande propriedade rural, fechada à ação da lei, e herdou um Estado comprometido com o poder privado. Esses

três empecilhos ao exercício da cidadania civil revelaram-se persistentes.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil*. O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, p. 45 (adaptado).

Com base na herança colonial, tratada no texto acima, deve-se considerar que

- a) a prevalência dos latifúndios alimentou a migração e propiciou a criação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST).
- b) a Abolição da Escravatura permitiu que os ex-escravos alcançassem direitos políticos, civis e sociais, sendo estes reforçados, posteriormente, na Constituição de 1891.
- c) direitos civis, aqueles que dizem respeito às liberdades e garantias individuais, foram estabelecidos no Brasil, pela primeira vez, na Constituição de 1988.
- d) exemplo de “Estado comprometido com o poder privado” é a República Velha, período em que os coronéis dominavam o poder público, ao adotarem uma política patrimonialista, a qual Getúlio Vargas conseguiu eliminar do país após 1930.
- e) Antônio Conselheiro, líder do movimento messiânico de Canudos, pode ser identificado como precursor na luta pelos direitos civis no Brasil, uma vez que defendia o direito de seus liderados se expressarem livremente.

Exercício 273

(Enem 2ª aplicação 2016) O processo de justiça é um processo ora de diversificação do diverso, ora de unificação do idêntico. A igualdade entre todos os seres humanos em relação aos direitos fundamentais é o resultado de um processo de gradual eliminação de discriminações e, portanto, de unificação daquilo que ia sendo reconhecido como idêntico: uma natureza comum do homem acima de qualquer diferença de sexo, raça, religião etc.

BOBBIO, N. *Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

De acordo com o texto, a construção de uma sociedade democrática fundamenta-se em:

- a) A norma estabelecida pela disciplina social.
- b) A pertença dos indivíduos à mesma categoria.
- c) A ausência de constrangimentos de ordem pública.
- d) A debilitação das esperanças na condição humana.
- e) A garantia da segurança das pessoas e valores sociais.

Exercício 274

(Enem PPL 2016) Tendo se livrado do entulho do maquinário volumoso e das enormes equipes de fábrica, o capital viaja leve, apenas com a bagagem de mão, pasta, computador portátil e telefone celular. O novo atributo da volatilidade fez de todo compromisso, especialmente do compromisso estável, algo ao

mesmo tempo redundante e pouco inteligente: seu estabelecimento paralisaria o movimento e fugiria da desejada competitividade, reduzindo *a priori* as opções que poderiam levar ao aumento da produtividade.

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

No texto, faz-se referência a um processo de transformação do mundo produtivo cuja consequência é o(a)

- a) regulamentação de leis trabalhistas mais rígidas.
- b) fragilização das relações hierárquicas de trabalho.
- c) decréscimo do número de funcionários das empresas.
- d) incentivo ao investimento de longos planos de carreiras.
- e) desvalorização dos postos de gerenciamento corporativo.

Exercício 275

(ENEM 2012) As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: *Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural*, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- a) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- b) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- c) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- d) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- e) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

Exercício 276

(Enem digital 2020) Ao mesmo tempo que as novas tecnologias inseridas no universo do trabalho estão provocando profundas transformações nos modos de produção, tornam cada vez mais plausível a possibilidade de liberação do homem do trabalho mecânico e repetitivo.

JORGE, M. T. S. Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias?

Educação e Sociedade, v. 19, n. 65, dez. 1998 (adaptado).

O paradoxo da relação entre as novas tecnologias e o mundo do trabalho, demonstrado no texto, pode ser exemplificado pelo(a)

- a) utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção.
- b) transferência de fábricas para locais onde estas desfrutam de benefícios fiscais.
- c) necessidade de trabalhadores flexíveis para se adequarem ao mercado de trabalho.
- d) fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo.
- e) conflito entre trabalhadores e empresários por conta da exigência de qualificação profissional

Exercício 277

(ENEM PPL 2013) TEXTO I



Disponível em: www.celivasf.univasf.edu.br. Acesso em: 6 jun. 2013.

TEXTO II

Partindo do chão coletivo da comunidade rural ou das cidades, à medida que se impregna de um *ethos* urbano — seja por migração, seja pela difusão de novos conteúdos midiáticos —, irão surgindo indivíduos que, na área da visualidade, gerarão uma obra de feição original, autoral, única. O indivíduo-sujeito recorre à memória para a construção de uma biografia, a fim de criar seu projeto artístico, a sua identidade social.

FROTA, L. C. *Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro (século XX)*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.

A partir dos textos apresentados, os trabalhos que são pertinentes à criação popular caracterizam-se por

- a) temática nacionalista que abrange áreas regionais amplas.
- b) produção de obras utilizando materiais e técnicas tradicionais da arte acadêmica.
- c) ligação estrutural com a arte canônica pela exposição e recepção em museus e galerias.
- d) abordagem peculiar da realidade e do contexto, seguindo criação pessoal particular.

e) criação de técnicas e temas comuns a determinado grupo ou região, gerando movimentos artísticos.

Exercício 278

(ENEM PPL 2013) Ao longo das três últimas décadas, houve uma explosão de movimentos sociais pelo mundo. Essa diversidade de movimentos — que vão desde os movimentos por direitos civis e os movimentos feministas dos anos de 1960 e 1970, até os movimentos antinucleares e ecológicos dos anos de 1980 e a campanha pelos direitos homossexuais da década de 1990 — é normalmente denominado pelos comentadores do tema como novos movimentos sociais.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005 (adaptado).

Uma explicação para a expansão dos chamados novos movimentos sociais nas últimas três décadas é a

- a) fragilidade das redes globais comunicacionais, como internet e telefonia.
- b) garantia dos direitos sociais constitucionais, como educação e previdência.
- c) crise das organizações representativas tradicionais, como partidos e sindicatos.
- d) instabilidade das instituições políticas democráticas, como eleições e parlamentos.
- e) consolidação das corporações transnacionais monopolistas, como petrolíferas e mineradoras.

Exercício 279

(Enem 2019)



"Nossa cultura não cabe nos seus museus".

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. *Midas*, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da

- a) valorização do mercado das obras de arte.
- b) definição dos critérios de criação de acervos.
- c) ampliação da rede de instituições de memória.
- d) burocratização do acesso dos espaços expositivos.
- e) fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

Exercício 280

(Enem 2021) As grandes empresas seriam, certamente, representação de um exercício de poder, ante o grau de autonomia de ação de que dispõem. O que se pretende salientar

é a ideia de enclave: plantas industriais que estabelecem relações escassas com o entorno, mas exercem grande influência na economia extralocal.

DAVIDOVICH, F. Estado do Rio de Janeiro: o urbano metropolitano. Hipóteses e questões. *GeoUERJ*, n. 21, 2010.

Que tipo de ação tomada por empresas reflete a forma de territorialização da produção industrial apresentada no texto?

- a) Criação de vilas operárias.
- b) Promoção de eventos comunitários.
- c) Recuperação de áreas degradadas.
- d) Incorporação de saberes tradicionais.
- e) Importação de mão de obra qualificada.

Exercício 281

(Enem PPL 2016) Uma fábrica na qual os operários fossem, efetiva e integralmente, simples peças de máquinas executando cegamente as ordens da direção pararia em quinze minutos. O capitalismo só pode funcionar com a contribuição constante da atividade propriamente humana de seus subjugados que, ao mesmo tempo, tenta reduzir e desumanizar o mais possível

CASTORIADIS, C. *A instituição imaginária da sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

O texto destaca, além da dinâmica material do capitalismo, a importância da dimensão simbólica da sociedade, que consiste em

- a) elaborar significação e valores no mundo para dotá-lo de um sentido que transcende a concretude da vida.
- b) estabelecer relações lúdicas entre a vida e a realidade sem a pretensão de transformar o mundo dos homens.
- c) atuar sobre a vivência real e modificá-la para estabelecer relações interpessoais baseadas no interesse mútuo.
- d) criar discursos destinados a exercer o convencimento sobre audiências, independentemente das posições defendidas.
- e) defender a caridade como realização pessoal, por meio de práticas assistenciais, na defesa dos menos favorecidos.

Exercício 282

(Enem 2017)

Figura 1

Recorte fotográfico de Maria Bonita, década de 1930.



ABRAÃO, B. Disponível em: www.brasilcult.pro.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Figura 2

Traje de coleção de Zuzu Angel.



Disponível em: www.zuzuangel.com.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicada à

- a) valorização de uma representação tradicional da mulher.
- b) descaracterização de referências do folclore nordestino.
- c) fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
- d) massificação do consumo de uma arte local.
- e) criação de uma estética de resistência.

Exercício 283

(Enem PPL 2018) Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os *otakus* (jovens afeccionados em cultura *pop* japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, *animes*, *games*, *fanzines*, *j-music* (música *pop* japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura *pop* – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos *otakus*, do Japão ao mundo. *Intercom – RBCC*, n. 2, jul-dez. 2014 (adaptado).

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica este fenômeno na atualidade é a de

- a) tribalismo das culturas juvenis.
- b) alienação das novas gerações.
- c) hierarquização das matrizes culturais.
- d) passividade das relações de consumo.
- e) deterioração das referências nacionais.

Exercício 284

(ENEM PPL 2014) O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarização. Ele é animado por uma imagem de “civilização” industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINÉ, A. Os movimentos sociais. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)

- a) estímulo da luta política.
- b) adoção da ideologia marxista.
- c) coletivização dos meios de produção.
- d) aprofundamento dos conflitos sociais.
- e) intensificação do crescimento econômico.

Exercício 285

(Enem digital 2020) O jovem que nasceu e cresceu sob a ditadura perdeu muitos contatos com a realidade e com a história como processo vivo. Mas conheceu em sua carne o que é a opressão e como a repressão institucional (às vezes inconsciente e definitiva, dentro da família, da escola etc.) é odiosa. Essa é uma riqueza ímpar. O potencial radical de um jovem – pobre, de pequena burguesia ou “rico” – que sofre prolongadamente uma experiência dessas, constitui um agente político valioso. Ele está “embalado” para rejeitar e combater a opressão sistemática e a repressão dissimulada, o que o converte em um ser político inconformista promissor.

FERNANDES, F. O dilema político dos jovens. In: *Florestan Fernandes na constituinte: leituras para reforma política*. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

No contexto mencionado, Florestan Fernandes tematiza um efeito inesperado do exercício do poder político decorrente da

- a) evolução histórica do conflito de gerações.
- b) fragilidade moral das instituições públicas.
- c) impossibilidade de realização do controle total.
- d) legitimação ideológica do nacionalismo estatal.
- e) restrição da oferta de oportunidades de educação.

Exercício 286

(ENEM PPL 2011) A cada 80 dias, 20 mil gravatas chegam a uma lojinha do Brás, bairro comercial de São Paulo. É o fim de uma viagem e tanto para elas — navegam por um mês desde Shengzhou, uma cidade no leste chinês. Mas a parada no Brás

não deve demorar. Pelo menos se depender de Márcio, o dono da loja. Ele costuma vender todo o estoque até a chegada da carga seguinte. Márcio não conhece muito de Shengzhou, mas sabe de algo importante: "Lá estão as gravatas mais baratas do mundo. Na Índia, são 15% mais caras. Na Europa, 300%".

Superinteressante. Nº 271, nov. 2009.

A coesão é uma estratégia espacial adotada pelas indústrias para reduzir o custo de comercialização. No caso chinês, a interação socioespacial ocorre com diversas partes do mundo, inclusive com São Paulo. De acordo com as informações da reportagem, é possível identificar essa coesão na

- a) diminuição do custo da mão de obra intelectualizada.
- b) redução das redes de telecomunicações mundiais.
- c) distribuição global da montagem do produto.
- d) ampliação das distâncias continentais.
- e) especialização produtiva da indústria local.

GABARITO

Exercício 1

- e) desigualdade da distribuição de renda.

Exercício 2

- c) preservação do patrimônio material.

Exercício 3

- c) Concentração de renda.

Exercício 4

- b) promoção da inclusão social.

Exercício 5

- e) afirmação identitária.

Exercício 6

- a) Internet.

Exercício 7

- b) etnocentrismo recorrente entre populações.

Exercício 8

- c) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.

Exercício 9

- c) políticas de conservação de bens culturais.

Exercício 10

- a) construção da identidade nacional.

Exercício 11

- b) mobilização do movimento negro.

Exercício 12

- b) inclusão social.

Exercício 13

- c) perda de privacidade em ambiente virtual.

Exercício 14

- c) compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.

Exercício 15

- a) submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.

Exercício 16

- d) denúncia da situação social e política do país.

Exercício 17

- b) garantia da igualdade jurídica.

Exercício 18

- b) Oportunidade de se apreciar a riqueza da diversidade cultural e a possibilidade de fazer dialogar culturas diferentes.

Exercício 19

- c) estar relacionada com a linguagem e o modo de vida de uma sociedade.

Exercício 20

- d) desigualdade social.

Exercício 21

- c) valoriza os princípios de educação, colaboração e autonomia, numa perspectiva de crescimento pessoal.

Exercício 22

- a) que as decisões sejam tomadas a partir de um princípio democrático, ou seja, todos têm o direito de opinar a respeito

de tudo.

Exercício 23

d) manutenção de estereótipos de gênero.

Exercício 24

c) Capitalismo.

Exercício 25

b) universalização de direitos e respeito à diversidade.

Exercício 26

c) consciência da obrigação moral.

Exercício 27

d) manifestação histórico-cultural de uma população.

Exercício 28

e) universalização do princípio da igualdade civil.

Exercício 29

d) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.

Exercício 30

d) as mídias digitais e a internet permitiram maior fluxo desses produtos, pois seu acúmulo independe de grandes bases materiais.

Exercício 31

d) universalização de direitos e reconhecimento das diferenças.

Exercício 32

b) democratização do espaço público.

Exercício 33

d) atitude consumista massificadora.

Exercício 34

d) proteção contra ações de violência.

Exercício 35

c) Universalismo e igualitarismo.

Exercício 36

a) futebol aparece como elemento integrante da cultura brasileira.

Exercício 37

a) a subordinação do trabalhador à máquina, levando o homem a desenvolver um trabalho repetitivo.

Exercício 38

d) manutenção da concentração fundiária.

Exercício 39

a) política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.

Exercício 40

c) seu rebaixamento de *status* social frente aos homens.

Exercício 41

a) atividade que proporciona diálogo e inclusão para os praticantes.

Exercício 42

a) a culpabilização de hábitos considerados como desregrados, adequando comportamentos.

Exercício 43

c) combater discriminações étnicas.

Exercício 44

a) a distribuição desigual da produção.

Exercício 45

a) práticas de valorização identitária.

Exercício 46

d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.

Exercício 47

c) superficialidade das interações.

Exercício 48

b) à velocidade com que as informações são disponibilizadas em todo o mundo.

Exercício 49

a) desenvolvimento do pensamento autônomo.

Exercício 50

b) exposição nos meios de comunicação.

Exercício 51

d) paridade do tratamento jurídico.

Exercício 52

a) efetivação de direitos sociais.

Exercício 53

d) Manifestação de relações de gênero — papel identitário.

Exercício 54

c) dignidade da pessoa humana.

Exercício 55

b) ordenamento das relações sociais.

Exercício 56

e) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

Exercício 57

b) razão comunicativa, que requer um consenso.

Exercício 58

e) fortalecimento das práticas de discriminação.

Exercício 59

c) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.

Exercício 60

c) pluralidade dos sujeitos.

Exercício 61

b) expressão de sentidos construídos coletivamente.

Exercício 62

b) abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.

Exercício 63

a) dinâmica social contraditória.

Exercício 64

b) ampliar o alcance da propaganda político-ideológica.

Exercício 65

c) dependência das novas tecnologias.

Exercício 66

a) difusão de hábitos alimentares.

Exercício 67

d) expansão dos espaços monitorados.

Exercício 68

d) A necessidade de superar o medo e a discriminação.

Exercício 69

e) democratização do sistema.

Exercício 70

a) pedagogia dos costumes sociais.

Exercício 71

c) Estabelecimento de direitos sociais, associados à propaganda do Estado.

Exercício 72

d) garantia da cidadania e ascensão econômica.

Exercício 73



Ofício das paneleiras de Golabelras (ES)

c)

Exercício 74

b) ampliação de atividades extras.

Exercício 75

e) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

Exercício 76

e) Apropriação de práticas estrangeiras.

Exercício 77

e) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

Exercício 78

c) diminuição dos custos e insegurança no emprego

Exercício 79

a) Aumento da eficiência – Perda dos postos de trabalho.

Exercício 80

e) angariar o apoio de segmentos étnicos externos.

Exercício 81

a) inversão de regras e rotinas estabelecidas.

Exercício 82

b) partidos políticos.

Exercício 83

d) Disparidade econômica.

Exercício 84

a) conceito de luta de classes.

Exercício 85

c) construção da atividade racional de comunicação entre os indivíduos, cujo resultado é um consenso.

Exercício 86

a) está sujeito a mudanças e reinterpretações.

Exercício 87

e) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnicoracial do país.

Exercício 88

a) qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.

Exercício 89

a) Isonomia – igualdade de tratamento aos cidadãos.

Exercício 90

e) restringem a liberdade de credo.

Exercício 91

b) revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.

Exercício 92

a) Articular os órgãos públicos.

Exercício 93

b) Passividade social.

Exercício 94

a) aumento na importância como representação política dos cidadãos.

Exercício 95

a) valorização de traços culturais.

Exercício 96

a) defender os aspectos positivos da mistura racial.

Exercício 97

e) centrada na regulação de oportunidades.

Exercício 98

a) exploração burguesa.

Exercício 99

b) gestão participativa.

Exercício 100

a) ferramenta essencial para o avanço da nação.

Exercício 101

d) incrementar o engajamento cívico para além das fronteiras locais.

Exercício 102

c) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.

Exercício 103

a) prolongamento da jornada de trabalho com a intensificação da exploração.

Exercício 104

d) sobrevivem como heranças sociais.

Exercício 105

a) conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.

Exercício 106

b) estratégias de resistência cultural.

Exercício 107

c) promover o respeito à diversidade cultural por meio da valorização das manifestações populares.

Exercício 108

a) ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.

Exercício 109

e) representa uma diversidade de costumes populares.

Exercício 110

c) conectividade dos agentes econômicos.

Exercício 111

d) constituição de espaços de debates transversais globais.

Exercício 112

b) estimular a coesão social.

Exercício 113

b) debate livre e racional entre cidadãos e Estado.

Exercício 114

e) ressignificação cultural.

Exercício 115

d) valorização do paradigma tecnológico.

Exercício 116

e) consolidação da democracia representativa.

Exercício 117

e) O domínio da perspectiva mercadológica.

Exercício 118

d) especulação imobiliária.

Exercício 119

d) oferta de mão de obra barata, conjugada à herança patriarcal.

Exercício 120

d) prevalência das vontades particulares.

Exercício 121

a) resulta em uma situação em que algumas pessoas possuem mais direitos do que outras.

Exercício 122

c) A contribuição da escravidão para o desenvolvimento do sistema capitalista.

Exercício 123

c) adequação da produção à demanda.

Exercício 124

b) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.

Exercício 125

c) adoção de ações afirmativas.

Exercício 126

a) direito de voto.

Exercício 127

b) prevalência dos interesses privados.

Exercício 128

d) interesses de ordem socioeconômica.

Exercício 129

b) ampliação de direitos sociais.

Exercício 130

b) reiteração das hierarquias sociais.

Exercício 131

d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.

Exercício 132

a) valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas.

Exercício 133

c) normas sociomoraes de civilidade.

Exercício 134

c) provocar a reflexão sobre essa realidade.

Exercício 135

a) democratização do acesso a outras esferas de produção cultural.

Exercício 136

e) à adoção de medidas sustentáveis, a fim de que essas empresas atuem com responsabilidade nos locais em que estão instaladas.

Exercício 137

a) ideologia do mérito.

Exercício 138

b) Práticas místicas associadas ao patrimônio cultural.

Exercício 139

c) descompassos na construção de quadros institucionais modernos.

Exercício 140

d) um modo de fazer e viver ligado a uma identidade étnica e regional.

Exercício 141

b) relação de interdependência com a cultura.

Exercício 142

b) função do Direito na organização da sociedade.

Exercício 143

c) criação de novas necessidades.

Exercício 144

d) tensão entre identidade coletiva e normatizações das nações limítrofes.

Exercício 145

d) esse mito camuflou formas de exclusão em relação aos afrodescendentes.

Exercício 146

b) fragilização das redes de sociabilidade.

Exercício 147

b) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.

Exercício 148

d) ampliação da cidadania ativa.

Exercício 149

c) avalia a sua aplicabilidade.

Exercício 150

a) Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes.

Exercício 151

e) ilusão da contemporaneidade.

Exercício 152

d) multifacetado.

Exercício 153

d) prisão e esterilização de pessoas com características consideradas inferiores.

Exercício 154

a) A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.

Exercício 155

a) ampliação da noção de cidadania.

Exercício 156

e) deliberação dos líderes políticos com restrição da participação das massas.

Exercício 157

a) instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.

Exercício 158

b) apropriação dos espaços públicos.

Exercício 159

b) pode estar em desacordo com o art. 37 da Constituição Federal, por infringir os princípios da impessoalidade e da moralidade.

Exercício 160

a) satisfação pessoal e valores tradicionais.

Exercício 161

e) valorização do corpo, salientada pelo uso de roupas mais curtas e pela postura mais relaxada.

Exercício 162

e) campanha de extensão da cidadania.

Exercício 163

a) ideia de progresso.

Exercício 164

b) exercício da alteridade.

Exercício 165

e) subordinação do poder judiciário aos interesses políticos dominantes.

Exercício 166

e) reação ao controle do pensamento coletivo.

Exercício 167

d) as famílias circenses europeias, juntamente com os artistas e o ambiente de nossa cultura popular, foram responsáveis pelo surgimento do circo no Brasil.

Exercício 168

d) decompõe a produção em tarefas fragmentadas e repetitivas, complementares na construção do produto.

Exercício 169

c) experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.

Exercício 170

b) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.

Exercício 171

d) conservar o exercício do poder.

Exercício 172

a) Rigidez das estruturas sociais.

Exercício 173

e) centralidade do indivíduo na sociedade.

Exercício 174

d) legitimação da contribuição dos negros como componente fundamental da cultura brasileira.

Exercício 175

c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.

Exercício 176

e) redefine a dinâmica das instituições sociais.

Exercício 177

a) associar uma experiência superficial à abundância de informações.

Exercício 178

c) fragilização das relações de trabalho.

Exercício 179

e) diversificação dos grupos participantes.

Exercício 180

c) espaço e sobrevivência cultural.

Exercício 181

c) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.

Exercício 182

a) sinalizam a inclusão das uniões homoafetivas no conceito de família, criando um marco legal para os movimentos que lutam pela diversidade sexual.

Exercício 183

b) democracia direta.

Exercício 184

c) relações de gênero socialmente construídas ao longo da história.

Exercício 185

d) produção acessível de materiais informacionais.

Exercício 186

c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.

Exercício 187

b) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.

Exercício 188

b) democratização da instrução escolar pública.

Exercício 189

b) O exotismo e as culturas.

Exercício 190

c) Intervenção consensual e autonomia comunitária.

Exercício 191

e) As transformações do MMA visam delimitar a violência das lutas, preservando a integridade dos atletas e enquadrando a modalidade no formato do esporte de espetáculo.

Exercício 192

b) Fragilidade física e necessidade de aceitação.

Exercício 193

b) tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.

Exercício 194

e) adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

Exercício 195

e) Contestação dos estereótipos consolidados.

Exercício 196

a) democratização do uso do solo.

Exercício 197

b) enfraquecimento dos direitos civis.

Exercício 198

c) redução do tempo de vida dos produtos, acompanhada da crescente inovação.

Exercício 199

d) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.

Exercício 200

c) interesse de um grupo de negros na afirmativa social para se livrar do preconceito.

Exercício 201

c) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.

Exercício 202

e) crença nos poderes da ciência e do desenvolvimento tecnológico, que contribuiu para tratar a natureza como objeto de quantificação, manipulação e dominação.

Exercício 203

c) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.

Exercício 204

b) Expansão de atividades das novas ruralidades.

Exercício 205

c) combater o domínio do capital.

Exercício 206

b) A diversidade cultural e de valores torna a justiça mais complexa e distante de um parâmetro geral orientador.

Exercício 207

d) mecanismos subjetivos de identificação.

Exercício 208

d) Necessidade de armazenamento.

Exercício 209

d) relativizam os registros oficiais.

Exercício 210

c) permitem refletir sobre como as artes visuais se apropriaram do futebol como uma tradição nacional.

Exercício 211

e) promover a aceitação do outro.

Exercício 212

d) normatização do tempo com vistas à disciplina dos corpos na cidade.

Exercício 213

e) seletividade dos mecanismos segregadores.

Exercício 214

a) neutralidade dos mecanismos midiáticos.

Exercício 215

b) autonomia nas ações individuais.

Exercício 216

a) autosegregação elitista em prol de garantia de segurança.

Exercício 217

d) caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.

Exercício 218

a) dissimular a prática da exploração mediante a ideia de civilização.

Exercício 219

a) conjunto de teorias imutáveis.

Exercício 220

c) instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.

Exercício 221

c) elemento unificador, organizando e reprimindo, se necessário, as ações dos membros da comunidade.

Exercício 222

b) evidencia a atuação de agentes externos ao Estado.

Exercício 223

e) os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

Exercício 224

b) Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.

Exercício 225

d) os sistemas políticos e seus processos consensuais e democráticos de formação de normas gerais.

Exercício 226

c) o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.

Exercício 227

d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.

Exercício 228

d) historicamente equivocadas.

Exercício 229

a) reestruturação efetiva do Estado-nação.

Exercício 230

b) está assumindo o *status* de política pública bem como representa um diferencial positivo de *marketing* institucional.

Exercício 231

c) incorporar a religiosidade dominante e seus sacramentos como estratégia de aceitação social.

Exercício 232

c) interferem na organização da sociedade.

Exercício 233

e) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

Exercício 234

e) manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

Exercício 235

a) a prática identitária autorreferente.

Exercício 236

d) defesa dos interesses corporativos do capital e manutenção de direitos sociais.

Exercício 237

a) ideal de educação tradicional.

Exercício 238

e) fortaleceu o papel dos partidos políticos, ao assegurar o instituto da fidelidade partidária.

Exercício 239

c) apropriação imperialista dos recursos territoriais.

Exercício 240

a) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.

Exercício 241

d) afirmação de identidade dos jovens que a praticam.

Exercício 242

c) pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.

Exercício 243

d) ação intelectual com efeitos sociais desencadeados através do reconhecimento na rede.

Exercício 244

b) reconhecem a legitimidade desses pleitos.

Exercício 245

d) ao crescimento da luta pela terra e da implantação de assentamentos.

Exercício 246

c) Soberania nacional.

Exercício 247

a) esvaziar o conflito de uma relação baseada na desigualdade entre os indivíduos que dela participavam.

Exercício 248

a) buscar nos gestos, compreender e explicitar conceitos ou comportamentos.

Exercício 249

d) incorporação das estratificações sociais.

Exercício 250

d) exploração das mulheres nas manufaturas têxteis no mundo urbano medieval.

Exercício 251

b) relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.

Exercício 252

b) migração forçada.

Exercício 253

d) dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.

Exercício 254

e) autonomia do internauta na busca de informações.

Exercício 255

e) registrar as trajetórias de sujeitos distantes das práticas de escrita.

Exercício 256

e) intercâmbios entre diferentes povos e campos de produção cultural passam a gerar novos produtos e manifestações.

Exercício 257

d) segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.

Exercício 258

e) revelam permanências culturais.

Exercício 259

c) na imposição de uma única língua, cultura e tradição às diferentes comunidades agregadas ao Estado nacional.

Exercício 260

d) proibição permanente da exploração da natureza.

Exercício 261

c) relações de natureza arbitrária.

Exercício 262

c) esquecimento das formas de sociabilidade tradicionais.

Exercício 263

e) da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.

Exercício 264

d) A legislação e as instituições criadas atendiam às reivindicações dos trabalhadores urbanos, mas dentro de estruturas jurídicas e sindicais tuteladas e corporativistas.

Exercício 265

b) sociais interativas.

Exercício 266

b) manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.

Exercício 267

e) desenraizamento cultural e insegurança legal.

Exercício 268

d) Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)

Exercício 269

d) tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.

Exercício 270

d) individualização das mensagens publicitárias.

Exercício 271

a) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.

Exercício 272

a) a prevalência dos latifúndios alimentou a migração e propiciou a criação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST).

Exercício 273

b) A pertença dos indivíduos à mesma categoria.

Exercício 274

c) decréscimo do número de funcionários das empresas.

Exercício 275

e) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaquais localizados no interior de suas propriedades.

Exercício 276

d) fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo.

Exercício 277

d) abordagem peculiar da realidade e do contexto, seguindo criação pessoal particular.

Exercício 278

c) crise das organizações representativas tradicionais, como partidos e sindicatos.

Exercício 279

b) definição dos critérios de criação de acervos.

Exercício 280

e) Importação de mão de obra qualificada.

Exercício 281

a) elaborar significação e valores no mundo para dotá-lo de um sentido que transcende a concretude da vida.

Exercício 282

e) criação de uma estética de resistência.

Exercício 283

a) tribalismo das culturas juvenis.

Exercício 284

e) intensificação do crescimento econômico.

Exercício 285

c) impossibilidade de realização do controle total.

Exercício 286

e) especialização produtiva da indústria local.